



# 1962

**Número 36 ao número 41**



# Notícias de POMARES



Fundador | Director e Editor | Propriedade da | Redacção e Administração  
P. Aurélio de Campos | P. Antonino Barata dos Reis | Igreja Paroquial | Pomares—Arganil—Telef. 8

Ano III

JANEIRO  
de 1962

Comp. e imp.  
Gráfica  
de Coimbra

N.  
36

## DEFENDAMOS A NOSSA PÁTRIA

Nem todos meditaram ainda no valor da chama, que em cada um de nós, deve arder em holocausto à nossa Pátria!

A terra dos nossos antepassados, conquistada e cimentada com sangue de heróis, de santos e de mártires, que a pouco e pouco levou pela mão dos seus filhos a cultura, a civilização e a religião cristã a toda a parte onde missionaram e pregaram; a terra em que nascemos e vivemos, e cuja história estudámos em crianças para conhecer o nome do fundador da nacionalidade, o do rei lavrador e da sua Esposa, Rainha Santa Isabel, o do Santo Nuno Álvares Pereira, condestável do Reino e nosso heróico defensor em Aljubarrota, o da Santa Princesa D. Joana, o da Rainha D. Leonor, fundadora das Misericórdias e um nunca acabar de nomes gloriosos que nos enchem de orgulho de sermos portugueses — é o nosso grande Portugal.

Que outro povo poderá orgulhar-se dum Duarte de Almeida, o Decepaço? Sucessivamente lhe foram cortadas as mãos e os braços para lhe ser arrancada a bandeira de Portugal, que até ao último suspiro reteve entre os dentes, quando já não o podia fazer doutro modo?

Quem poderá contar actos de honradez como o de Egas Moniz, como o de D. João de Castro, Vice-rei da Índia?

Quem deixará de venerar figuras enormes da história de Portugal, como Vasco da Gama, Tristão Zarco, Diogo Cão, Pedro Caminha, Pedro Álvares Cabral, o grande Infante D. Henrique e todos os seus Irmãos?

E depois de olharmos para trás e meditarmos na acção de todos eles, temos o dever moral e cívico de continuar, como pudermos e soubermos, a obra de defesa da nossa Pátria — com amor e com ardor.

Defender a Pátria!

Nesta hora tão triste para nós, portugueses, é preciso, na verdade, ter em nossos corações bem viva a chama desse amor, para darmos as mãos e unirmo-nos como um só, em volta da nossa bandeira.

Foram, por uma guerra sem razão e criminosa, arrancados à vida tantos dos nossos irmãos, que gloriosamente se bateram

para nos defender a todos da da onda comunismo.

Nesta hora quantos lares sem chefe e sem os filhos queridos; tantas lágrimas e ilusões desfeitas, das que alimentam os corações da mocidade...

Estão longe de nós por terras de Além-Mar muitos dos soldados de Portugal, para defenderem os nossos territórios em África.

Não os esqueçamos e pensemos que o seu sacrifício é por amor à Pátria e por amor de nós todos.

Rezemos por eles e para que voltem um dia cobertos de glória, merecendo de todos os portugueses a admiração e o tributo duma eterna gratidão.

Pelos que pereceram em Goa, rezemos, agradecendo-lhes o seu martírio, pela glória de Portugal.

Coimbra, 1961

ARMINDA SANCHES

## AO CORRER DA PENA...

PELA ILUSTRE PROFESSORA DE SOBRAL MAGRO

Fez um ano já, que em certa manhã radiosa de Agosto me dispus a ir ao Sobral Magro.

Ao deixar no Agroal a estrada, comecei a escalada íngreme e longa que me levaria lá. O sol que já rompera dava ao matizado da verdura e às águas da ribeira que serpenteiam os montes, uma beleza estranha. Da terra exalava um cheiro quente que nos enche os pulmões e que só quem faz uma caminhada assim por terras da Beira e da serra, pode avaliar quanto é de reconfortante.

Cada curva do caminho, cada monte que se escala, mostra-nos seu quê de beleza. Aqui, uma pedra que mais parece trabalhada pelo melhor artífice. Além um outeiro com seus cômodos matizados parecendo tela dum grande pintor. E entre eles a sinuosa ribeira que num marulhar baixinho parece dar vida àquela quietude, àquela mansidão.

Se não fora o chilrear dum passa-

rito que de galho em galho nos vai acompanhando, dir-se-ia não haver por ali vida.

Quadro deslumbrante que só um pintor sem igual pôde desenhar. E quem teria sido? Aquele que da natureza fez a melhor obra — Deus.

O sol já escaldava. Nos vários barrocos que encontrei bebi daquela água fresca que só na serra se encontra. Era preciso ganhar forças para quem não estava habituada. Mas lá fui caminhando e ao fim de quase 2 horas, num último outeiro divisei então as primeiras construções — a Escola e o cemitério. Depois mais além, o povoado. O seu aspecto mostra-se-nos rígido, frio e pouco acolhedor, com suas casas escuras e ainda na maior parte cobertas de lages. Mas é só o aspecto. A sua gente não é fria nem rígida. É sã, cheia de amor à terra onde nasceu, à terra onde do nascer ao pôr do sol labuta, à terra que será a sua última morada. É gente amiga, capaz de ajudar o vizinho menos afortunado, de dar pousada ao desconhecido e cansado viandante. Há nesta terra uma particularidade interessante. Quase todos os homens

(Continua na pág. 4)

## GRUTA LISBOETA

A PALAVRA MÁGICA — Neste mundo demasiadamente mecanizado, onde a técnica e os «robots» bloquearam o homem, há, ainda, um mundo à parte — a Poesia, habitado por uma raça estranha — os Poetas!! Este mundo poder-se-á considerar um mundo irreal, um Eden de sonho, onde o único alimento é... a Imaginação!

Os vários períodos da nossa viagem na vida, condicionam a alimentação do nosso espírito, conforme ele a reclama.

E, a imaginação é, com efeito, o «alimento» mais largamente consumido, sobretudo no período da nossa infância e adolescência!

Com ela criamos as coisas mais inconcebíveis, idealizamos as coisas mais maravilhosas! Basta um desejo nosso, um sonho, e a imaginação vem em nosso auxílio como se fora uma «fada do bem». De súbito, num momento, tudo «vemos» realizado!! E, na nossa inconstância e ingenuidade de crianças e adolescentes, ficamos felizes com a simples «realização espiritual» do nosso sonho, pois na maioria das vezes, de modo algum ele se materializa!!

Mas, há certos momentos da vida, da vida de cada um de nós e... da vida de todos nós, da vida da Humanidade, que desejamos ardentemente,

com todas as nossas forças, que a nossa «realização espiritual» se materialize de facto!!

Nesta quadra festiva, nestes momentos de felicidade que estamos vivendo, há, sem dúvida, bem no fundo da nossa alma uma «realização espiritual» que desejamos, urgente-

(Continua na 4.ª pág.)

N

Natal... Incarnação... Mistério... Amor...  
Abismo inconcebível de humildade...  
O Verbo Eterno cheio de esplendor  
Assume a nossa pobre humanidade.

A

Ventura infinda... abraça a nossa dor  
E dor bebida até à saciedade;  
De tudo quanto existe Criador,  
Viveu na mais atrás necessidade.

T

Natal... Presépio... Glória nas alturas  
À divina Trindade, e às Criaturas  
O conforto da paz e a luz da esperança.

A

As três Pessoas, sim, louvor e glória,  
Pelo facto maior de toda a história:  
O infinito, um Deus, feito Criança...

L

José Augusto de Miranda



# POCAS LITÚRGICAS

## II — TEMPO DO NATAL

Continua o Tempo do Natal até ao dia 14 do corrente mês.

Durante este Tempo ocorrem algumas festas importantes que não podemos esquecer.

### A — Circuncisão

Esta festa ocorre na Oitava do Natal.

O Evangelho diz que: «Passados que foram oito dias para ser circuncidado o Menino, foi-lhe posto o nome de Jesus, como Lhe tinha chamado o Anjo, antes que fosse concebido no ventre materno».

Jesus dá-nos o exemplo da humildade e da submissão à Lei.

A Circuncisão era uma figura do Baptismo, pelo qual o homem havia de ser espiritualmente circuncidado «pela extirpação dos vícios e julgado digno do olhar do Senhor, segundo S. Ambrósio.

### B — Epifania do Senhor ou Adoração dos Reis Magos

Assim como os Magos são conduzidos pela estrela, assim nós somos conduzidos pela Fé até Deus. Esta virtude deve ser a estrela a guiar os nossos passos, toda a nossa vida até ao nosso encontro com Deus.

A imitação dos Reis que ofereceram presentes ao Menino Jesus, ofereçamos-Lhe nós também os sentimentos dos nossos corações, que sejam dignos de ser oferecidos ao Rei dos Reis, nosso Deus.

### C — Sagrada Família

Na humilde Casa de Nazaré, Jesus, Maria e José santificaram a vida familiar pelo exercício

das virtudes domésticas, praticando a humildade, paciência, moderação, ajuda mútua, caridade, respeito e obediência.

As nossas famílias tomem para modelo a Família Sagrada de Nazaré.

## III — TEMPO DEPOIS DA EPIFANIA

O Evangelho do 1.º Domingo depois da Epifania é o mesmo da festa da Sagrada Família. Os restantes domingos depois da Epifania narram-nos os acontecimentos desenrolados na Galileia. Em Caná, Jesus fez o primeiro milagre, transformando a água em vinho. Em Nazaré, ensinava na sinagoga, deslumbrando os seus ouvintes. Foi na Galileia que Jesus curou o Esposo. Em Cafarnaum pregou e fez prodígios.

Jesus acalma a tempestade e apresenta-nos a sua doutrina em Parábolas.

Ao meditarmos nos milagres que Jesus realizou para provar a Sua divindade e a divindade da Sua doutrina, tornemos a nossa fé mais viva e mais esclarecida.

## Catequese

A Catequese há-de ensinar a criança a viver a Vida Divina. É ela a revelação de Deus e dos seus mistérios à criança. É preciso que ela entenda.

Importa evitar, pois, o exclusivo «memorismo». Como diz Montaigne, decorar sem entender é atrofiar a inteligência, impedir a reflexão», é dificultar o encontro pessoal da criança com Deus.

«Fazer decorar sem ter com-

## Santifica o teu domingo

Depois de terminar a criação do Mundo, com tudo quanto é necessário à vida do homem, Deus criou o homem e a mulher, e insuflou-lhes um espírito, semelhante ao Seu, para que tivessem vida eterna.

Ao 7.º dia, diz-nos o livro do Genesis (Cap. I), acabada a obra que tinha realizado, Deus descansou. «E abençoou o 7.º dia e o santificou porque nele tinha cessado a sua obra que tinha criado e feito».

Criado à imagem e semelhança de Deus, o homem só é um valor autêntico quando se torna semelhante a Deus na sua maneira de pensar e agir:

quer — trabalhando durante os dias da semana para continuar a obra criadora de Deus,

quer — contemplando a sua obra e alegrando-se com o Senhor pela Sua obra que realizou.

Deus disse a Moisés: «Fala aos filhos de Israel e diz-lhes: «Não deixeis de guardar o meu sábado, porque é sinal entre Mim e vós pelas vossas gerações para que saibais que Eu sou o Senhor que vos santificou».

Como vemos, Deus revela-nos que — descansar ao domingo — é um «sinal da aliança» entre o Senhor e os homens.

Todos sentimos quanta amargura e quanto terror o ódio se-

meia hoje entre os homens. Apesar de termos um nível de vida material muito superior ao que tiveram os nossos pais, ninguém está satisfeito com o que possui e por isso, os povos e os homens guerreiam-se entre si, hoje mais do que em tempo algum.

Não estará na raiz deste «mal estar» o pouco interesse da maior parte dos homens em guardar o Domingo como o Senhor ordenou?

Não estará Deus a mostrar-nos que a «aliança» ou união com Ele, quebrando do nosso lado, se rompe, e perdemos a Sua amizade?

Só Deus é que nos santifica, mas para que nos santifique é indispensável que estejamos espiritualmente unidos a Ele.

Ora, retirando-nos Deus a Sua amizade por falta de correspondência da nossa parte, como nos atreveremos a esperar que o Senhor nos «santifique» para que possamos olhar-nos uns aos outros com amor de irmãos e vivermos em paz?

## PÁTRIA

Infinitamente para além de todos os ideais políticos, de quaisquer interesses partidários, de todos os imaginários sistemas governativos, encontra-se a unidade e a integridade dos limites territoriais da Nação.

No decurso dos seus oito séculos de existência, nunca Portugal soube alienar qualquer parcela do seu solo, fossem quais fossem os inimigos coligados para conseguirem o seu desmembramento.

A independência e a garantia das fronteiras da Nação, repartidas pelos quatro Continentes, foram asseguradas, através dos séculos, pelo sangue generoso de milhares de heróis que, no campo da batalha, só conheciam o supremo ideal da Pátria.

Só pelo esforço sobre-humano e ético de sucessivas gerações que nunca souberam vender a Nação a troco das suas próprias vidas, nos foi possível herdar as terras, para sempre portuguesas, da Europa, África, Ásia e Oceânia.

Cumprir-nos mantê-las, nos limites que nos foram legados, ainda que tenhamos de lutar contra o mundo inteiro e de morrer por elas.

Não há condicionalismos políticos que nos levem a leiloar a Nação.

A Pátria não se vende nem se entrega... e a Pátria reparte-se pelos quatro Continentes.

No momento em que a traição, a cobardia e a cobiça concluíam, miseravelmente, o Ocidente e o Leste no mesmo desejo de destruírem a sublime arrancada lusitana, devemos tornar nossa a afirmação do Grande Português que foi o alcaide de Faria:

«Malditos sejam todos aqueles que não saibam ou não queiram cumprir o seu dever!»

A. P.

## DEUS

Deus é mistério e luz. Para encontrá-lo  
E unir — à sua Voz — a nossa voz,  
Não queiramos ir longe procurá-lo,  
Pois Ele existe já dentro de nós.

E troquemos o instante pelo eterno.  
Sigamos o caminho de Jesus.  
— A Primavera vem depois do Inverno;  
A alegria virá depois da Cruz!

Passa o tempo velhinho; passam vidas.  
Tal como passa o bem, passa a desgraça  
Passam todas as coisas conhecidas...  
Só o nome de Deus é que não passa!

MIGUEL TRIGUEIROS

preendido é um pecado contra a Palavra de Deus» (Mons. Ketel-ler).

Que toda a Catequese tenda a dar realidade a estes dois verbos — aprender e praticar.

Isto não quer dizer que não haja necessidade, e grande necessidade, de levar a criança a decorar, pelo menos, certas fórmulas, pois de contrário seria edificar sobre areia. Bem depressa desapareceria do espírito da criança tudo o que recebeu na sua formação catequística.

Por outro lado, importa fazer tudo o que se puder em ordem a se conseguir que a Catequese seja bem organizada.

Pio XII, em 10-III-1948, disse aos Párcos de Roma: «Antes de mais, aplicai-vos a bem organizar as vossas catequese».

Bons catequistas (temos de formá-los), recenseamento geral das crianças da paróquia, constituição de núcleos de Catequese ao menos em todos os lugares mais importantes da paróquia, divisão em classes e estas em pequenos grupos, organização da Associação da Doutrina Cristã, ou seja a mobilização de toda a paróquia a favor da Catequese.

Muito se vem fazendo em Portugal, nos últimos tempos.

Graças a Deus, também na Diocese de Coimbra, muito se têm aperfeiçoado as catequese.

Muito têm contribuído para isso os Cursos de Catequese para sacerdotes e catequistas, verdadeiros cursos de aperfeiçoamento feito em diversos pontos da Diocese.



## Dois mundos frente a frente

O que está a passar-se no Estado Português da Índia representa para Portugal grave ofensa à sua história, à sua honra e aos seus direitos. Um mau vizinho esquece os mais elementares princípios da convivência humana, rasga o direito internacional, calca aos pés a moral e os compromissos tomados na O. N. U., revela-se inteiramente dominado tanto hoje pelo cinismo como ontem pela hipocrisia e resolve invadir, para dela se apoderar, uma das nossas terras ultramarinas.

Ali aportaram há séculos os nossos navegadores, levando consigo, para a comunicarem aos nativos, toda a riqueza de civilização ocidental e cristã, dali partiu o facho de luz e caridade, de boa nova e graça que S. Francisco Xavier ergueu em suas mãos por todo o Oriente, ali nos mantivemos durante séculos a edificar, a ensinar, a pregar, por ali passaram a afirmar e continuar Portugal grandes figuras da nossa história, sem que ninguém nos contestasse ou sequer discutisse o direito de domínio e de presença. Todos sabiam e concordavam que também ali era Portugal, soberano, independente e livre.

Foi preciso chegarmos à era da autodeterminação dos povos, do pacifismo e dos pacifistas, a um tempo em que, todos os dias e em todos os tons, se fala de paz, em que se assiste à multiplicação e activo funcionamento de organismos internacionais, e à colocação de número cada vez maior de problemas na esfera supranacional, para sermos assaltados no que é nosso, sem termos dado qualquer razão, nem sequer pretexto, para isso.

Brutalmente colocados perante o facto, não podemos perder a serenidade nem o poder de raciocínio. E da conjugação destes dois elementos algumas conclusões nos é lícito tirar.

A primeira é que Portugal, mesmo se ficar sem o Estado da Índia, não será vencido, nem cairá em desonra. Nunca a força valeu mais do que o direito. Se a União Indiana nos roubar Goa, Damão e Diu, ficaremos sem dúvida, mais pobres de terras, mas muito mais ricos de direito, de justiça e de glória. Se às forças militares de Nehru, por mais poderosas, os soldados portugueses tiverem de ceder, o heroísmo com que estão a lutar, o orgulho com que defendem não só a bandeira nacional como aqueles veneráveis monumentos da Velha Goa, e a coragem e generosidade com que sacrificam a vida pela Pátria e pela causa justa que defendem, valerão mais, representarão maior vitória do que o latrocínio do salteador indiano.

Sim, porque sejam quais forem as mentiras, as hipocrisias e as vanglórias do governo indiano, o que ele está a praticar é um roubo puro e simples, e nunca nenhum ladrão passou à história por ter praticado qualquer das suas tristes façanhas. Dizemos puro e simples, porque nenhum título pode ser apresentado para justificar a atitude da União Indiana. Nem qualquer perigo da parte de Portugal contra ela, que não existiu nunca, nem razões de ordem geográfica.

Se estas fossem de alegar, teria então a União Indiana de fazer guerra ao Paquistão e à China Continental, pois vizinhos são também esses países, e podem amanhã representar perigo para ela.

Nem vitória da União Indiana nem derrota de Portugal, portanto.

Há, porém, um valor que sai deste incidente histórico gravemente ferido. É a política do Ocidente. Nos grandes como nos pequenos acontecimentos que no domínio internacional se desencadeiam desde a última guerra, encontram-se sempre, frente a frente, e mais ou menos a descoberto, os dois mundos, o oriental, comunista, e o ocidental. Desta vez foi a descoberto. Ou não estivera, precisamente neste momento, a percorrer a União Indiana o Presidente do Soviete Supremo.

Mas as divisões, as hesitações, os atrasos, a falta de mentalidade e objectividade têm causado derrota sobre derrota à política ocidental. O caso de Goa não foge à regra, já trágica, não só pelo motivo de ao lado da União Indiana estar a U. R. S. S., mas também porque o prejudicado e ofendido é um valioso membro da N. A. T. O. — Portugal.

Das «Novidades»

## Drece

Ó mendigo o que pedes  
O que queres afinal?

— Medita e reza

Pela paz em Portugal.

Peço!... e com que tristeza,

A ti honrado leitor;

Ama a Pátria Portuguesa

Reza por ela ao Senhor.

Pede comigo, leitor,

Deixa riquezas, troféus;

Reza a Deus Nosso Senhor;

«Pai Nosso que estais no Céu».

P'los valorosos soldados

Que defendem co'alegria

A Pátria, dos malvados

«Pai Nosso», «Avé-Maria».

Goa, Diu e Damão

Territórios de Portugal;

Pedaços de um coração,

De um Português bem leal.

Para os pais todos chorosos

Dos filhos, que embarcaram

Que lembrem feitos gloriosos

Que os antigos praticaram.

Medita no sapatinho

Como presente doirado

Está mesmo ao cantinho

A paz do nosso soldado.

Como Janeiras receba

O amor, de todos nós;

É a Pátria Portuguesa,

Qu' agradece a todos vós.

Rua Afonso de Albuquerque, 176

— Gaia

## Os rapazes observem estas regras

1. — Rapazes, não vos considereis possuidores do sexo melhor e não vos julgueis superiores às raparigas para não serdes amanhã, depois de casados, «patrões» que querem ser servidos ou tiranos que só sabem mandar.

2. — Nenhuma adoração pela mulher e nenhuma veneração como se se tratasse duma deusa. Não é superior nem inferior a vós: é diferente. E é melhor que seja assim, porque a diferença de sexos torna possível um providencial enriquecimento mútuo.

3. — Sede sempre gentis e amáveis para com o mundo feminino. Tratar as raparigas como «rapazes» quer dizer destruir a dualidade dos sexos. O ideal — infelizmente esquecido! — é que os homens e as mulheres sejam mulheres.

4. — Vós, que tendes maior estabilidade de humor e sois mais resistentes, lembrai-vos, nas vossas relações com as raparigas, da sua maior delicadeza e sensibilidade.

5. — Seja vosso companheiro de honra, não obstante a fácil tentação de serdes conquistadores, não abusar da sensibilidade da rapariga para arrastá-la para amizades que lhe poderiam dar ilusões de matrimónio e portanto grandes desilusões, e tão pouco para intimidades condenadas e prejudiciais para a sua honestidade e para o seu futuro sentimental.

6. — Visto que muitas raparigas vivem normalmente na tranquilidade dos seus sentidos, deixai-as naquela paz feliz.

7. — Visto que na sua ingenuidade ignoram frequentemente qual o sentimento que suscita no jovem o seu desejo de ternura, não vos sirvais da ocasião que se oferece à vossa sensualidade, mas ensinai-lhes a prudência nas suas atitudes.

8. — Desta forma preservá-las presentemente de dificuldades morais, e garantireis o seu futuro de esposas e de mães, conservando para a sua casa de amanhã a fresca espontaneidade de sentimentos e a integridade da sua capacidade de dedicação. Fazendo assim sereis criadores de felicidade nos lares e do crescer sereno dos filhos.

9. — No momento de escolher a companheira da vossa vida, antes de vos empenhar, procurai conhecer o «clima» familiar em que a rapariga que desejais como mulher cresceu e formou a sua personalidade. Se é de carácter dócil e passivo, é provável que adoptará por sua vez aquelas atitudes de que foi testemunha desde a infância. Se é de carácter independente, procurai que ela não queira uma desforra sobre aquelas atitudes que a fizeram sofrer.

10. — Compreensão, respeito, mútuo auxílio, caridade sincera, devem sempre animar as relações entre rapazes e raparigas. Cada um seja como deve ser, homem ou mulher, com as qualidades do seu sexo e com o mínimo possível de defeitos: este é o segredo das famílias felizes de amanhã.



### MÊS DE JANEIRO (31 dias)

A sua origem vem de «Janus», deus dos romanos, com duas faces, uma olhando o passado e a outra o futuro e cujo templo só se abria quando Roma estava em guerra.

No dia 1 nasce o Sol às 7 h.

e 55 m.; põe-se às 17 h. e 25 m.

No dia 1 nasce a Lua às 2 h.

e 27 m.; põe-se às 13 h. e 52 m.

#### FASES DA LUA

Dia 6 — Lua nova, às 12 h. e 35 m.

Dia 13 — Quarto crescente, às 5 h. e 1 m.

Dia 20 — Lua cheia, às 18 h. e 16 m.

Dia 28 — Quarto minguante, às 23 h. e 36 m.

#### PROVERBIOS DESTE MÊS

Bons dias em Janeiro enganam o homem em Fevereiro.

Vinho, ouro e amigo, quanto mais velho melhor.

Almoço cedo cria carne e sebo e tarde nem sebo nem carne.

Ao menino e ao borracho põe Deus a mão por baixo.



Como foi anunciado no último número do nosso Boletim, vai iniciar-se um Concurso de respostas sobre assuntos bíblicos. Este Concurso tem por finalidade tornar mais conhecido o Livro dos Livros — A Bíblia, inspirada por Deus.

Constará cada etapa de seis perguntas, quanto possível, concretas, que exijam uma resposta também concreta.

Cada resposta certa corresponde a dois pontos.

#### 1.ª ETAPA

##### Perguntas:

1.ª — Como se chamaram os dois primeiros filhos de Adão e Eva?

2.ª — Como se chamaram os filhos de Noé?

3.ª — Como ficou a Arca de Noé, após o dilúvio?

4.ª — Como se chamava o filho mais novo de Jacob?

5.ª — Como se chamava a mãe de Isaac?

6.ª — Quem matou Holofernes?





Pagaram espontaneamente a sua assinatura os seguintes bons assinantes a quem muito agradecemos:

Com 50\$00 — Manuel Marques Cortês — Cortes; Evaristo Marques dos Santos — Lisboa; António Santos Lopes — Luanda.

Com 30\$00 — José Morais Videira — Lisboa.

Com 20\$00 — Sr. Cónego João Antunes da Costa — Lagos da Beira; Dr. José Nunes Ferreira — St.º Amaro d'Oeiras; Arnaldo Pacheco — Piódão; Artur Simões Cortês — Coimbra; António Nunes da Silva — Sacavém; Narciso Fernandes — Caci-lhas; Cesaltina Cardoso Dinis Olivei-ra — Moscavide; Aida Pinheiro, Ilda Lopes, António Antunes dos Santos — Lisboa; Maria da Natividade Baptista (2 anos) — Ponte de Fajão.

Com 15\$00 — Joaquim Antunes dos Reis — Cortes; António dos Santos Mendes — Pomares.

Com 12\$00 — António Lopes — M. Caparica.

Com 10\$00 — P.º José Reis — Arganil; António Francisco do Nascimento, José Nunes, D. Pilar Dinis Ribeiro, Manuel Castanheira, José Dinis — Pomares; António Marques, Manuel Antunes Elias, João Simões, Manuel Cortês, Antonino Cortês Garcia, António Nunes — Cortes; Germano Marques — Foz da Moura; Crisógono Feteira — Sorgaçosa.

## Gruta Lisboeta

(CONTINUADO DA PÁG. 1)

mente, ver materializada! Qual é? Mas, sem dúvida, é o que estais pensando! Exactamente, PAZ! Paz, essa palavra de sentido mágico, que queremos e será sem dúvida realizada, é da mais flagrante e urgente actualidade!

**NATAL NA CIDADE** — Algumas semanas antes do tão festejado dia, já as ruas estão repletas de todas as condições sociais que, em corropio constante andam, de loja em loja, de montra em montra, apreciando e escolhendo com ternura e carinho o presente a oferecer na noite de Natal!

Todos se preocupam em presentear os seus entes queridos, desde aquele que oferece uma cara prenda de prata, embrulhada em fino papel de fantasia, com grande laço de seda, até à mãe humilde que com os seus magros escudos, compra um cavalito de papelão para pôr no sapatinho roto do seu petiz!

Não importa o valor monetário do presente mas, sim o sentimento, o carinho com que ele é oferecido! E todos vão de loja em loja com o mesmo pensamento! A música suave que paira no ar, o vozear infantil de entusiasmo perante este ou aquele brinquedo, as decorações reluzentes e multicores, dão à cidade um invulgar ambiente festivo!

Depois, é finalmente a noite da consoada — vai-se à missa da meia-noite (os que vão...), trocam-se os presentes no ambiente festivo de ceias mais ou menos requintadas!

Mas, como nos lembramos do Natal da nossa aldeia, a missa da meia-noite; a grande fogueira, no adro, elevando as chamas ao céu; a ceia, onde não faltam as doces filhós; a lazeira (que faz gala em ser a maior do ano)... E o Presépio, feito com tanto carinho pelas criancitas que se encarregam da busca de musgo muito quenas, de verdura...

Ah! Como esse Natal na aldeia nos parece mais sinceramente vivido, verdinho, de pedras grandes e pé-tão rústico mas tão encantador!

## PARA O NATAL

DOS NOSSOS POBRES

Agradecidos, registamos os donativos de almas generosas, amigas dos nossos pobres:

Com 200\$00 — O sr. Evaristo Marques dos Santos, de Lisboa. Mais 200\$00 de «um filho da freguesia de Pomares».

Com 150\$00 — o sr. Eng. António Manuel Sousa Ferreira — Moçambique.

Com 50\$00 — Os srs. Narciso Fernandes, de Caci-lhas e Manuel Pereira, de Lisboa.

Com 20\$00 — D. Ilda Marques Ribeiro — Lisboa.

Em nome dos pobres, o nosso muito obrigado.

## Familia Paroquial

### Baptizado

Começou a fazer parte da família cristã pelo Baptismo a menina Maria Teresa dos Anjos da Costa, filha de Adelino da Costa e Maria dos Anjos Madeira. Foram padrinhos o menino Fernando Dias Marques e sua irmã menina Maria Teresa Dias Marques.

### Casamento

Realizou-se no dia 4 de Outubro o casamento do sr. Augusto Francisco, filho do sr. José Francisco e Maria de Assunção, do Sobral Magro, com Maria Idalina dos Anjos, filha de Albano Agostinho e Maria dos Anjos, de Sobral Gordo. Foram testemunhas José Francisco Coisinha e Maria Ermelinda dos Anjos da Costa, de Sobral Magro.

### Nas mãos de Deus

Confortados com os sacramentos da Santa Igreja, entregaram a sua alma a Deus:

— No dia 3 de Novembro — João Fernandes, de 91 anos, casado com Maria da Natividade Dinis, de Pomares.

— No dia 13 — Maria dos Anjos, de 66 anos, casada com António Augusto da Costa, de Sobral Magro.

— No dia 24 — Joaquina Gonçalves, de 84 anos, viúva de Manuel Mendes, de Sobral Magro.

— No dia 12 de Dezembro — José Mendes, de 82 anos, viúvo de Maria da Piedade, do Soito da Ruiva.

— No dia 16 — Maria de Jesus, de 80 anos, viúva de José Castanheira dos Santos, de Pomares.

As famílias enlutadas apresentamos sentidas condolências.

## AO CORRER DA PENA...

(CONTINUADO DA PÁG. 1)

emigram para Lisboa em procura do sustento, deixando as terras ao cuidado das mulheres que as amanhã sôzinhas de sol a sol, numa labuta bem árdua.

É gente respeitadora e obediente às leis que lhe impõem. E mais que tudo isso é crente. Vivem a fé de Cristo em que foram criados, e nela orientam os seus rebentos ensinando-lhes de pequeninos o caminho da capela onde todos os domingos se celebra a Santa Missa e cada um vai rezar pelas suas intenções. O orago é S. Domingos a quem anualmente fazem no fim do verão uns festejos.

É nessa mesma capelinha que em Novembro todas as manhãs, às 5 horas, o sino chama à oração pelas almas. E todos vão. Deixam o calor das suas camas para irem, quantas vezes debaixo de chuva, rezar pelas almas dos seus, não um só dia mas todo um mês.

Quem o faria? Só esta boa gente da serra. É ao cair da noite lá está o sino também, que de monte em monte vai dizendo a todos que dêem graças a Deus, pois, apesar de encravados na serra, Ele os não abandona. Pelo contrário. É aqui nestes povos crentes e ignorados de tantos, que estão a maior parte dos Seus escolhidos.

Povo humilde, pouco bafejado pelo progresso e até esquecido por aqueles

## Pomares

**Indignação** — A maior amargura paira sobre a nossa freguesia pelo que se acaba de passar na Índia Portuguesa. A população repudia com toda a alma o acto agressivo da União Indiana e faz preces pela integridade da Pátria.

**Postos Escolares** — Graças à boa vontade do sr. director escolar, nosso ilustre conterrâneo, já se encontram a funcionar os postos escolares do Soito da Ruiva e Porto Silvado. Bem haja, sr. director.

**Árvores** — Pelos Serviços Florestais vão ser fornecidos à Junta 5.000 arbustos e 75 árvores que se destinam à arborização de diversos locais.

**Posto telefónico** — A Sociedade de Melhoramentos vai ceder uma dependência da sua sub-sede para nela ser instalado, provisoriamente, o posto telefónico público, ficando encarregada do mesmo a menina Ilda Alves da Costa, ajudante do posto médico de Pomares.

**Cinema** — Por iniciativa da «Missão do Plano de Difusão da Cultura Popular» realizou-se na sede dos «Rouxinóis», sessões de cinema para crianças das escolas e população da freguesia.

**Obra das Mães** — Pela Obra das Mães foram contempladas as nossas conterrâneas: Gracinda Fernandes e Cesaltina Gonçalves com 200\$00 e roupas cada; Maria Fernanda da Silva com um berço e enxoval.

**Semana dos Seminários** — Rendeu cerca de 500\$00 o peditório realizado em toda a freguesia a favor dos nossos Seminários. É de lamentar que haja muitas pessoas que ainda não se apereceberam do alto apreço em que eles devem ser tidos pelos que não são cristãos só de palavras mas de facto.

**Peregrinação a Fátima em Maio** — As pessoas que desejem inescrever-se devem dirigir-se ao sr. Abílio Lopes Francisco — Alfaiaria Pomarense — Pomares.

**Óbito** — Na sua residência em Lisboa faleceu o sr. José Lopes da Silva, de 73 anos, natural da Portelinha. As nossas sentidas condolências.

## Sorgaçosa

**Aniversários** — Está de parabéns a sr.ª D. Maria da Glória Nogueira Gonçalves que fez anos no dia 31 de Dezembro. A virtuosa senhora, que é irmã do sr. Director Escolar e do sr. P.º António Nogueira Gonçalves, os nossos parabéns e votos de longa vida na paz do Senhor.

★ Fez também anos no dia 1 de Janeiro o menino Fernando Manuel, gentil filhinho do sr. Manuel Pereira e da sr.ª Maria da Purificação.

★ No dia 28 ocorre o aniversário do sr. Jorge Nunes Ferreira, residente em Lisboa.

Para todos, as nossas felicitações.

**Missa de sufrágio** — Ocorre no dia 12 de Janeiro o aniversário da morte da sr.ª D. Lucinda Barroja, filha muito querida do sr. Abílio Nunes Barroja — grande benfeitor da nossa terra. Será celebrada a Santa Missa na nossa Capela e esperamos que ninguém falte ao sagrado acto.

**Agradecimento** — As crianças do posto escolar da Sorgaçosa desejam por este meio expressar ao sr. Abílio Nunes Barroja a sua mais profunda gratidão pela generosa oferta que lhes enviou. Não faltaram boroinhas, bolos e rebuçados para dar alegria à petizada. Desejamos ao nosso grande benfeitor muito Boas-Festas e Ano Novo muito próspero.

**Doente** — Encontra-se doente a sr.ª Inocência dos Anjos a quem desejamos rápidas melhoras.

**Salas e visitas** — Vindos de Lisboa deram-nos o prazer da sua visita os srs. Joaquim Marques, António Filipe, Eduardo Mendes, Adelino Mendes e José Quaresma.

★ Em gozo de bem merecidas e reconfortantes férias do Natal partiram para Coimbra, Pereira do Campo e Lagos da Beira, respectivamente as professoras da nossa Paróquia: D. Elsa Maurício Cordeiro, D. Maria Cremilda e D. Maria Teresa Chaves Maia Lobo. «Notícias de Pomares» agradece-lhes todos os serviços prestados em prol do bem-estar espiritual da Paróquia desejando-lhes óptimas férias e Ano Novo próspero.

★ Deram-nos o prazer da sua visita os nossos amigos Evaristo Marques dos Santos, José Morais Videira e Ex.ªs Eposas, a quem os pomarenses muito devem.

Cumprimentamos também os srs. Luciano Alves, esposa e filha; António Hilário dos Santos; Manuel de Campos Mendes; Adelino Marques, Narciso Fernandes, sua esposa e filha; António dos Santos Mendes e seu filho sr. Eng. Mendes de Almeida; Joaquim Nunes Mendes e António Nunes Mendes, aos quais desejamos as rápidas melhoras da sua mãe Maria de Jesus Mendes, que se encontra gravemente doente.

## Aparelhagem sonora

O ilustre Cortense sr. Manuel Marques Cortez, residente nos Estados Unidos da América acaba de nos enviar um cheque de 10 dólares, sendo 150\$00 destinados à instalação sonora da nossa Igreja.

A paróquia de Pomares felicita tão grande benfeitor, expressando-lhe a mais profunda gratidão e desejando-lhe as maiores prosperidades na sua vida.

Para o mesmo fim recebemos 50\$00 do sr. António dos Santos Mendes, de Coja.

Mais 50\$00 do sr. António Santos Lopes, de Luanda.

O nosso muito obrigado e que Deus vos pague.

MARIA TERESA CHAVES  
MAIA LOBO







# Notícias de POMARES



Fundador | P. Aurélio de Campos | Director e Editor | P. Antonino Barata dos Reis | Propriedade da | Igreja Paroquial | Redacção e Administração | Pomares—Arganil—Telef. 8

Ano IV  
—  
FEVEREIRO  
de 1962  
—  
Comp. e imp.  
Gráfica  
de Coimbra

N.  
37

## Mais um ano

**NOTÍCIAS DE POMARES** completa com este número três anos de existência.

Registamos a data com o coração em prece, agradecendo, antes de tudo, os benefícios concedidos por Deus a esta querida paróquia através do nosso modesto jornalzinho.

Se nos perguntarem quais os projectos do futuro, responderemos: os mesmos que se anunciaram no primeiro número.

Ouve-se por aí, entre gente nova de Portugal, uma canção que pode resumir admiravelmente o programa de «Notícias de Pomares». É a seguinte:

Nossa divisa é servir  
A Deus e à Pátria  
Que é nossa Mãe...  
Sempre até ao fim  
Nós queremos servir  
Só por amor  
Sem temor  
De ninguém...

Servir — eis de facto o nosso objectivo.

Servir a Pátria, servindo esta freguesia de montes agrestes e vales profundos onde vive um povo pacífico que trabalha, e reza na alegria e na esperança.

Servir, apontando à nossa gente o caminho luminoso das estrelas, no desejo constante de não deixarmos que se apague a vela do seu baptismo.

Acima de tudo, pretendemos que «Notícias de Pomares» seja apelo de Deus junto das famílias, para que se não deixem vencer pelas solicitações da tibieza.

Servir, ligando por laços sólidos de amizade os ausentes aos presentes. Os que ganham em Lisboa e noutras terras o pão de cada dia, aos que, com tanto sacrifício continuam a arrotear a terra na terra onde nasceram.

Servir, apontando lacunas, preconizando melhoramentos, fomentando a generosidade dos que mais podem em favor

(Continua na 3.ª pág.)

## A VOZ DA JUVENTUDE

É na juventude que o nosso ser é abrasado por sentimentos, por emoções, por aspirações, por sonhos que a nossa infância ignorava. É a idade das descobertas!

Parece que, pela primeira vez, nos encontramos a nós próprios. Sente-se um eco profundo sem fim, uma vida a desabrochar de possibilidades e de promessas!

O mundo exterior, mostra-nos também um interesse desconhecido até aí. Descobrem-se nele belezas ocultas que pareciam um segredo e que somente a nós se revelam!

É a idade das simpatias ardentes, das amizades exclusivas, a idade da generosidade e de todos os entusiasmos; é a idade da poesia, da impaciência de viver. A adolescência é um frémito alegre, uma promessa! Ela é uma Primavera. A comparação é velha, eu sei, mas ela mantém-se tão exacta! Há lufadas que passam, ideais que vibram. A seiva sobe, até ao cimo; grandes suspiros dilatam o peito; a vida vai transbordar como um regato; sente-se vibrar uma verdadeira

necessidade de nos devotarmos a qualquer coisa, de nos sacrificarmos; começamos a desvendar o sentido pleno de certas palavras, como por exemplo, a palavra divina, Ideal!

A juventude, sendo uma das fases da vida humana, é realmente a maior, a mais bela época da vida, é a idade em que se escolhe, em que se traça o caminho a seguir!

Embora tenha dito que a juventude é como a Primavera, quero juntar que «a Primavera vai e volta sempre mas... a mocidade não volta mais!...

Nós, os jovens, devemos viver a juventude verdadeiramente, porque o amanhã, de que será ele feito? Sentimo-nos ao mesmo tempo indecisos e impacientes, audaciosos e reservados, felizes e angustiados, diante dos caminhos que se abrem diante de nós!

A juventude, quem a cantará como ela é digna de ser cantada?

Realmente, a juventude é como a Real de lótus, que só desabrocha uma vez!

M. LEONILDE

## A Imagem da Senhora do Mont'Alto de Arganil vai a Lisboa

Os povos dos Concelhos de Arganil, Gois e Pampilhosa da Serra que constituem a Comarca de Arganil promovem a ida a Lisboa da Imagem da Senhora do Mont'Alto que se venera no seu santuário perto de Arganil, de 20 a 27 de Maio próximo. Durante essa semana haverá pregação em diversas igrejas de Lisboa e no dia 27 o sr. Bispo de Coimbra irá celebrar Missa, distribuir a Comunhão Pascal e crismar os que o desejarem perante a V. Imagem que será exposta na Igreja de S. Vicente.

Esperamos grande afluência da colónia pomarense a tomar parte activa em tão belz iniciativa digna de ser imitada.

4.º ANO

## Faz anos o nosso jornal...

Passaram já sobre a aparição o jornal da terra, em cada lareira, depois da ceia e das orações pelos que andam longe e pelos que já partiram para o Além, lê-se e comenta-se o noticiário de ponta a ponta, porque a todos interessa, não deixando de se sorrirem às curiosidades e anedotas de espírito.

Seria aniversário de somenos importância, o do pequenino noticiário, se não nos puzessemos a pensar no que vale um jornal na regiões serranas, tantas vezes isoladas dos centros, dando ânimo às gentes que, corajosamente, mourejam de sol a sol, a tirar à terra o seu sustento, sabe Deus à custa de quantas torturas e de quantas incertezas!

O jornalzinho leva-lhes notícias, leva-lhes esperanças...

Sem que as suas dimensões correspondam ao seu valor espiritual, ao benefício que leva aos menos animosos, o «Notícias de Pomares» é uma força poderosa a incitar, a tocar a rebate nos corações dos pomarense.

Em cada dia que sai do prelo

O jornal é um sinal de civilização e de vida dum povo e quantos benefícios lhe presta quando é portador de boa imprensa...

De grande ou pequeno porte, ela tem grandes responsabilidades perante o público que a lê. Nos meios serranos, porém, é enorme o valor que se pode atribuir à orientação dum jornal, pois o que nele se escreve é perfilhado por uns, repetido por outros, sugestiona ainda uns mais

e acaba por ser a leitura querida de todos.

Está de parabéns o «Notícias de Pomares». Sempre bem dirigido e orientado, o jornalzinho mantém-se numa linha de conduta apreciável, a bem servir os seus admiradores.

Estão de parabéns os seus dirigentes que à custa de muitos sacrifícios, através dos seus quatro anos de existência, continuam a dar-lhe o mesmo interesse e a mesma orientação, digna de louvores.

Praza a Deus que possa marcar a sua presença como mensageiro de boas novas e seja um elo de ligação entre Pomares e os seus naturais, por muitos e dilatados anos.

ARMINDA SANCHES



# NOTAS LITÚRGICAS

## TEMPO DEPOIS DA EPIFANIA

Até ao dia 17 de Fevereiro continua o Tempo depois da Epifania com o V.º e VI.º domingos.

—No V.º Domingo — predomina o pensamento da Caridade. Diz S. Paulo: «Como eleitos de Deus revesti-vos de entranhas de misericórdia, de bondade, de humildade, de doçura, de paciência, suportando-vos uns aos outros e perdoadando-vos mutuamente, se tendes motivos de vos queixardes uns dos outros. Assim como o Senhor vos perdoou, perdoai vós também. Sobretudo, tende caridade que é o vínculo da perfeição».

—No VI.º Domingo verificamos a divindade da doutrina da Igreja, prègada pelos Apóstolos. S. Paulo na sua epístola aos Tessalonicenses diz: «pois a pregação que vos fizemos do Evangelho não foi somente em palavras, mas foi acompanhada de milagres, da virtude do Espírito Santo e de uma grande abundância dos seus dons».

As parábolas do fermento e do grão da mostarda, representa a força transformadora e a fecundidade da palavra de Deus.

## CICLO PASCAL

### I — Tempo da Septuagésima

Nas três semanas seguintes: septuagésima, sexagésima e quinquagésima, a Santa Igreja inspira-nos sentimentos de penitência e dispõe-nos para o jejum quaresmal.

Da missa desaparecem todos os cantos alegres. Antes da Quaresma devemos reconhecer a nossa condição de pecadores e começar a reforma da nossa vida, pela oração e pela penitência, evocando o pensamento do sacrifício redentor de Cristo.

## PALAVRAS DE S. BERNARDO

Diz-nos S. Bernardo: «A maldicência é um espada de três gumes. fere a pessoa de quem se fala, roubando-lhe a fama; fere a pessoa que fala, fazendo-a pesar; fere a pessoa a quem se fala, devendo-a ao escândalo».

S. Bernardo, com seu profundo saber, aqui nos deixa bem explicado o que resulta da má-língua, entretenimento tão do agrado de algumas mulheres, quando se juntam.

Dizer mal e difamar alguém são pecados que todos nós podemos evitar. Ainda que seja verdade o que dizemos, teremos necessidade de pôr a descoberto as faltas ou os defeitos alheios?

Ignoramos nós «que não devemos fazer aos outros, o que não gostamos que nos façam a nós?»

## SANTORAL

11 de Fevereiro.

### Aparição de Nossa Senhora em Lourdes

Em 1858, quatro anos após a defenição do dogma da Imaculada Conceição, a Virgem Maria apareceu dezoito vezes a Bernardette Soubirous na gruta da rocha de Massabiellen, em Lourdes, junto dos Pirineus.

O seu semblante respirava juventude e beleza; estava vestida de branco com uma cinta azul celeste; os pés descalços eram ornados com uma rosa de ouro. No primeiro dia da aparição a Bernardette, 11 de Fevereiro, ensinou-lhe a fazer digna e piedosamente o sinal da Cruz e tomando na mão um terço que trazia pendente do braço, encorajou a vidente à recitação do Rosário, acompanhando-a a Senhora na recitação do mesmo. Na segunda aparição, Bernardette, assaltada pela dúvida sobre a veracidade da aparição, aspergiu a Senhora com água benta, respondendo a Virgem com um sorriso.

Na terceira aparição, Nossa Senhora, convida Bernardette a vir à gruta durante quinze dias. Desde então, convidou a jovem menina a rezar pelos pecadores, a beijar o chão e a fazer outras penitências. Pede para naquele lugar construírem uma capela. Manda que beba e se lave na água de uma fonte oculta que Bernardette descobriu com os seus dedos.

Finalmente, no dia da Anunciação, Bernardette perguntando com insistência qual o nome da Senhora, a Virgem junta as suas mãos e com os olhos fitos no Céu respondeu: «Eu sou a Imaculada Conceição».

Devemos, pois, pensar um pouco, antes de falarmos de alguém, e perguntarmos a nós mesmas: Terei eu autoridade para falar. Não haverá em mim os defeitos, que aponto e censuro nos outros?

Se nos interrogássemos, antes de deixar que a palavra maldicente nos saísse pela boca fora, viveríamos bem connosco e não nos veríamos metidas em ditos e mexericos, que tantas vezes dão tão maus resultados.

Nunca devemos dar ouvidos ao mal, que nos dizem, nem repeti-lo, mas é dever nosso defender a pessoa, que está a ser vítima da maldizente. E se assim fizermos, daremos um bom exemplo, que só poderá trazer-nos agradáveis resultados.

Nossa Senhora disse em Lourdes: «Eu sou a Imaculada Conceição»

## NOSSA SENHORA DE LOURDES

No Céu, na terra, nas lindas almas

Onde está Cristo,

Jamais foi visto

Um dia assim!

Rumor de palmas

Montões de rosas, montões de lírios

Vulcões de incenso, trovões de círios...

Jamais o verbo do Criador

Que fez o Auto de Todo o Mundo,

No azul etéreo,

Teve mais graça, foi mais profundo

que ao ser o autor

Deste Milagre, deste Mistério...

A. Correia de Oliveira

## Retrato de Mãe

«Há uma mulher que tem algo e Deus na imensidade do seu amor; e muito de anjo pela incansável solicitude dos seus cuidados.

Uma mulher que, sendo jovem, possui, no entanto, a gravidade e a reflexão duma velha; e na velhice trabalha com o vigor e a frescura da juventude.

Uma mulher que, se é ignorante, descobre os segredos da vida com mais acerto e segurança do que um sábio e, se é instruído, acomoda-se à simplicidade das crianças.

Uma mulher, que, sendo pobre, se satisfaz com a felicidade dos que ama e, sendo rica, daria com gosto o seu tesouro para não sofrer no coração a ferida da ingratidão.

Uma mulher, que, sendo forte, estremece com o vagido dum menino e, sendo fraca, se reveste, por vezes, com a bravura do leão.

Uma mulher que não sabemos apreciar enquanto vive, porque a seu lado se esquecem todas as dores, mas, depois de morta, daríamos tudo o que somos e tudo quanto temos para poder olhar para ela um só instante que fosse, para receber dela um único abraço, para escutar um só acento dos seus lábios...

Não exijais que vos diga qual é o nome dessa mulher para não ter o desgosto de molhar com lágrimas o vosso album, pois já a vi passar no meu caminho.

Quando os vossos filhos crescerem, lêde-lhes esta página, e eles, cobrindo de beijos a vossa face, vos dirão que um humilde viajante, em paga da suntuosa hospedagem recebida, aqui deixou para nós, e para eles, o esboço do retrato da sua mãe...

(Palavras de um bispo chileno)



O nosso concurso interparoquial de colaboração entre os três Boletins da região — «Notícias de Pomares», «Varandas de Avô» e «Ecos do Alva» — despertou grande interesse principalmente entre os assinantes do Boletim «Varandas de Avô».

Dos 32 concorrentes que enviaram respostas às perguntas da 1.ª etapa, 18 são de «Varandas de Avô», 7 de «Notícias de Pomares» e 7 de «Ecos do Alva». Os leitores que ainda quiserem concorrer estão a tempo.

Como se verificou pelo número de resposta certas, conclui-se que a primeira etapa foi fácil.

★

As respostas da 1.ª etapa eram as seguintes:

- 1.ª — Caim e Abel (Gen. Cap. IV, 1-2).
- 2.ª — Sem, Cam e Jafeth (Gen. IX, 18).
- 3.ª — Monte Ararat da América.
- 4.ª — Benjamim (Gen. XLIII, 29).
- 5.ª — Sara (Gen. XXI, 1-3).
- 6.ª — Judith (Judith, XIII, 10).

Após a 1.ª etapa a classificação é a seguinte:

- 1.ª — Empatados com 12 pontos, 25 concorrentes: Jorge I, Tó. Lucília, Lusitana, Luisa, Mário, Lurdes, Bombásia, Aspirina, Roque, Glória, Wilson, Artenio Garrett, Alvaro, A. Ramos e Mina (todos de «Varandas de Avô»). Reimano, Jorge II, Elmano, Nuno, Silva Nunes e Violeta («Ecos do Alva»), Sousa Ferreira, Mariete, Pica-Pau e Osnosa («Notícias de Pomares»).
- 2.ª — Com 10 pontos, F. de Soure e Carlos Albero (V. A.), tPinto (E. A.), Margarida, Teresa e Julieta (N. P.).

## 2.ª ETAPA

Perguntas:

- 1.ª — Quantos anos viveu Mathusalem?
- 2.ª — Que significa o nome «Moisés»?
- 3.ª — Quantos anos viveram os Israelitas no deserto do Sinai, a caminho da Terra da Promissão?
- 4.ª — Que significa Páscoa?
- 5.ª — Onde morreu Sara, mulher de Abraão?
- 6.ª — Como se chamava o Anjo que acompanhou e escolheu a esposa do jovem Tobias?

## BULAS

Os Indultos Pontifícios, mais conhecidos por Bulas que concedem aos católicos de Portugal que os tomam, graças e privilégios extraordinários, devem ser renovados até 31 de Janeiro de cada ano.

Os de 1961 já caducaram; urge que os chefes de família tomem imeditamente os Indultos para 1962, oferecendo a esmola da taxa devida que se destina a auxiliar os nossos queridos Seminários e outras obras de caridade.



## Família Paroquial

### Baptizados

O Baptismo é absolutamente necessário para a salvação e não deve ser retardado às crianças ainda que seja com o pretexto de reunir a família, esperar pelos padrinhos ou qualquer motivo pois seria grave imprudência da parte dos pais ou responsáveis pelas crianças.

Receberam este Sacramento.

No dia 31 de Dezembro:

— Maria Fernanda Gama Alves, filha de Mário Alves e Maria Celeste Gama, da Foz da Moura. Foram madrinhas Etelvina Nunes e Maria Fernanda Lopes.

No dia 17 de Janeiro:

Maria dos Anjos Martinho, filha de Manuel Martinho e Graçinda de Jesus Gomes, do Porto Silvado. Foram padrinhos José da Fonseca e Maria Irene.

### Atenção!

No ano de 1961 houve na nossa Paróquia 29 Baptizados; 23 casamentos e 22 funerais.

## Mais um ano

(Continuado da 1.ª pág.)

dos que mais precisam para que sobre esta bendita terra de Pomares paire sempre o Anjo da Caridade.

Servir, lembrando as necessidades desse belo templo que é a nossa igreja paroquial — lar comum de todos os pomarenses.

A nossa igreja é o nosso maior orgulho. Temos de alindá-la cada vez mais, pois assim daremos testemunho simultâneo de fé e de bairrismo.

Servir, pondo a vibrar, em prol do bem comum, almas entorpecidas.

NOTÍCIAS DE POMARES continuará. Não se perderá o impulso do seu fundador — o Padre Aurélio de Campos.

Saudamos toda a paróquia, todos os leitores, todas as colectividades regionalistas e outras organizações.

Saudamos de maneira especial as crianças, os pobres, os doentes, os peregrinos da rua da amargura...

E agora, amigos, vamos continuar, sem desfalecimentos.

## Krutchev e a Paz

«L'Osservatore Romano» publicou a título de informação as declarações de Krutchev sobre a mensagem do Papa.

Pela primeira vez de fonte soviética, comentava o jornal, se admite e reconhece a acção pacificadora da Igreja.

Depois de fazer alarde da sua falsa política de Paz, de reconhecer a responsabilidade dos governos perante os povos e manifestar desejos de acabar com os vestígios da segunda guerra mundial, Krutchev conclui: «Oxalá oíçam esta santa advertência do Papa Romano, católicos fervorosos como Kenedy, Adenauer e outros».

Oxalá, também dizemos, que todos a oíçam, mesmo o sr. Krutchev, mas não com os seus propósitos deturpadores!

# RIBEIRA MINHA, TÃO FORMOSA

Ribeira minha, linda, tão formosa  
Que da alta Moura serra vens baixando,  
Muito lesta os obstáculos saltando,  
Sempre ativa, bela e caprichosa.

Os poços d'água p'ra trás vais deixando  
Como aquários, Paraíso dos peixinhos.  
Nas margens os alegres passarinhos  
Dia a dia os ninhos vão fabricando.

Paraíso és também daquelas gentes  
Que fertilizando suas terras, vais,  
Ora branda, suave e deleitosa;

Ora soltando a ira que sentes  
P'los aspros caminhos, 'streitos canais,  
Mostrando a alva espuma tão formosa.

Goa, 20 de Abril de 1961.

ANTÓNIO JOAQUIM

## O soldado vigilante

Noite temerosa, de tempestade  
Com vento iroso de ímpeto cruel,  
Fustiga a guarita e tudo impele;  
E a chuva pertinente tudo invade.

O nobre soldado sempre atento  
De espingarda nas mãos, aperrada,  
Perscruta a escuridão, mas não vê nada  
Só ouve os silvos furiosos do vento.

Noite tenebrosa..., longa, sem fim,  
Para o pobre soldado, vigilante  
Que cumpre o dever com fé inabalável

Quantos pensamentos não terá, enfim  
Da terre estremecida, tão distante,  
Mas luta heróico, p'la Pátria amada.

Goa, 24 de Maio de 1961.

ANTÓNIO JOAQUIM

## IMPRESSÕES DO SOITO DA RUIVA

### PELA REGENTE DO SEU POSTO ESCOLAR

Há pouco mais de um mês que me encontro nesta encantadora terrinha encravada em plena serra. Mal conheço o ambiente deste povo humilde e honesto, mas já tive ocasião de conhecer o que estes corações têm de bom, sempre prontos a auxiliar o vizinhos mais necessitado.

Gente serrana, humilde, respeitadora e educada. Terra onde a plenos pulmões se respira ar puro e são. Fica situada quase no cume da serra, donde se podem admirar alguns encantos da Natureza que deslumbram a alma e a elevam ao Criador.

Casas simples, escuras e cobertas de lajes. Os seus filhos são cristãos e cumprem as leis que lhes sejam impostas. Vivem a fé em que foram criados, nunca faltando à Missa dominical apesar de terem grandes dificuldades a vencer.

Muitos filhos são obrigados a emigrar para Lisboa à busca de sustento, deixando as terras aso cuidados das esposas diligentes que não desanimam com as lides da vida. As suas crianças são meigas, respeitadoras e educadas. Os nossos olhos vislumbram quanta inocência e pureza iluminam as suas almas puras e juvenis. São pontuais nos trabalhos escolares e religiosos.

Todas as manhãs correm alegres e saltitantes a caminho da nossa linda escola, onde aprendem a ser homens que hão-de honrar o nome da sua terra e da nossa Pátria.

Como é bom viver em Soito da Ruiva...

Maria de Lurdes Campos Gouveia

### Jejum e Abstinência

O Jejum consiste em comer apenas uma refeição completa por dia. É no entanto permitido tomar qualquer coisa de manhã e à noite, observando-se o costume aprovado. É-se obrigado ao jejum desde os 21 anos completos até aos 60 começados.

A Abstinência consiste em não se comer carne nem caldos de carne (por exemplo canja). É permitido o uso de ovos, lacticínios e temperos, mesmo de gordura de animais. É-se obrigado a abstinência desde os 7 anos, a não ser que nesta altura se não tenha atingido o uso da razão.

Dias de Jejum e Abstinência em 1962, segundo os privilégios concedidos a Portugal, para quem tiver indultos:

7 de Março, 4.ª feira de cinzas, jejum; 9, 16, 23 e 30 de Março e 6 e 13 de Abril, sextas-feiras da Quaresma, abstinência; 20 de Abril, Sexta-feira Santa, jejum e abstinência; 15 de Julho e 21 de Setembro, temporas, abstinência; 7 de Dezembro, Vigília da Imaculada Conceição, jejum e abstinência; 14 e 21 de Dezembro, sextas-feiras do Advento.



## Minha Mãe

Minha doce mãe, minha estrela,  
Que guiando-me vais lá tão longe  
E eu com o extase dum monge,  
Estou sempre a ver-te singela.

De dia em pensamentos que passam,  
De noite em mil sonhos que voam;  
Imagens puras, a mente povoam,  
Sem que num só momento se desfaçam.

Eu aqui... triste, vou vivendo,  
Espicaçado pela saudade  
De teus meigos olhos a ternura.

Só tu, minha vida vais enchendo  
Com a tua imagem d'alvaiade,  
Com a tua frente sempre pura.

Goa, 20 de Abril de 1961

ANTÓNIO JOAQUIM

## FOZ DE MOURÍSIA

### passou a ter água potável

Esta povoação, que conta apenas 8 fogos, há muito que se vem empenhando em conseguir água potável para os seus habitantes. Para isso, foi aberta uma mina no local denominado Frandino, que custou à povoação grandes sacrifícios. Esperámos depois, bastante tempo que as autoridades competentes nos ajudassem a canalizar a água, mas tudo em vão. Então, todos os habitantes se voltaram a reunir para canalizarem as águas e fazerem um marco fontanário.

No passado dia 27 de Dezembro, depois de colocada uma torneira no marco, começou esta povoação a ter água própria para consumo.

É interessante ver como as mulheres agora se não cansam de correr para a fonte nova, a encher os seus cântaros de água pura e cristalina!

Inauguração simples e sem festa, portanto, mas nem por isso faltou a alegria e o júbilo em todos os habitantes da Foz da Mourísia!

## Em Almada

Vendem-se 2 lotes de terreno neste concelho por 50.000\$00. Tratar com Laurentino Antunes — Café Atlético — Almada — Telefone 070088.

## Os nossos soldados

Encontram-se prisioneiros da União Indiana os nossos soldados José Manuel Alves, das Corgas; Luciano Marques da Costa, do Sobral Magro e António Joaquim, do Barrigueiro. Felicitamo-los pelo seu heroísmo e ardente amor à Pátria e esperamos vê-los brevemente junto das famílias que os esperam ansiosas.

Cumprimentámos há dias o Mário Nunes, do Barrigueiro, que partiu de Goa em direcção a Carachi na ocasião do primeiro ataque da União Indiana em 18 de Dezembro. Exercia o cargo de capataz da Junta de Comércio Externo em Goa. Para salvar a vida, deixou ali tudo o que tinha. Vai partir para Lisboa, onde esperamos não lhe faltem meios de orientar a sua vida, na esperança de melhores dias.

## Nasceram cinco gémeos

Nasceram cinco gémeos na província de Jujuy, situada a 1100 quilómetros de Buenos Aires, anuncia hoje o jornal «La Prensa» esclarecendo que o acontecimento se deu na localidade de Huamahuca.

A mãe, sr.<sup>a</sup> A. de Sceny, assim como os recém-nascidos, estão de boa saúde.

## Anekdota

Esta é da actualidade:

— Que é um corte de cabelo à O.N.U.?

— V. entra na barbearia e diz ao cabeleireiro para ele cortar o cabelo à O.N.U.

— E depois?

— Ele corta-lhe os brancos, deixa os pretos e nos russos nem toca...

# Sonho do pescador

Entardecia. No rochedo à beira-mar lá estava ele sentado, o pobre pescador.

Olhava o mar sem fim, aquele mar que fora a razão de toda a sua vida. Era velho. As rugas que sulcavam aquele rosto já cansado eram bem o sinal duma vida de trabalho, canseiras e desgostos.

Adormeceu. Viveu ali toda aquela vida que o tornara um pobre farrapo. Sonhou com as noites sem fim que perdera lá na pesca... Com as vezes sem conta em que atirava as redes e elas voltavam tão vazias... Sonhava com a tempestade que o apanhara lá tão longe e via ainda o mar furioso a quem os relâmpagos tornavam tão medonho, mas tão belo... Via na praia, joelhos na areia, aqueles vultos negros implorando o

seu regresso... Aquele filhito tão febril que deixara na enxerga e que já mal o olhava quando partiu. Voltaria a vê-lo? Ou seriam as águas a sua sepultura. Mas a incerteza de voltar não o impedira nunca de partir.

Sonhou finalmente com o regresso à praia com o barco tão cheio. Ouvia ainda o cantar dos companheiros que regressavam satisfeitos com a pesca.

E como que a sorrir, feliz, acordou.

Fitou o mar imenso. Dequeles olhos já sem brilho caíram ao mar duas lágrimas... O abraço de dois velhos amigos. Anoiçecia. E agora na praia desenhava-se ao longe um vulto de pescador, num andar cansado a quem as pernas já não fazem a vontade.

Partiu... E com ele a promessa de que no dia seguinte ao cair da tarde ali voltaria de novo para poder tornar a viver.

Maria Teresa Chaves Maia Lobo

## Retalhos da vida

*Era ainda nova. Tinha aspecto de quem sofria. Envolta numa alva mantilha, via-a entrar o portal da igreja. Fez-me pena...*

*Adivinhei-lhe um coração piedoso todo feito só de dor. Imaginei aquele vulto esbelto, outra esfuziante de alegria e juventude e hoje arrastando uma cruz que devia ser bem pesada.*

*Apeteceu-me correr para ela e perguntar-lhe porque sofria. Mas não. Quedei-me. Vi que seria um intruso indesejável.*

*E então, pé ante pé, entrei na igreja. Nunca me pareceu tão fria. De joelhos, curvada ao sofrimento, lá estava ela. Tão só, com a sua dor. Naquele silêncio sepulcral apenas um ténue soluçar e um murmurar baixinho.*

*Não entendi. Mas desabafava, rezando. Afastei-me com medo de acordar aquele corpo.*

*Sai... Discretamente encostei-me um pouco adiante para a poder tornar a ver. Sim, voltar a ver aquela imagem tão chocante.*

*Esperei, alheio a tudo que me rodeava. Passados alguns minutos saía alguém. Ela? Sim... Lá não estava mais ninguém. Mas vinha tão diferente que me fez estremecer.*

*Sob aquela rendada mantilha já brilhavam dois olhos negros. O seu andar era agora mais firme como o de alguém que feliz quer ainda viver a vida.*

*Meus olhos seguiram-na até desaparecer ao longe. Dei ainda alguns passos na sua direcção, mas parei. Estava de novo à porta da igreja. Uma força estranha levou-me a entrar. E aquela fria igreja parecia-me agora mais quente. Sim, mais quente. Fora ali que aquele corpo ganhara calor, aquele coração recomeçara a viver.*

*Sim, agora ali junto d'Aquele Deus que é refúgio e consolo à mais profunda dor.*

Maria Teresa Chaves Maia Lobo

## Pensamentos

*Deus não aparta os olhos do homem, embora o homem, para pecar, feche os dele para não ver Deus.*

★

*Todos os deveres humanos se encerram nestes dois pontos: resignação à vontade do Criador e caridade com os nossos semelhantes.*

★

*Há somente uma felicidade: o dever. Somente uma consolação: o trabalho. Somente um gozo: o belo.*

★

*Morre-se pela família e pela pátria: unicamente Deus morre pela humanidade.*

## Contas da nossa Igreja

Na Cúria Diocesana foram já aprovadas as contas da nossa Igreja relativas ao ano de 1961.

Houve uma receita de 17.132\$00 e uma despesa de 18.307\$00.

O livro de contas será facultado às pessoas que o desejem consultar.

**António Joaquim dos Santos**

ALFAIATE

R. Caminhos de Ferro, 56-1.º-Esq.

Telef. 861948

LISBOA



## PARA MEDITAR

No dia 31 de Dezembro último, 22 missionários católicos do norte de Catanga foram presos por um grupo de soldados de Stanleyville, no Congo ex-belga. Depois de serem cruelmente vergastados com correntes de bicicleta, foram os missionários encerrados num camião e levados para um campo onde passaram a noite. Na manhã de 1 de Janeiro eram fuzilados perante grande multidão; e os seus corpos, vazados os olhos, foram mutilados, decepados, enxovalhados.

Vários seminaristas obrigados a assistir à horrorosa chacina, foram também dilacerados e comidos. Pelas setas espetadas nos cadáveres, confirmou-se que os autores do monstruoso crime eram da Província Oriental, talvez os mesmos soldados que, em Novembro de 61 participaram na chacina dos aviadores italianos.



No dia 1 nasce o Sol às 7 h. e 43 m.; põe-se às 17 h. e 57 m.	No dia 1 nasce a Lua às 4 h. e 16 m.; põe-se às 14 h. e 29 m.
---	---

### MÊS DE FEVEREIRO (28 dias)

A sua origem deriva de «Februa», festividade romana da purificação, que se realizava no dia 15 deste mês.

#### Fases da Lua

- 5 — Lua nova, às 0 h. e 35 m.
- 11 — Quarto crescente, às 15 h. e 43 m.
- 19 — Lua cheia, às 13 h. e 18 m.
- 27 — Quarto minguante, às 15 h. e 50 m.

#### Provérbios deste mês

Quando não chove em Fevereiro, Nem bom prado nem bom centeio.

Chuva em Fevereiro vale por estreme.

Bezerra brava não mama nada.

## O BOM JORNAL

Jornais há muitos. Todos os dias nós vemos, nas mãos de várias pessoas, jornais diferentes. Uns são diários, outros saem para a rua uma vez por semana, outros ainda (como este Boletim) só visitam os seus leitores uma vez por mês.

Uns têm bom aspecto gráfico, compostos em tipo bonito e impressos a cores; outros parecem antes uma nódoa, de uma cor parda, papel fraco, apresentação descuidada.

O aspecto com que se apresentam pode deixar, pois, boa ou má impressão a quem tiver um pouco de gosto artístico.

Assim surgem as opiniões relativas a cada jornal: este diário é bom, tem óptimo aspecto gráfico, é noticioso, tem artigos de valor; este jornal não presta, não diz nada...

Será este o prisma para um homem, que é católico não por mero acaso mas por convicção, para julgar se um jornal é bom ou mau?

— Não. É claro que o aspecto gráfico interessa, que o nível dos artigos conta — mas o que, no fundo, para um cristão consciente determina se um jornal é bom ou mau — deve ser a índole ideológica, as ideias boas ou más que vão diluídas nos artigos, nessas colunas que enchem o jornal ou nas fotografias que o ilustram.

O jornal é bom se é bem orientado; é mau se, ainda que veladamente e à socapa, procura envenenar as consciências, destilar o erro, a mentira e a dúvida.

Em Portugal, por exemplo, temos bons ou maus jornais? — Temos de tudo. Temos alguns (poucos) bons jornais (diários, 3 ou 4; semanários, bastantes). Temos um ou outro jornal, uma ou outra revista, descaradamente preparados e feitos para espalhar o erro (jornais e revistas pornográficas, etc.).

Temos a maioria dos jornais e revistas, que nem são bons, nem são retintamente maus, são, antes, indiferentes.

São estes jornais indiferentes, que tanto servem para espalhar boas ideias (sempre com certa reserva e respeito humano), como para difundir o erro e a maldade (com bonitas cores).

Andam aí, de mão em mão, pagos por católicos, que jornais?

Os totalmente bons? — Não. Esses vivem com dificuldades, ninguém os prefere, são postos à margem e preferidos por outros. Também eles têm bom aspecto gráfico (quase todos), incluem artigos de valor — mas, porque são católicos, não se lêem. Eis o seu grande defeito — são católicos.

Não é porque «cheiram a sacristia» — porque são tão desenvoltos e desempoeirados (no falar do mundo) como outros quaisquer. Mas são católicos e isso basta para que os homens «católicos» os não queiram.

Preferem os indiferentes, à frente dos quais está por vezes um ateu, um homem sem fé.

O paladar dos «nossos católicos» estará estragado?

(De «Voz da Paróquia»)

## EDUCAÇÃO

Os enciclopedistas dos fins do século XVIII tinham para si que *o homem nasce bom, a sociedade é que o perverte.*

Não é inteiramente verdade: a hereditariedade pesa na nossa vida, a decadência resultante do pecado original (que, afinal, é a primeira forma de hereditariedade!), a luta interior da consciência que se debate entre o bem a que aspiramos e o mal que nos tenta, são provas de que não nascemos totalmente íntegros e bons.

Dentro de nós nasce uma predisposição para o bem, para a generosidade e o sacrifício, e, em naturezas mais ricas, para o heroísmo e a santidade.

A educação consiste em explorar o que há de bom em nós. Estimular a prática do bem, o respeito pelo semelhante, a consciência do dever, a noção da honra e da dignidade, a ordenação dos bens essenciais para o bem supremo, é a melhor forma de educar; é o seu aspecto positivo.

Outra condição elementar para uma boa formação consiste na correcção dos defeitos à medida que se vão revelando, como o jardineiro arranca as ervas, logo que aparecem, antes que estas afoguem as flores; é o aspecto negativo.

Conjugando estes polos essenciais numa educação sólida e inteligente conseguem-se resultados magníficos.

Há educadores que cuidam só de corrigir o mal com castigos, por vezes, severos, sem estimular o desejo do bem, e há os que se limitam a dar incentivos para o bem, sem mondar as ervas daninhas. Os primeiros só destroem e nada fazem de positivo; os segundos lançam a boa semente, esquecidos que o inimigo lançará o joio na consciência dos filhos, e deixam assim mirrar as qualidades entre o matagal de defeitos.

Quantos pais, numa inconsciência pasmosa das suas fundamentais responsabilidades, se desinteressam totalmente da educação dos filhos!... E queixam-se, às vezes, de que esta geração é intolerável, quando apenas se deviam acusar a si próprios...

Segundo o método Montessori, pais e educadores não se devem substituir aos filhos, nem aterrá-los com ameaças, nem diminuir os com uma autoridade férrea, rígida, insuportável, não. Eles devem ser esteios que os ajudam a subir, direitos, para a vida.

Quando plantamos uma árvore não a abandonamos ao vento e às intempéries; de contrário sai-nos a planta defeituosa, se é

que chega a vingar. Junto a ela colocamos uma estaca que a auxiliará, enquanto pequena, a crescer, desempenhada, sem grande esforço nem contrariedades.

A nossa missão de educadores é função de estacas junto daqueles que, por Deus, nos foram entregues. Ampará-los, defendê-los, ajudá-los a crescer, a subir, é o trabalho obscuro, lento, continuado, persistente, de quem exerce acção educativa.

A formação da vontade ensina a querer o que se deve querer e a rejeitar o que não podemos aceitar, promove o funcionamento da inteligência acostumando a raciocinar, pela nossa cabeça, com rectidão e verdade, o dever do momento. Assim se formam personalidades válidas, fortes e independentes.

A nossa juventude é longa, se a compararmos com a dos animais que em três ou quatro anos se tornam adultos. Para quê? Para haver tempo de fazer a necessária aprendizagem para a vida, não só para governo próprio, como, também, para a vida que se continua nos filhos.

A mocidade de hoje não foi convenientemente educada, nem se prepara para ministrar, na idade adulta, a educação adequada a seus filhos, porque só pensam os rapazes no desporto e as raparigas em se abonecar para dar nas vistas.

Que podemos nós esperar de quem assim malbarata os mais preciosos anos da existência, durante os quais se decide a vida futura?

Gozar a mocidade é o anseio de todos os jovens; nesta palavra e neste facto vai uma perda irreparável de talentos e valores indispensáveis mais tarde.

É confrangedor que os pais abandonem, tão cedo, os filhos a si próprios. Os filhos nascem bons; os pais ou os educam ou os deseducam.

A função de educar é pessoal e cada um precisa de a si mesmo se corrigir, disciplinar e valorizar; é familiar porquanto a família deve constituir a primeira e a melhor escola de educação; é escolar pois que se não vai ali somente abrir caminho à inteligência, mas também rumos para a vida; é social porque exige que saibamos pensar, agir e falar correctamente em relação à sociedade; é nacional porque através da educação de um povo se pode aquilatar do seu grau de civilização e de progresso.

Todos estamos interessados em um mundo melhor: esse mundo sem dúvida pela nossa valorização pessoal como indivíduos e pela valorização colectiva como povo.



# AVIDA NAS NOSSAS TERRAS

**Novos rumos** — Está para breve a eleição dos novos corpos gerentes da Sociedade de Melhoramentos e dos «Rouxinóis» de Pomares. Oxalá a massa associativa saiba delegar nos que oferecem maior competência, a bem das necessidades locais.

★ **Para o posto médico** foram oferecidos vários medicamentos pela Sr.<sup>a</sup> D. Maria da Piedade Ramos. A sua despesa no ano de 1961 atingiu a soma de 5.000\$00 enquanto a receita, incluindo as cotas dos associados e outras dívidas não foi além de 3.000\$00.

★ **Doentes** — Regressou de Lisboa, onde esteve em tratamento, a Sr. D. Albertina Amaral. Continuam retidos no leito a Sr.<sup>a</sup> D. Maria de Jesus Mendes, Albertino Hilário e em vias de restabelecimento a Sr.<sup>a</sup> D. Maria d'Assunção Dinis Antunes. Para todos, os nossos votos de rápidas melhoras.

★ **Os C.T.T. de Pomares** — Já se encontram instalados na sub-sede da S. de Melhoramentos, os Serviços Telefónicos, de que é encarregado o Sr. Manuel da Fonseca Marques, que vem exercendo o seu múnus a contento de todos os pomarenses.

★ **Salas e Visitas** — Estiveram entre nós os Srs. Aníbal Dinis e família, António Ramos dos Santos, José Gonçalves Castanheira, Evaristo Ferreira, João Bobone, Adelino Marques, José Dinis Rosa, de Pomares, e Belarmino Alves da Costa, das Corgas.

★ **Arborização da Quinta da Sr.<sup>a</sup> Marquesa** — Por iniciativa do Sr. Eng. Madeira Lobo, de Anseriz e a expensas do Governo, está em execução um plano de plantação de centenas de macieiras na quinta da Sr.<sup>a</sup> Marquesa.

## Pomares

Faleceu, no dia 25 de Janeiro, Rosária Maria, viúva de Manuel Fonseca, de 102 anos, da Foz da Moura.

— No dia 21 faleceu Maria d'Assunção, de 69 anos, viúva de Francisco Lopes, de Pomares.

As nossas condolências.

★ **Estrada entre Pomares e Avô** — Chamamos a atenção de quem de direito para a necessidade de urgente reparação desta via, no troço pertencente ao concelho de Arganil.

★ **Cuidado com a raposa e... raposões!** — Há dias a raposa matreira resolveu entrar na Capoeira da Quinta e fazer das suas... O pior é que deu mau exemplo a certos raposões de duas pernas que sem respeito pelos bens do próximo não deixam os pobres coelhos e galinhas em paz nas suas capoeiras. Não está certo!

★ **Preceito Pascal** — O cumprimento do preceito pascal para to-

dos os fiéis da nossa freguesia tem lugar nos dias 20 e 21 de Março, com ofícios solenes pelas almas dos irmãos falecidos da Irmandade de Santa Luzia e pelas almas da freguesia. Se é verdadeiro católico não faltes ao cumprimento desse grande dever.

★ **Festa a S. Brás na Barroja** — Mais uma vez a nossa gente soube honrar com sentimentos de profundo fervor e também de expansiva e sã alegria, as heróicas virtudes do seu Padroeiro. Houve missa cantada pela juventude da nossa terra.

★ **Aniversário** — Fez 14 anos no dia 24 de Janeiro a menina Lizete da Glória Lopes, filha muito querida de Joaquim Lopes e Idalina da Glória, naturais da Sorgaçoza e residentes em Cacilhas. Os nossos parabéns.

## Agroal

Devido a uma queda, ficou ligeiramente ferido o Sr. Luciano Gama, casado com Adelina Madeira.

★ Faz 25 anos no dia 5 de Fevereiro a Sr. D. Elvira Pinto da Gama, casada com Gomercindo João Nunes, residentes em Lisboa. Os nossos parabéns.

## Soito da Ruiva

★ **Salas e Visitas** — De visita a suas famílias estiveram entre nós vindos de Lisboa: Jaime Bento, Silvino Bento, Manuel Fontinha e Manuel António, D. Maria Alice Lopes. Recebemos com prazer a visita da antiga Regente, D. Conceição Dias Domingues.

## Sobral Magro

Recebemos com prazer a visita do Sr. Arnaldo Filipe, que já regressou a Lisboa na companhia de sua esposa e seu pai, José António Filipe, a quem desejamos rápidas melhoras.

★ Também veio de Lisboa o Sr. António Nunes da Costa, que está a proceder à restauração da sua residência.

★ Há doze anos que se encontra de cama a Sr.<sup>a</sup> Maria Rita que agradece às crianças a alegria e o conforto que lhe dão nas suas visitas diárias.

★ **Ramal intransitável** — Encontra-se quase intransitável o ramal que há-de ligar a nossa povoação às «Portas do Inferno».

Chamamos, por isso, a atenção dos Serviços Florestais para tão urgente necessidade de reparação do mesmo.

★ Partiu para o Alentejo o Sr. José Domingos Gonçalves, que tem exercido o cargo de guarda florestal em Barrocal, freguesia de Moura da Serra.

## Estrada de Sorgaçoza

No dia 23 de Janeiro foi dado início à penúltima fase da construção da estrada entre Pomares e Sorgaçoza com o término no sítio denominado Bouchas, distante apenas 500 metros da Sorgaçoza.

Foi concedida a comparticipação de 133 contos entrando a Comissão de Melhoramentos com 33 contos. Esta verba é assim distribuída:

Mão de obra ..... 103.238\$00  
Materiais ..... 28.961\$00  
Despesas Gerais ..... 1.134\$00

Para tratar deste melhoramento e de outros deslocaram-se a esta localidade os srs. Abílio Nunes Barroja e Diamantino Lopes.

Felicitemos mais uma vez o bom povo da Sorgaçoza cujo exemplo deve ser seguido pelas outras povoações serranas que ainda não viram realizados os seus sonhos de progresso e bem estar.

A união faz a força!

## Mensageiro dos Pomarenses

Com o presente número entra «Notícias de Pomares» no IV ano da sua publicação. Seria oportuno analisar objectivamente em que medida se tem conseguido a alta finalidade que presidiu à fundação do nosso jornal. Desde que a ideia concebida pelo seu fundador se concretizou e tomou forma, não resta dúvida que a nossa Paróquia se desenvolveu em todos os aspectos aos olhos dos bem intencionados.

Há que cerrar fileiras no rumo fixado com devoção, alegria, tenacidade e entusiasmo prestando-lhe cada um o seu contributo franco e generoso.

Disso dependerá a vida do nosso Mensageiro e o progresso do nosso Torrão Natal. Como pomarense, felicito o seu fundador o actual Director, Colaboradores e Assinantes desejando que se torne cada vez maior a sua expansão a bem de Pomares e da sua gente.

Diniz Rosa



Pagaram espontaneamente a sua assinatura os seguintes bons assinantes a quem agradecemos:

Com 40\$00 — Herculano Pereira Pimentel (2 anos) — Quelimane; Acácio Nunes (2 anos) — Coimbra; Adriano Lopes (4 anos) — Queluz.

Com 30\$00 — José Manuel Pais Ferreira—Cacilhas; Belmim Mateus — Cortes.

Com 25\$00 — Evaristo Madeira — Lisboa.

Com 20\$00 — Amadeu Pinto da Gama, Ulisses José da Luz Basílio, Luís Manuel dos Santos Lourenço, Diolinda Lourenço Fernandes, de Almada; José da Silva Gaspar — Chão de Maçãs; João Francisco de Matos, Arnaldo da Costa, D. Maria Pereira Gonçalves, Joaquim Gonçalves Castanheira, Conceição Neves dos Santos e Manuel João, de Lisboa; Mário Nunes — Barriquito; António Joaquim Neves — Coimbra; D. Maria Cremilda, José Gonçalves Castanheira, de Pomares, Manuel Lourenço — Vale Torno; Carlos Alberto Lopes Lourenço e Maria dos Anjos Moreira — Barreiro.

Com 15\$00 — António Florêncio e Carlos Nunes — Lisboa; João Luís P. da Gama e Carlos Fontinha — Casarias; António Lourenço — Rinchoa; José Sínões e Incarnação Amélia — Pomares.

Com 12\$50 — Maria Natália Lopes Lourenço — Torres Vedras; Prof. Jerónimo Sanches Pinto — Avô; Benvinda Fernandes — Lisboa.

Com 10\$00 — José Castanheira, Emília da Anunciação, Manuel Marques — Lisboa; Américo Pereira, Maria da Natividade Fernandes, Adelino da Costa, José Ramos S. Bento, António Bernardo e José Dinis Júnior — Pomares; António Lourenço — Arranchoa; D. Elvira Antunes Gama — Lagos da Beira; Carlos Joaquim, Adriano dos Santos e

sr.<sup>a</sup> Casimira da Sorgaçoza; Carlos Francisco Marques e Eugénio Marques — Coimbra; Joaquim Lopes — F. da Moura; Olinda da Anunciação, José Joaquim, Benvinda Marques — Casarias; Cipriano Grácio, António Fontinha Bento — S. da Ruiva; António Inácio — Agroal; Manuel Vicente, Ida de Jesus Lopes, Belmim de Jesus e António Coisinha Gonçalves — S. Magro; Hermínio Lopes, José Joaquim — Almada; António Moreira, Manuel Tomás Moreira — Vale do Torno; Diolinda da Conceição Gomes — Porto Silvado; António Pereira — Pomares.

### Assinaturas por pagar

Como os nossos queridos assinantes sabem, «Notícias de Pomares», porque não é um jornal com fins comerciais mas uma carta amiga dirigida à família paroquial, não procede à cobrança. Quer viver somente do carinho e amizade de todos os prezados assinantes. Como estamos no início dum novo ano, lembramos aos que não pagaram ainda a sua assinatura, o especial favor de o fazerem, gentileza que deveras agradecemos.

A vida do jornal depende de vós.

Aos que vivendo no estrangeiro, não satisfizeram ainda o pagamento referente ao ano de 1961, o jornal seguirá por via normal.

A Redacção

A Guerra é aquele monstro que se sustenta de fazendas, de sangue, de vidas, e quanto mais come e consome, tanto menos se farta.

P.<sup>a</sup> António Vieira







# Notícias de POMARES



Fundador | Director e Editor | Propriedade da | Redacção e Administração  
P.º Aurélio de Campos P.º Antonino Barata dos Reis Igreja Paroquial Pomares—Arganil—Telef. 8

Ano IV  
—  
MARÇO  
de 1962  
—  
Comp. e imp.  
Gráfica  
de Coimbra

N.º  
38

## O caso da Maria Perpétua...

Pelo Padre José Vicente

**P**RECIPITOU-SE no abismo da iniquidade o amor-de-mãe desta rapariga solteira.

Foi no lugar de Cortegadas, freguesia de Salzedas, concelho de Tarouca.

Chama-se a rapariga Maria Perpétua Ribeiro Dias.

Com os seus dezassete anos envolvidos nos braços perversos da maldade do mundo, deixou espêzinhar a desabrochante primavera do coração e um segredo sinistro, de dor e desespero, se agasalhou no seu seio a ser mãe.

Os dias completaram-se. A Maria Perpétua cede à eclosão do instinto mau.

Pega no filho acabado de nascer e leva-o ao curral dos porcos. Quando as vizinhas desconfiaram do crime, já a criancinha estava quase devorada. Um horror.

Queríamos pedir a todas as raparigas que foram ou porventura venham a ser surpreendidas pela ululante sombra da desgraça: deixai nascer os vossos filhos, ainda que tenhais de criá-los com lágrimas de sangue.

## Festas Religiosas em Pomares em 1962

**NAO SE ESQUEÇA:**  
que este ano a festa do SS.º Sacramento e Comunhão Solene das Crianças se realiza no dia 26 de Agosto e que a festa da Nossa Senhora é no dia 23 de Setembro.

**Mordomos da primeira:** António Bernardo da Costa, Américo Marques e António Francisco do Nascimento.

**Mordomos da segunda:** Dr. Armando Dinis Cosme; Dr. Manuel Augusto Campos Mendes, e os srs. Manuel Pereira, Carlos Diamantino Pereira e Evaristo Marques dos Santos.

**Mordomas:** D. Maria Fernanda Alves Pais, D. Izaura dos Anjos Fernandes, Maria da Glória Fernandes, Maria Manuela Campos Mendes, Maria Clotilde Fernandes Alves.

Em breve serão publicados os nomes das mordomas das povoações da freguesia de Pomares.

Atrás da falta surge quase sempre uma aparição de esperança.

Conhecemos perfeitamente aquele rapaz. É formado. Filho de mãe solteira apanhada nas malhas de insistentes promessas falsas. Após a culpa, a boa mulher fitou a estrela do resgate e agora o seu caminho é luminoso e recto.

Tem no filho a sua maior glória.

Quando ele estava para nascer, o pai monstruoso, encardido de perversão, fez todas as pressões para se consumir o nefando crime de infanticídio.

— Nunca! Nunca! Nunca! Nem que me deites a afogar! — retorquiu-lhe a rapariga iludida.

— Mas eu só caso contigo se te desembaraçares «disso» — rugiu o malandrim. Senão for assim, vou-me embora.

— Some-te da minha vista! Não te quero ver mais! Bastará o meu filho para a minha felicidade! Bem que me importa que te vás embora. Desaparece!

O filho nasceu. A mãe amparou-o. Deixou de comer para que o menino não soubesse o que era a fome. Uns senhores fidalgos deram a mão ao rapazinho. Estudou. Formou-se. Deve andar agora pelos trinta anos. É amicíssimo da mãe.

O pai deu em vagabundo e foi parar a um albergue.

O filho condoído, faz-lhe chegar o necessário à vida. Paga o mal com o bem.

Tem carro este rapaz. O lugar da frente está permanentemente reservado para a mãe. Nos fins de semana, proporciona-lhe surpresas de viagens pelo país. Chama-lhe, sorrindo, a «minha mãezita».

Este caso real é a concretização daquele excelente filme que andou por aí há anos e se intitulava «O direito de nascer».

Poderá compreender-se — e tudo compreender é tudo perdoar — que uma rapariga solteira um dia escute dentro do seu ser desprevenido o frémito quente da maternidade.

Como diz o admirável Raul Brandão, todos neste mundo têm uma hora em que cumprem aquilo para que foram criados.

Poderá compreender-se. Agora que ela lance o pequenino ao curral para engordar os porcos... Que horror...

Até os gogos se arrepiam.

## «GRUTA LISBOETA»

**Chegou a Primavera?** — Estes dias de sol que Janeiro nos deixou e Fevereiro quis continuar, faz-nos crer que, de facto, a Primavera já chegou e que... só por lapso a sua chegada está indicada, no calendário, para o mês de Março!...

Quem neste labirinto da cidade tiver a feliz ideia de levantar os olhos e contemplar o céu, o Sol, os jardins, os parques, a serra, por um raciocínio rápido e seguro chegará a esta única conclusão — Primavera!...

Quanta magia, quanto poder exerce sobre nós a simples pronúncia desta palavra. Para todas as idades ela tem um significado íntimo e querido!

— Primavera é o Sonho da Juventude...

— Primavera é a Recordação dos velhinhos...

— Primavera é a Esperança de cada Alma...

É o Sonho da realização de todos os Ideais!

É a Recordação da felicidade que já passou!

É a Esperança no ressurgir límpido do Amanhã!...

**História de Príncipes** — Talvez reflexo da nossa Infância, em que os contos de príncipes e princesas encantados encheram de maravilha as nossas cabecitas; talvez pela raridade destas personagens na vida dos nossos dias, o facto é que, mal se anuncia a vinda de algum régio

visitante, todos querem acompanhar, de perto, os acontecimentos dessa visita.

E, a Imprensa, para saciar a curiosidade sem limite dos seus leitores, vê-se na necessidade, para manter o seu «prestígio», de fazer largas e pormenorizadas reportagens!

Com efeito, como já muitas vezes tem acontecido, Portugal recebeu a visita de uma família real. Desta vez foi a família real grega que, representada pela rainha Frederica e suas filhas, princesas Irene e Sofia, nos honrou com a sua presença!

Todos sabem já que vieram para conhecer as belezas do nosso país, local da infância e adolescência do príncipe D. Juan, de Espanha, agora noivo da princesa Sofia...

Visitaram os locais de maior interesse turístico, desde Sintra à ponta de Sagres, no Algarve! De tudo gostaram e acharam maravilhoso!

Mas... parece-nos que, a ideia com que ficaram da beleza portuguesa não foi completa porque... não visitaram a nossa bonita aldeia!!!

## Morte trágica do infeliz Hermínio

No dia 17 de Fevereiro, quando o menor de 17 anos Hermínio da Fonseca Guilherme, filho de Augusto Guilherme e Aurora da Conceição da Fonseca, natural da Sorgaçosa, descia dum autocarro em andamento perto de Santa Apolónia em Lisboa, foi vítima de grave fractura cerebral de que veio a falecer no dia 11, depois de ser sujeito a melindrosa operação no Hospital dos Capuchos.

A morte trágica do infeliz rapaz foi vivamente sentida por todos os naturais da Sorgaçosa residentes em Lisboa.

O funeral realizou-se para o Alto de S. João com grande acompanhamento.

Aos pais e a toda a família do infeliz Hermínio as nossas sentidas condolências.

## Campanha a favor da nossa Igreja

Todos os que têm entrado na nossa Igreja reconhecem sem dúvida o seu alto valor arquitectónico que a torna um dos mais belos exemplares da região. Mas à primeira impressão, ficamos desapontados pela falta de ornamentação que nela deparamos. Não faltarão pessoas dotadas de verdadeiro zelo pela Casa de Deus que é afinal a Casa de toda a família Paroquial.

A abrir o Cortejo para os tapetes, capachos, cortinas, etc., vai uma anónima de Pomares com 100\$00. Quem nos quer ajudar?





## NOVAS LITÚRGICAS

Até à próxima Quarta-feira de Cinzas, continua o tempo de preparação remota para a festa da Páscoa.

O domingo da Quinquagésima mostra-nos Jesus na sua vida pública, curando o cego de Jericó e predizendo a sua paixão e morte.

### II — Tempo da Quaresma

O Tempo da Quaresma está dividido em duas partes. A primeira começa na Quarta-feira de Cinzas e acaba antes do 1.º Domingo da Paixão e o segundo compreende propriamente o tempo da Paixão que vai deste Domingo até ao Sábado Santo.

Tudo gira à volta da oração, penitência e jejum para nos conduzir à participação dos mistérios Pascaes.

#### Quarta-feira de Cinzas

Antes da Missa procede-se à bênção da cinza feita dos ramos benzidos no ano passado e à imposição da mesma na fronte dos fiéis com as seguintes palavras: «Lembra-te ó homem que és pó e ao pó hás-de voltar».

Recebamos as cinzas com espírito de penitência e humildade para que a virtude deste sacramental nos alcance de Deus as graças que a Igreja implora ao benzê-las.

#### 1.º Domingo da Quaresma

Para nos levar à mortificação das paixões a Liturgia põe diante de nós o exemplo de Jesus, que se retirou para o deserto onde jejuou quarenta dias e permitiu que o demónio o tentasse.

Com a força da oração e da penitência poderemos vencer todas as tentações do demónio.

#### 2.º Domingo da Quaresma

O Evangelho contém a história da Transfiguração de Jesus para nos ensinar que aqueles que quiserem participar da Glória de Jesus Cristo no Céu, devem agora tomar parte nos seus sofrimentos sobre a terra.

#### 3.º Domingo da Quaresma

O Evangelho da missa deste domingo mostra-nos Jesus lutando contra Satanás, vencendo-o. Durante o tempo da Quaresma devemos redobrar de esforços na luta contra o homem velho, expulsando-o do nosso coração.

Não deixemos passar a hora da graça para não sermos castigados.

#### 4.º Domingo da Quaresma

A passagem de Jesus os enfermos recuperavam a saúde e as multidões, deixando as suas comodidades e esquecendo os interesses materiais seguiam Jesus.

Movido de compaixão para com aqueles que o seguiam opera o milagre da multiplicação dos pães e dos peixes.

Se quisermos que Jesus sacie a fome de santidade das nossas almas com a comunhão pascal do seu Corpo, sigamos a Jesus pelo abandono dos prazeres, pela mortificação e pelas boas obras.

### SANTORAL

#### S. João de Deus (8 de Março)

Nasceu em Portugal, em Montemor-o-Novo a 8 de Março de 1495. O seu nome era João Cidade e só mais tarde passou a chamar-se João de Deus.

Fugiu aos oito anos para a cidade de Madrid, onde, segundo julgava, havia obras de caridade que reclamavam o seu zelo. Após sessenta léguas de penosa caminhada caiu exausto, foi recolhido numa herdade de Oropeza (Espanha) onde ficou algum tempo como pastor.

O patrão vendo em João Cidade ótimas qualidades de carácter e honestidade entregou-lhe a administração das suas propriedades e ofereceu-lhe sua filha em casamento.

Perante tal proposta João fugiu e alistou-se no exército que lutava contra os franceses.

A vida militar afastou-o das práticas religiosas.

Entretanto, tendo sido condenado à força e obtido a comutação da pena em simples expulsão do exército, atribuiu o caso a intervenção da Virgem e voltou ao antigo fervor religioso.

Voltou para o serviço do antigo patrão e tornou a deixá-lo para fugir à nova proposta de casamento e foi para a Hungria onde combateu contra os turcos.

Licenciado em 1536, quis visitar a sua terra natal e então soube que sua mãe tinha morrido vinte dias após a sua fuga e seu pai entrara para um convento franciscano onde morrera.

Desde então João vive inflamado no amor de Deus, suportando todos as humilhações e

sofrimentos, dedicando-se totalmente ao serviço dos desgraçados, praticando actos verdadeiramente heróicos. Dedicou-se aos cristãos prisioneiros dos mouros. Voltando a Espanha faz-se vendedor ambulante para fazer apostolado. Em Granada, faz-se passar por demente, deixando-se prender e chicotear até derramar sangue.

Foi naquela cidade espanhola que em 1537 teve início a grande instituição — a Ordem da Caridade — que tem salvo tantos indivíduos.

Ele próprio transportava às costas os enfermos abandonados. Os recursos para a sua obra vinham-lhe a princípio dos molhos de lenha seca que vendia de porta em porta.

Nosso Senhor apareceu-lhe para o animar e os Anjos vieram algumas vezes ajudá-lo a tratar dos doentes. Mais tarde foi ajudado com esmolas de gente rica.

Os seus primeiros colaboradores foram dois homens que estavam prestes a matar-se e que o santo reconciliou.

O Papa Sisto V aprovou a Ordem da Caridade em 1586 com o nome de irmãos de São João de Deus.

#### 8.º Centenário do primeiro Santo Português

#### S. TEOTÓNIO

S. Teotónio, nasceu no lugar de Tardinhade, da freguesia de Ganfei — Valença do Minho e veio a falecer com 80 anos, em 18 de Fevereiro de 1162. Mestre e confessor do nosso primeiro Rei (e mais velho 24 anos que Afonso Henriques), desempenhou relevante posição na constituição e independência do Reino.

Em Coimbra, foi S. Teotónio durante 30 anos — Prior de Santa Cruz.

### Valerá a pena?...

## Eu digo que sim..

Este artigo que segue é para ser lido por aqueles que ainda mantêm a graça da fé. Só eles lhe encontrarão utilidade; só eles o compreenderão. É pois só a eles que o ofereço. Valerá a pena tomar as Bulas?!

A maioria, mesmo dos que têm a prosápia de serem filhos da Igreja e até se considerarem muito crentes, dizem que não. Outros até são contra este privilégio, falando grosseiramente, criticando injustamente. Tu, amigo leitor, o que dizes? Qual é a tua opinião? Eu estou convencido que vale a pena; digo mais: tenho para mim que são indispensáveis para podermos cumprir uma lei que continua, apesar de tudo, a ser grave. Mas eloquente e mais claramente do que tudo quanto eu possa explicar, fala o texto dos Sumários (Bula e Indulto). Muitas pessoas, mesmo daquelas que, talvez por mera tradição, os tomem, não conhecem os privilégios que podem lucrar, porque não se dão ao cuidado de ler o texto. Por isso não compreendem todo o seu alto valor espiritual. **As muitas Indulgências Plenárias e Parciais** — que pelas «Bulas» a St.ª Igreja nos concede.

A quantos têm ainda a dita de ter fé, encarecidamente peço que queiram dispor de uns momentos para lerem com atenção o texto da «Bula». Estou certo que não teriam coragem de desprezar ocasião tão fácil e tão rica de conseguir para si e para

os defuntos, graças tão grandes; antes, seriam cuidadosos em as tirar todos os anos até ao fim de Janeiro, mas não «das mais baratas»!!! (é a maneira de falar tão ignorante de tantas pessoas!), mas conforme os rendimentos de cada um. É assim que a S.ta Igreja determina, e quem indica as condições é o legislador e não o súbdito. Atenção ao quadro que segue, o qual mostra bem clara e insofismavelmente que realmente vale a pena tomar as «Bulas», como a S.ta Igreja indica e manda.

#### QUEM TOMA AS BULAS:

- Tem no ano apenas 4 dias de jejum.
- Tem no ano apenas 14 dias de abstinência.
- Pode lucrar, para si e para os defuntos muitas indulgências.

#### QUEM NÃO TOMA AS BULAS:

- Tem obrigação, grave em si mesma, de jejuar, 50 dias no ano.
- Tem obrigação, também grave, de guardar abstinência 73 dias no ano.
- Priva-se, e disso é responsável, a si e aos defuntos, de muitas indulgências e de mais graças espirituais.

#### Valerá a pena?!!

(De «A Voz da Caridade»)





A segunda etapa trouxe grandes alterações na classificação geral dos concorrentes, pois a maior parte não deu resposta certa à 3.ª pergunta. Além do deserto do Sinai houve outros desertos onde estiveram os israelitas.

Há dois concorrentes que aparecem pela primeira vez. A um foram classificadas as respostas da 1.ª etapa, apesar de já terem chegado tarde, mas antes da impressão do Boletim.

Para se evitarem, de futuro, complicações, pede-se aos nossos concorrentes para mandarem as suas respostas, o mais tardar até ao dia 24 de cada mês.

Devemos esclarecer também será excluído do concurso aquele corrente que não responder a duas etapas sucessivas.

Nas respostas que damos a seguir e nas das próximas etapas indicaremos o Capítulo e o versículo da Bíblia a que a mesma se refere.

★

As respostas da 2.ª etapa eram as seguintes:

- 1.ª — 969 anos (Gen. V-27)
- 2.ª — Salvo da Água (Exodo II-10)
- 3.ª — 2 anos (Num. X, 11)
- 4.ª — Passagem
- 5.ª — Cidade de Arbeia (Cen. XXIII, 1)
- 6.ª — Anjo Rafael (Tob. XII, 15)

★

Depois da 2.ª etapa a classificação é a seguinte:

1.ª — Com 24 pontos, 4 concorrentes: Reimano, Jorge II, Elmano e Violeta (E. A.).

5.ª — Com 22 pontos, 17 concorrentes: Jorge I, Tó, Lucília, Lusitana, Luísa, Mário, Lurdes, Bombasia, Mina, Glória, Wilson, Arténio Garret, Alvaro e A. Ramos (V. A.); Sousa Ferreira e Osnora (N. P.); Nuno (E. A.).

22.ª — Com 20 pontos, 5 concorrentes: F. de Soure e Aspirina (V. A.). Margarida, Teresa e Julieta, (N. P.).

27.ª — Com 18 pontos: Domingos (V. A.).

28.ª — Com 16 pontos: Carlos Alberto (V. A.).

29.ª — Com 12 pontos — 6 concorrentes: Roque (V. A.); Silva Nunes e Milay (E. A.); Mariete e Pica-Pau (N. P.).

34.ª — Com 10 pontos — Pinto (E. A.).

### 3.ª ETAPA

#### Perguntas:

- 1.ª — Quantas foram as pragas do Egipto?
- 2.ª — De que modo, orava Moisés durante a batalha contra os Amalecitas?
- 3.ª — Quais os Capítulos do Evangelho de São João que falam de Abraão e Jacob?
- 4.ª — Como se chamava o sogro de Moisés?
- 6.ª — Porque levantou Moisés a serpente de bronze no deserto?

★

Esclarece-se que as perguntas, bem como a referência aos capítulos e versículos indicadas nas respostas, são baseadas na tradução da Bíblia, chamada Vulgata, ou seja em qualquer tradução que tenha a aprovação da autoridade eclesiástica.

# Para ti, rapariga

Raparigas, se ainda as não conheceste, haveis de conhecer as terríveis horas da tentação: cedo ou tarde aprendereis o que há de rude na profissão de jovens cristãs. De facto (porque vo-lo hei-de esconder?) os grandes, os laboriosos combates estão reservados à juventude. E uma hora mais do que nenhuma outra, terrível aquela em que se desencadeiam as paixões! Nessa idade, mais do que em qualquer outra, é mais violento o embate entre o bem e o mal, e mais vivo o contraste entre o espírito e a carne; o mundo tem para ela maiores atractivos e satanaz, inimigo jurado das vossas almas, aproveita-se de tudo para reacender a centelha que esconde debaixo da cinza para activar depois o incêndio e conduzir-vos ao abismo.

— Vamos! A mocidade tem os seus direitos... Só a temos uma vez... É preciso aproveitá-la... Onde está a sujeição não existe o prazer... Há sempre tempo de tomar a vida a sério... Essa vida de renúncia é boa para os santarrões: mas tu...

Nunca deste ouvidos a estas propostas? Não conheceste já a

derrota? Dando ouvidos aos inimigos da vossa alma, também vós desertastes da sagrada falange de que nos diz a Sagrada Escritura: «Oh, como é bela a geração de coração forte e casto, diante da qual os Anjos se inclinam com respeito!»?

Oh, como é bela a pastorinha Joana d'Arc, quando de pé sobre os bastiões da Bastilha, arvora a bandeira da França! Não era menos bela Joana Robin, a pequena vendeana morta com as armas na mão, quando gritava ao seu chefe: «Não me ultrapassareis, general: eu estarei sempre mais perto dos «blu» do que vós».

Podeis crer: não são menos belas essas raparigas dos 15 aos 20 anos que, à custa de um combate talvez duro, sabem conservar a fé, a sua pureza... E quem foi que as fez heroínas nesses terríveis combates da vida?...

Como para todos os modelos, é «Aquele que é a própria força», «O Deus da Eucaristia»... Ide pois até Ele, raparigas: se O colocardes muitas vezes dentro de vós, Ele fará de vós almas castas.

## UM TESTAMENTO FEITO AO DIABO...

★

Nos jornais ingleses *Daily Express* e *Star* foi recentemente feito um inquérito curioso. Perguntava-se isto «Como pensa empregar os seus quatro últimos minutos de vida?». E as respostas recolhidas foram tão variadas como interessantes. Das que não revelam inteligência nem coração não cuidemos. Meditemos algumas que bem o merecem. Assim, um bom pai de família respondeu «passarei os quatro últimos minutos com minha mulher e meus filhinhos». Diversos responderam: «ajoe-lhar-me-ei e rezarei»; ou; «procurarei por-me em paz com Deus».

Seguindo o mesmo sistema, uma revista italiana também abriu o concurso do mais interessante testamento. Houve centenas de concorrentes. Só aqui registamos dois. O primeiro, horrível, dum jovem de 18 anos: «Dou à lama o meu corpo; a minha alma, já que por desgraça a não posso negar, dou-a ao demónio. Ao demónio dou também a alma dos escritores que me perderam e ao demónio a alma daqueles que me permitiram tais leituras».

E agora o contraste. Pouco antes de morrer, outro jovem escrevia aos pais: «Acabou, a minha alma está nas mãos de Deus. Ides chorar. Compreendo a vossa dor. Mas, tende fé. Vós deste o vosso filho, não tendes por isso de que lamentar-vos. Deus serviu-se dele, da melhor maneira, para a sua glória e nossa felicidade. Desejo que no dia da minha morte os sinos toquem como no dia do meu baptismo. Que a nossa separação se efectue na alegria. Demonstrei agora, Papá e Mamã queridos, que tendes fé. Até breve. Que a vossa alegria se mantenha até ao fim e, se for possível, que as crianças da Escola tenham feriado nesse dia».

### Sabia que...

...A primeira explicação científica da circulação do sangue deve-se a Havoey?

...Atila foi apelidado pelos romanos e germanos de «açoute de Deus»?

...O Deus do Bem, dos Persas era Ormuz e o do Mal Ariman?

...O americano Peary foi o primeiro homem a atingir o Polo Norte em 1909?

## Amendoeiras

Como as espumas do mar,  
As amendoeiras em flor  
São quais toalhas de altar  
Feitas com raro primor!

Pelas terras algarvias  
No extremo de Portugal,  
Do alto das serranias  
Podem ver-se as neves frias  
Num conjunto original.

E os arvoredos branquinhos,  
Duma brancura de neve,  
Baloçando-se ao de leve,  
Parecem brancos arminhos!

Nas neves da nossa terra  
Dessa província de encanto  
Quanta beleza encerra!...

E, no entretanto...  
Não há neves pela serra!

Só há flores virginais,  
Ao redor dos povoados  
Ou vestidos de noivados  
Como os das brancas vestais...

E as alvas amendoeiras  
Pelo vento baloiçadas  
Lembram... toucados de freirzes  
Quando em silêncio prostradas!

RUI CORDOVIL



No dia 1 nasce o Sol às 7 h. e 10 m.; põe-se às 18 h. e 29 m.	No dia 1 nasce a Lua às 3 h. e 1 m.; põe-se às 13 h. e 9 m.
---	---

### MÊS DE MARÇO

(31 dias)

A origem do seu nome deriva de Marte, o deus da guerra.

#### Fases da Lua

- 6 — Lua nova, às 10 h. e 31 m.
- 13 — Quarto crescente, às 4 h. e 39 m.
- 21 — Lua cheia, às 2 h. e 30 m.
- 29 — Quarto minguante, às 4 h. e 11 m.

★

O dia 21 é o começo da Primavera.

#### Provérbios deste mês

Março, marçagão,  
Manhã de Inverno,  
Tarde de Verão.

★

Em Março espetam-se as rocas e sacham-se as hortas.

★

Com um tolo não se mata outro.

★

Dá nós, não perderás pasto.

★

Dai-me onde me sente, que eu arranjarei onde me deite.



# A VIDA NAS NOSSAS TERRAS

## Pomares

C. T. T. DE POMARES — Apelamos vivamente para o Senhor Correio-Mór no sentido de vir a centralizar os serviços dos Correios e Telefones no mesmo empregado. Toda a freguesia viria a beneficiar com tal medida e assim seriam solucionadas certas anomalias que não se justificam em pleno século de progresso e bem estar dos povos.

Oxalá a nossa voz não clame no deserto mas encontre eco naqueles que têm na mão a chave do progresso, conscientes das graves responsabilidades de servir este nosso pequenino recanto que também é Portugal.

★ **BEM HAJA SR. DOUTOR!** — Devido a uma queda, ficou gravemente ferido no cérebro o sr. Joaquim da Silva, do Torrão, tendo sido imediatamente assistido pelo nosso ilustre clínico, Dr. Vasco Campos. Sempre os nossos pobres encontraram no Dr. Vasco um dos seus maiores amigos.

E o infeliz Joaquim, não sabendo como agradecer, quer através do nosso jornal expressar a sua profunda gratidão a quem sabe compreender as dificuldades de tantas famílias sem recursos. Bem haja, Sr. Doutor!

★ **SALAS DE VISITAS** — Estiveram entre nós: Luciano Alves e família; José Antunes e esposa; Joaquim Nunes Mendes; Evaristo Marques dos Santos e seu sobrinho sr. Eng. Evaristo dos Santos Almeida Mendes; Narciso Fernandes e sua mãe; Adelino Luís Feiteira e Aníbal Antunes, das Corgas.

★ **ARBORIZAÇÃO** — Por iniciativa dos herdeiros da Marquesa, sob a orientação do sr. Eng. Madeira Lobo, de Anseriz, e a expensas do Governo, acabam de ser plantadas 950 macieiras na quinta da Marquesa. Também foram plantadas 22 árvores de fruto no quintal pertencente à residência Paroquial.

★ **ARQUITECTURA** — Apresentam lindo aspecto os dois edifícios recentemente construídos em Pomares. Felicitamos os seus proprietários António Castanheira Gonçalves e António Francisco do Nascimento. Dentro em breve vão ser restauradas as residências da sr.<sup>a</sup> Alzira Fernandes e da sr.<sup>a</sup> Maria da Conceição Gonçalves.

★ **ANIVERSARIOS** — Faz anos no dia 8 de Março o menino Fernando Manuel Pereira dos Santos Almeida, neto do sr. Evaristo Marques dos Santos. Faz anos no dia 25 de Março o sr. António Marques, e no dia 25 de Abril o sr. Firmino da Costa, de Pomares. Fizeram anos no dia 20 de Fevereiro a sr.<sup>a</sup> Gracinda d'Assunção Alves e a menina Maria Clotilde Fernandes Alves, de Pomares. Parabéns e muitos anos de vida na paz do Senhor.

★ A gripe tem atingido muitas pessoas da freguesia e as chuvas recentes foram recebidas como prendas do Céu...

★ **DOENTES** — Continuam de cama a sr.<sup>a</sup> Maria de Jesus Mendes, Albertino Hilário e Maria da

Conceição Cosme, a quem desejamos rápidas melhoras.

★ Na próxima edição do mapa de estradas vai ser incluído o nome da nossa freguesia.

★ **MELHORAMENTOS** — Esteve há dias entre nós o sr. Eng. Donas Boto a fim de verificar as obras a realizar na ponte do Tinto, na entrada de Pomares e na fonte da Barroja, para onde se deslocou. Irá brevemente ao Sobral Gordo a fim de estudar as possibilidades da substituição da canalização da fonte e ao Soito da Ruiva onde irá ser reconstruído um muro na rua que dá acesso ao edifício escolar.

★ O Monte do Colcurinho e toda a Serra do Assor foi atingido por espessa camada de neve.

## Sorgaçosa

Vindos de Lisboa, deram-nos o prazer da sua visita os nossos conterrâneos e amigos: Abílio Nunes Barroja e esposa; Diamantino Lopes, esposa e filho, Mário Marques Domingos, Adriano Lopes, esposa e filhas; Joaquim Lopes, Diamantino Antunes, Laurentino Antunes, esposa e filho; José Filipe, esposa e filhos; Joaquim Marques e Otilia dos Anjos.

★ Fez 14 anos no dia 31 de Janeiro a menina Lizete da Glória, gentil filhinha do sr. Joaquim Lopes e D. Idalina da Glória, residentes em Lisboa. Para comemorar a data foi oferecido em casa dos avós um jantar em que tomaram parte os familiares e algumas pessoas amigas. As nossas felicitações.

★ **MORTE TRÁGICA** — Foi vivamente sentida na nossa terra a morte trágica do menino Hermínio da Fonseca Guilherme, pois contava apenas 17 anos e pelas suas boas qualidades gozava de muita simpatia entre a nossa juventude.

★ Faz anos no dia 19 de Março o sr. João Antunes, a quem dirigimos as nossas felicitações. Que S. José seja o seu patrono.

## Soito da Ruiva

De visita às famílias estiveram entre nós: Manuel Grácio Francisco, Cristiano Grácio, Jaime Bento, Júlio Bento e José Gonçalves.

• Principou a labuta da sementeira da batata.

• Está em construção a residência do sr. Manuel António no centro da povoação; em restauração os edifícios do sr. Cipriano Grácio e José Mendes.

• Atingidas pela acção da gripe, estão já em vias de restabelecimento D. Laurinda Rosa, Irm Fontinha, Deolinda Gonçalves e Ana Fontinha. Desejamos-lhes rápidas melhoras.

## Barroja

Como fora anunciada, realizou-se no dia 3 de Fevereiro a festa em honra de S. Braz, padroeiro da nossa terra, que constou de missa cantada pela nossa juventude e durante a qual o nosso Pároco proferiu palavras alusi-

## Família Paroquial

### BAPTIZADOS

Pelo Sacramento do Baptismo tornaram-se filhos de Deus:

No dia 4 de Fevereiro: Isabel Maria Fernandes Gonçalves, filha de Jorge da Conceição Gonçalves e Maria Júlia Fernandes da Cruz, de Pomares. Foram madrinhas: Maria Ilda Alves da Costa e D. Elsa Maurício Cordeiro.

No dia 11 de Fevereiro: Maria Fernanda Nunes Francisco, filha de António Francisco e Irene Nunes d'Anunciação, do Vale do Torno. Foram padrinhos: Arminho Bento e Fernanda de Jesus.

### NAS MÃOS DE DEUS

Chamou Deus à sua presença:

★ No dia 2 de Fevereiro: Ana Casimira da Conceição, de 84 anos, viúva de António Nunes, das Corgas.

★ No dia 7 — Maria da Natividade Santos, de 85 anos, viúva de Joaquim dos Santos, de Pomares.

★ No dia 10 — Manuel Moreira, de 67 anos, casado com Rita da Conceição, do Porto Silgado.

As famílias enlutadas apresentamos sentidas condolências.

## Notícias diversas

• A Assembleia Nacional aprovou o emparcelamento coercitivo da propriedade rústica.

• É dramática a situação na Índia Portuguesa onde as tropas invasoras impõem uma ocupação de ferro e fogo.

• Vai ser obrigatória a vacinação contra a difteria e contra o tétano.

• Vinte e seis dos implicados no assalto ao «Santa Maria» foram condenados no 1.º Juízo Criminal da Boa Hora.

## Os cegos e as bengalas brancas

O Ministério do Interior determinou que os agentes de polícia auxiliem os cegos nas travessias perigosas das ruas em que seja grande o movimento e lhes prestem quaisquer indicações, devendo os cegos para mais facilmente se tornarem notados usar bengala de punho recurvado, pintado de branco e que só poderá ser por eles utilizada na via pública.

vas às excelsas virtudes do glorioso mártir.

Deslocaram-se de Lisboa alguns filhos da nossa terra que deram à nossa festa um brilho invulgar. Estiveram presentes os senhores: Manuel Pereira, sua esposa, filho e irmão Serafim Pereira, aos quais ficamos muito gratos; José Castanheira, sua esposa e filho; D. Piedade Castanheira, Agostinho Castanheira e esposa, António Alvaro da Costa, Graciano Florêncio, Albertino Alves Castanheira e António Alves e suas esposas.

## Foz da Moura

Foram já aprovadas pelo nosso Pároco as contas da nossa capela. Foi nomeado mordomo para o ano corrente o sr. Mário Alves, a quem foi entregue o saldo de 4.810\$00.

★ **DOENTE** — Continua gravemente doente o sr. Joaquim Marques que agradece e espera sempre o conforto e o carinho das pessoas que o visitam na sua enfermidade.



Pagaram espontaneamente a sua assinatura os seguintes bons assinantes a quem agradecemos:

Com 50\$00 — O sr. Padre António Nogueira Gonçalves—Coimbra; Eng. Evaristo dos Santos Almeida — Lisboa.

Com 40\$00 — José Nogueira Gonçalves — Brasil; D. Maria Manuela Nogueira de Freitas Guimarães (2 anos) — Coja; António Francisco Jerónimo — Argentina.

Com 20\$00 — Manuel da Costa Pereira, Lizete da Glória Lopes, Ilda Assunção Diniz Sampaio, Jerónima da Conceição Pereira de Figueiredo, Maria Cidalina Marques, Arlindo Mendes Fernandes — Lisboa; D. Elsa Maurício Cordeiro, Américo Fernandes, D. Maria d'Assunção Antunes — Pomares; João Simões Coutinho — Castanheira de Pera; D. Maria Cesaltina Diniz Oliveira — Moscavide.

Com 15\$00 — Guilherme Henrique Diniz Nunes, José Correia Loup, António Cosme, Artémia Alves Pinto — Lisboa; José Lopes Lourenço — Piódão; António Nunes Tiago, Rufina Barros Tiago Rodrigues — Seixal.

Com 14\$00 — Joaquim Gama — Agroal.

Com 12\$50 — Manuel da Costa — Lisboa; Manuel Inácio — Almada; José Joaquim dos Santos — S. Magro; Maria Valentina Gama — Agroal.

Com 10\$00 — Graciano Madeira, António Francisco Nascimento, Manuel Basílio, Jorge da Conceição Gonçalves, Joaquim Ribeiro, António Domingos Pereira, Eduardo da Costa, Francisco Marques — Pomares; Silvino Francisco, Germano Marques, D. Maria da Glória Nogueira, Eduardo Mendes, Idalino Filipe, Acácio de Oliveira — Sorgaçosa; Fernanda Lopes, António José, Manuel Francisco, Maria d'Assunção Rosalina — Foz da Moura; António Marques Ribeiro, Fernando dos Santos Hilário, Américo Custódio, Evaristo Hilário dos Santos, João Bento, António Fontinha, Diamantino Feteira, Irene dos Santos Cosme — Lisboa; António Marques Silva — Amadora; António Rodrigues — Alcochete; D. Maria Catarina Maurício Cordeiro — Vilela; Manuel Coisinha, Manuel Francisco Pereira — S. Magro; António Nunes Eduardo, António João Diogo, Maria Gabriela Gonçalves — Mouris; António Joaquim, Manuel Fontinha Júnior, José Fontinha Rosa — Soito da Ruiva; Manuel Tomé, Antonino Tomé dos Reis, Manuel Fonseca Júnior, António Cortez Dias — Cortez; Serafim Dinis Dias — Aldeia das Dez; Alvaro Antunes Bernardo — Almada; José Augusto de Sousa Ferreira — Porto; Mário Grácio, Francisco Abrantes Alves — C. da Piedade.

### CONDICÕES DE ASSINATURA:

Simples — paga direct. ...	10\$00
» — à cobrança ...	14\$50
Amigos .....	15\$00
Benfeitores .....	20\$00
Ultramar e via marítima	20\$00
Estrangeiro — avião .....	40\$00







# Notícias de POMARES



Fundador P.º Aurélio de Campos | Director e Editor P.º Antonino Barata dos Reis | Propriedade da Igreja Paroquial | Redacção e Administração Pomares—Arganil—Telef. 8

Ano IV  
—  
ABRIL  
de 1962  
—  
Comp. e imp.  
Gráfica  
de Coimbra

N.º  
39

J. Cosme/60

## Os encantos de Pomares

Quando uma oportunidade aparece, aí vamos estrada além até Pomares.

Ir a Pomares é um regalo para a vista e para o coração.

A paisagem que se estende desde Arganil até à graciosa povoação, é um encanto.

Passa-se em Coja — a princesa sempre jovem e sempre bela; em Vila Cova do Alva, cujo panorama é, com razão, para o motorista Adelino, com milhares de viagens por estes sítios, um dos mais fascinantes que tem conhecido; em Avô, a vila castelã que os pintores não se cansam de pintar. Depois deixa-se o Alva e toma-se como ciclerone a ri-

trova de moça ou trinado de ave, chega-nos medrosa aos ouvidos.

Os sons esfumam-se em melopeias. Andam soluços no ar... Aí é sempre hora empardecida de Trindades... Dá vontade de rezar e de chorar...

Na última estadia em Pomares, fomos de visita ao azereiro, além, ao fundo da avenida, junto da cruz morena de granito que a fé dos antigos ali ergueu. Cortámos alguns ramos cheios de perfumadas flores.

Observou o amigo: — Olhe que lhe podem vir ralhar...

— Não comigo. O povo de Pomares não me ralhará.

Trouxemos os ramos de azereiro e têmo-los aqui no escritório, como



beira de Pomares, abundante em trutas. Finalmente, Pomares.

Nesta terra sempre a gente se sente bem. O seu povo é bom, alegre, hospitaleiro. Os seus filhos ausentes vão alindando a terra que não esquecem.

Em Pomares, vêm-nos à lembrança as palavras de Antero de Figueiredo: — No vale, logo ali fechado, as vozes que se ouvem, coam-se, longínquas; e qualquer cantiga alegre,

### Sensacional

«Notícias de Pomares» será um jornal diário, num futuro próximo. Para isso, adquiriu-se já uma rotativa que simultaneamente o redige, compõe, imprime, revê, dobra e expede.

A Redacção

recordação da aldeia progressiva, a quem queremos como à nossa própria terra.

Vá o leitor a Pomares. Se for em férias, encontrará amigos como Evaristo Marques dos Santos, dr. Armando Cosme, Manuel de Campos Mendes, Joaquim Gonçalves Castanheira, Adelino Marques, padre Antonino, António Cosme, António Bento e tantos, tantos outros.

Se não for em férias, Pomares não o deixará também ficar na rua.

Até apetece adaptar a Pomares a velha cantiga:

*Se passardes pela Beira,  
Olé!  
Aí não falteis em Pomares,  
Olá!  
E terra hospitaleira,  
Gente mais franca  
Não há. Não há!*

(De «A Comarca de Arganil»)

## Cartas

### dos nossos soldados

Do nosso grande amigo Acácio Joaquim, filho do sr. José Joaquim e da sr.ª Maria d'Assunção, do Barreiro e irmão do António Joaquim, prisioneiro da União Indiana, recebemos jubilosos esta carta que é a expressão da sua fé e do seu ardente amor à Pátria que tão heroicamente vai defendendo nas nossas terras de Angola.

Muito gratos, publicamos na íntegra o texto dessa carta:

### Para os nossos pobres

Muito gratos registamos mais alguns donativos destas almas generosas para quem o dinheiro seria esterco a atrair maldições e a gerar avarezas degradantes se não servira para se converter em pão e alegria. Senhores ricos, dai graças a Deus por ainda haver quem vos faça o favor de bater à vossa porta mendigando para os pobres. Do sr. Vasco Faria da Mota recebemos 200\$00. É quota anual que nunca falta. Do Brasil recebemos 200 cruzeiros (15\$00) do menino Joaquim Filipe, natural do Barrigueiro. Pede desculpa de ser pouco esta criança de 8 anos que nos diz: «Vou falar com a minha Professora que é filha de portugueses e com os meus colegas a fim de organizar uma subscrição para os nossos coleguinhos pobres de Pomares. Antes da Páscoa enviarei o resultado para o meu amigo lhes fazer nesse dia uma distribuição. Já falei com os meus paizinhos e os pais dos meus colegas de certo também me vão ajudar».

Não precisa de comentários. Grande exemplo para os que têm o dinheiro a enferrujar nas gavetas sem utilidade para ninguém. Bem hajas, Quinzinho e os nossos coleguinhos pobres agradecem muito mais a tua boa vontade e a tua fé do que milhares de dólares.

Recebemos mais 10\$00 do sr. António Fontinha Bento, do Soito da Ruiva.

Deus vos pague.

Angola, 17-3-62

Sr. Padre Antonino:

A sua saúde como a de todos os seus que eu encontro-me bem graças a Deus.

Para satisfazer o pedido que me fez antes de embarcar, é com alegria que lhe escrevo estas duas palavras.

Queira comunicar a todos os meus familiares, conterrâneos e amigos que tanto eu como os meus colegas não nos podemos encontrar melhor do que estamos. É verdade que ao escrever me invadem gratas recordações e saudades da querida terra natal tão distante... Ao dizer-lhe isto não quero que me julgue desalentado pelo contrário sinto-me orgulhoso pela missão que nos foi confiada pela nossa Mãe Pátria, missão que voluntariamente aceitámos e que tentamos levar até ao fim nem que seja com o esforço da própria vida se as circunstâncias o exigirem.

Embora muito longe, não me sai da ideia o meu querido Barrigueiro onde nasci, terra onde aprendi a dar os primeiros passos para a vida ao cuidado de pais carinhosos e vigilantes, onde fui rodeado sempre pelo carinho, amizade e simpatia de todos os meus estimados conterrâneos que jamais esquecerei.

(Continua na 4.ª página)

### NA SORGAÇOSA

faleceu com 86 anos a sr.ª Maria da Conceição

Na nossa terra como em toda a região foi vivamente sentido no dia 15 de Março o passamento daquela a quem podem ser atribuídos os louvores da mulher forte de que fala o Evangelho. Por onde quer que passava, a virtuosa senhora deixou sempre um largo e profundo rasto de bem-fazer cujo exemplo é admiravelmente seguido por todos os filhos. Era natural do Valado donde partiu aos vinte anos para a linda e hospitaleira povoação

(Continua na 4.ª pág.)



# NOTÍCIAS LITÚRGICAS

## TEMPO DA QUARESMA

Até ao dia sete continua o tempo da Quaresma.

A observância da penitência quaresmal constitue uma preparação para a festa da Páscoa, símbolo da ressurreição das nossas almas com Cristo e em Cristo.

## TEMPO DA PAIXÃO

### 1.º Domingo da Paixão

A Liturgia entrega-se inteiramente à meditação dos sofrimentos do Salvador.

Cobrem-se as cruces com um véu para nos lembrarmos da humilhação do Redentor obrigado a esconder-se para não ser apedrejado pelos judeus.

Também se cobrem as imagens, pois não é justo que ocultando-se a glória de Cristo, não se oculte a de seus servos.

### 2.º Domingo da Paixão ou de Ramos

A Liturgia é ocupada por duas cerimónias distintas; uma cheia de alegria, outra de tristeza.

A primeira, a Bênção e Proclamação dos Ramos, faz-nos reviver a entrada triunfal de Jesus na cidade de Jerusalém. Uma multidão enorme cortou ramos com que ornou as ruas por onde Jesus havia de passar ou os agitava em manifestações de alegria e de respeito.

A segunda, a Missa, refere-se toda ela, nos cânticos e nas Leituras, à dolorosa Paixão do Salvador.

### 3.º SEMANA SANTA

Semana Santa ou Semana Maior compreende os últimos dias da vida do Salvador e os dias que esteve sepultado.

Jesus passou algum tempo em Betânia em casa de Lázaro e em casa de Simão, o leproso, onde uma mulher derrama um vaso de alabastro cheio de precioso perfume sobre a cabeça de Jesus.

Entretanto o traidor Judas maquinava a maneira de entregar Jesus nas mãos dos seus inimigos.

Em Quinta-Feira Santa, Jesus come a Última Ceia com os Apóstolos, celebrando a primeira Missa e instituindo o sacerdócio.

Dá aos Apóstolos uma lição de

humildade, lavando-lhes os pés e prediz a negação de Pedro.

Dirige-se, após a Acção de Graças, para o Getsemani ou Jardim das Oliveiras, onde os apóstolos dormem, enquanto Jesus entra em Agonia suando sangue.

Entretanto chega a turba, chefiada por Judas, e com um ósculo entrega-lhe Jesus.

Talvez muitos daqueles que no dia da entrada triunfal de Jesus em Jerusalém o aclamaram pedem agora nos tribunais a sua condenação à morte de Cruz.

O Salvador não hesita e caminha com confiança para o monte do Calvário onde derramará até à última gota o seu sangue, para a salvação da humanidade.

Meditemos o mistério da Paixão do Salvador e que o seu sangue derramado, não tenha sido em vão para cada um de nós.

## TEMPO PASCAL

Como Jesus predissera, ao terceiro dia ressuscitou.

Depois das Trevas vem a Luz.

O Templo quase às escuras no princípio da Vigília Pascal, vai-se iluminando a pouco e pouco. A luz vai aumentando e chegamos ao momento em que todo o Templo é Luz. E é neste ambiente da Missa da Ressurreição, que se cantam Aleluias.

Os sinos e campainhas deixam o seu silêncio para anunciar a Ressurreição do Salvador.

É este o dia que o Senhor fez, exultemos e alegremo-nos nele, Aleluia, Aleluia!»

## Fragmentos...

Tosão é aquela rede usada na apanha de trutas, quando o rio turva devido às chuvas. Também significa pêlo ou lanugem de carneiro. É também uma Ordem de Cavalaria, instituída em França por Filipe-o-Bom, por ocasião do seu casamento com D. Isabel de Portugal, filha de D. João I. O nome deriva do latim «ton-sione».

★

Vive em Madrid uma senhora, de nome Eulália Cereceda, de 84 anos de idade que conserva um pãozinho, ainda intacto, da sua boda que foi celebrada a 15 de Dezembro de 1888.

★

Foi no ano de 1873 que o abade Michon criou a ciência da grafologia.

# O MEU CRUCIFIXO

Nas horas de sofrimento ajoelhai aos pés do vosso crucifixo e meditai:

O MEU CRUCIFIXO!...

Quando caio me levanta  
Quando choro me consola  
Quando sofro me anima  
Quando tremo me acalma  
Quando por ele chamo me responde!

O MEU CRUCIFIXO!...

É a luz que me alumia  
O sol que me aquece  
O alimento que me dá forças  
A fonte que me sacia  
A doçura que me embriaga  
O bálsamo que me cura  
A beleza que me encanta!

O MEU CRUCIFIXO!...

É a solidão onde me encerro  
A fortaleza onde repouso  
A fornalha onde me consumo  
O oceano onde mergulho  
O abismo onde me perco!

O MEU CRUCIFIXO!...

Só a ti quero desejar  
Só a ti procurar  
Nada pedir senão a ti  
De nada me lembrar senão de ti!

O MEU CRUCIFIXO!...

Sustenta-me no meu trabalho  
Guarda-me durante a vida!  
Alenta-me na minha agonia  
Repousa no meu coração na última hora!

O MEU CRUCIFIXO!...

*Palavras encontradas numa modesta cela aos pés dum crucifixo.*

# O Sacramento da Reconciliação

Na sua Infinita Bondade e Misericórdia, Deus deixou ao nosso alcance um meio fácil para pormos em ordem a nossa consciência e restaurarmos a alma destrocada pelo pecado. Podia ter-nos imposto dura penitência, austeros jejuns, longas peregrinações ou outros sacrificios dolorosos. Mas, atendendo à nossa fraqueza e debilidade, deixou-nos um meio fácil, o sacramento da penitência.

Como é doloroso verificar que alguns daqueles que se dizem cristãos, por comodismo, desleixo, respeito humano ou por outros motivos fúteis, desprezam este sacramento em que Cristo nos oferece generosamente o Seu perdão!...

Que tremenda responsabilidade a daqueles que, tendo ao seu alcance um meio tão fácil de se salvarem, o rejeitam, preferindo a lama asquerosa do pecado aos esplendores da Graça divina!...

Quem deixa de cumprir o preceito pascal ou quem se confessa sem as devidas disposições, calca aos pés o Sangue de Cristo e coloca-se voluntariamente no número dos rebeldes, daqueles para os quais não há salvação

a não ser que regressem, contritos, à casa paterna.

Na confissão realiza-se o encontro da Bondade infinita de Deus e da miséria imensa do homem pecador. Há sempre perdão para a alma, sinceramente contrita e humilhada, pois a Bondade de Deus não tem limites. Mas não há, nem pode haver perdão para o homem rebelde e soberbo que quer continuar no seu pecado, por isso despreza a confissão ou a transforma numa simples formalidade sem projecção na vida.

A Quaresma é tempo de salvação para quem queira aproveitar-se das graças que Jesus nos mereceu com a sua Paixão e Morte e que nos distribui através dos sacramentos. Será também tempo de perdição para os pecadores obstinados e endurecidos que ficam surdos aos chamamentos de Deus e aos apelos de consciência, desprezando o perdão que tão generosamente é oferecido.

Caro leitor, da tua atitude perante a confissão, dependerá o significado da tua Quaresma e talvez mesmo a salvação da tua alma.



## LEMBRA-TE: Os mandamentos da mulher e do homem perfeito

### Para a mulher

- Amar um só homem, o marido.
- Conservar o bom humor constantemente, especialmente na intimidade.
- Aceitar as manias do marido, especialmente o gosto dos bons petiscos.
- Nunca choramingar, mesmo ao ouvir um ralhete.
- Evitar os cremes e os bigudis, tanto de manhã como à noite.
- Ter a casa sempre bem arranjada, para o caso de aparecerem visitas de improviso.
- Estar sempre em casa quando o marido chega inesperadamente.

do o marido chega inesperadamente.

- Estar pronta a sair, mesmo quando fatigada.
- Ler à noite se o marido gostar de leituras nocturnas.
- Não mentir, mesmo com boas intenções.

### Para o homem

- Manter a autoridade, sem fazer da mulher escrava.
- Cumprimentar a mulher muitas vezes sobre o seu aspecto.
- Reparar nas «toilettes» novas da mulher.
- Ter atenções com a esposa durante todo o ano e não só durante as festas.
- Não apreciar a cozinha estranha mais que a caseira.
- Evitar ler o jornal à mesa.
- Fazer as reprimendas exclusivamente em particular.
- Humor sempre igual em todo o lado e não só fora de casa.
- Não se queixar por tudo e por nada sem razão.
- Não reparar noutras mulheres.

## URIOSIDADES

Foi no ano de 1481 que o bispo D. Garcia de Meneses proferiu, perante Sisto IV, uma oração em latim em que designou os Portugueses pelo nome de Lusitanos.

★

Foi D. João I que, por lei de 22 de Agosto de 1422, fixou que o calendário se passasse a fazer pela Era de Cristo e não pela de César, como era feito até essa data. Os anos tinham 10 meses e vinham da época dos romanos, mas anualmente o número de dias era o mesmo.

pecado, deves fugir da ocasião: — as conversações perigosas, as más companhias, os divertimentos, as tabernas, a demasiada familiaridade são redes do demónio...

Lembra-te... finalmente, que Jesus te espera para te dar o perdão.

... que foste criado somente para amar e servir a Deus neste mundo, e possuí-lo eternamente no outro...

Lembra-te... que a morte vem a passos largos, e, talvez, esteja mais próxima do que pensas...

Lembra-te... que hás-de dar contas a Deus de todo o bem que podias fazer, e não fizeste; como de todo o mal que devias evitar, e não evitaste...

Lembra-te... que quem morrer em pecado mortal vai logo com a alma para o fogo do Inferno; depois, no fim do mundo, lá deverá ir também com o corpo, por toda a eternidade...

Lembra-te... que só tens uma alma; salvando-a, tudo será salvo eternamente; se a perderes tudo estará eternamente perdido...

Lembra-te... que o caminho mais largo é o que leva à perdição; quem se quer salvar, deve fazer violência a si mesmo, e carregar a sua cruz...

Lembra-te... que Deus está presente em toda a parte. Que vê tudo, que ouve tudo, que sabe tudo, até os segredos mais íntimos do nosso coração...

Lembra-te... que o tempo passa e não volta mais; quanto mais vives, tanto menos para viver te resta; quem vive mal, quase sempre morre mal...

Lembra-te... que deves amar o teu próximo como a ti mesmo. Ai de ti se vais alentando ódios e desavenças!...

Lembra-te... que o Inferno está cheio de pecadores que queriam converter-se, mas que nunca o fizeram de veras... Não sejas um deles!...

Lembra-te... que para fugir do

## E PENSA:

Um Deus... Um momento... Uma eternidade...  
Um Deus, que me vê...  
Um momento, que me foge...  
Uma eternidade, que me espera...

Um Deus, que é tudo...  
Um momento, que não é nada...  
Uma eternidade, que tira ou dá tudo...

Um Deus, a quem sirvo tão pouco...  
Um momento, que emprego tão mal...  
Uma eternidade, que arrisco a cada momento...

O Deus ... Ó momento!... Ó eternidade!...  
Eternidade no Céu, ou  
Eternidade no Inferno, que alternativa?!...  
Ó Céu!... Ó Inferno!...

Se não penso nisto, sou das criaturas a mais infeliz.

Se penso, e não me converto sou de todas a mais cega e a mais insensata e um desespero eterno será a minha sorte na outra vida.

Tal vida, tal morte!  
Tal morte, tal eternidade!



A terceira etapa poucas alterações trouxe à classificação geral.

Como não responderam às duas últimas etapas, foram eliminados quatro concorrentes, de modo que estão em competição trinta

A uma concorrente foram tomadas em conta as respostas da segunda etapa, embora chegassem tarde, mas quando o Boletim estava a ser impresso.

★

As respostas às perguntas da 3.ª etapa eram as seguintes:

- 1.ª — Dez (Ex. XI)
- 2.ª — Sentado, com os braços levantados—(Ex. XVII, 11-12)
- 3.ª — Jacob, Cap. IV e Abraão, Cap. VIII
- 4.ª — Jetro (Ex. XVIII 5)
- 5.ª — Para que se curassem olhando para ela, os que fossem mordidos pelas serpentes venenosas.

★

Depois da 3.ª etapa a classificação é a seguinte:

- 1.ª — Com 34 pontos, 3 concorrentes: Reimano, Jorge II e Violeta (E. A.).
- 4.ª — Com 33 pontos — Elmano (E. A.).
- 5.ª — Com 32 pontos, 12 concorrentes: Jorge I, Tó, Bombásia, Mina, Wilson, Arténio Garret, Alvaro, A. Ramos (V. A.); Sousa Ferreira, Osnora e Mariete (N. P.).
- 16.ª — Com 30 pontos, 10 concorrentes: Lucília, Lusitana, Luísa, Mário, Lurdes e F. de Soure (V. A.); Nuno (E. A.); Margarida, Teresa e Julieta (N. P.).
- 26.ª — Com 26 pontos, Domingos (V. A.).
- 27.ª — Com 22 pontos, 3 concorrentes, Glória e Aspirina (V. A.); Milay (E. A.).
- 30.ª — Com 16 pontos — Carlos Alberto (V. A.).

★

### 4.ª ETAPA

Perguntas:

- 1.ª — Porque falou a burra de Balaão?
- 2.ª — Quem plantou a 1.ª vinha?
- 3.ª — Que significa a palavra Babel?
- 4.ª — Como se chama o Rei de Salem que foi ao encontro de Abraão?
- 5.ª — Qual o castigo da Murmuração da irmã de Moisés?
- 6.ª — Que prodígio operou Josué para ter tempo de derrotar os seus inimigos?



No dia 1 nasce o Sol às 6 h. e 33 m.; põe-se às 18 h. e 59 m.	No dia 1 nasce a Lua às 4 h. e 21 m.; põe-se às 15 h. e 10 m.
---	---

### MES DE ABRIL (30 dias)

A origem do seu nome é incerta. Talvez derive da palavra «aperire» (abrir), por se referir ao desabrochar das flores.

### Fases da Lua

- 6 — Lua nova, às 19 h. e 45 m.
- 11 — Quarto crescente, às 19 h. e 50 m.
- 20 — Lua cheia, às 0 h. e 33 m.
- 27 — Quarto minguante, às 12 h. e 59 m.

★

O Domingo de Páscoa é a 22 do corrente mês.

### Provérbios deste mês

- ★ Abril frio e molhado enche o celeiro e farta o gado.
- ★ É muito melhor estragar sapatos do que lençóis.
- ★ Em poder do homem está o lugar que não o tenho.
- ★ Fraca de parentes não tem frio.



# A VIDA NAS NOSSAS TERRAS

## Pomares

**SOCIEDADE DE MELHORAMENTOS** — Na Casa da Comarca de Arganil em Lisboa reuniu-se no dia 12 de Março a assembleia geral desta Colectividade — tendo sido apresentado o relatório e contas da gerência de 1961 e eleitos os novos corpos gerentes para 1962. O total de receitas incluindo 17.863\$40 de saldo do ano anterior e 36.562\$50 de participações para as águas foi de 63.584\$00. Houve uma despesa de 49.952\$00, transitando para o ano corrente um saldo de 13.631\$00. O encargo para com o posto médico foi de 1.073\$80.

Foram eleitos para a direcção os srs.: Manuel Augusto de Campos Mendes — presidente; eng. Aurélio Faro Dinis, vice-presidente; Américo Pereira Dinis e João Correia Loup, secretários; Henrique Rodrigues Dinis, tesoureiro; Armando Fernandes Ribeiro e António Madeira Unhão, vogais.

Felicitemos a direcção eleita, de quem muito há a esperar a bem de Pomares e do seu progresso.

**ANIVERSÁRIOS**—Tiveram lugar no dia 20 e 21 os officios solenes e missa cantada em sufrágio das almas dos irmãos falecidos da Irmandade de Santa Luzia e das Almas. Cerca de mil pessoas cumpriram nesses dias o preceito pascal abeirando-se dos sacramentos da confissão e comunhão. Ainda existem ovelhas perdidas que não querem ouvir a voz do pastor. Rezemos para que voltem quanto antes à reunião da família dos filhos de Deus. Estiveram presentes os Revs. Párcos: Antonino Barata Reis — Pomares; Januário dos Santos — Vila Cova; Alberto Sanches Pinto — Avô; Mário de Brito — Aldeia das Dez; José Marques dos Santos — Seixo da Beira; Filipe Antunes dos Santos — Ervedal; Virgílio Francisco Gomes — Alvares; José Ramos Mendes — Piodão e António Lopes da Conceição — Moura.

**D. ELSA MAURÍCIO CORDEIRO** — Gravemente atingida pela gripe, encontra-se doente a professora oficial de Pomares sr.<sup>a</sup> D. Elsa Maurício Cordeiro, a quem desejamos rápidas e reconfortantes melhoras.

• Devido a uma infecção na perna também se encontra doente o sr. José Ramos de S. Bento, de Pomares.

• Continuam de cama os srs.: Albertino dos Santos e Maria da Piedade Afonso Mendes.

• Devido a uma queda no local denominado Vara Longa, foi gravemente atingida junto da vista a sr.<sup>a</sup> Maria dos Anjos, casada com o sr. António Bernardo da Costa, de Poiares.

Desejamos rápidas melhoras.

**ESTRADA INTRANSITÁVEL** — Mais uma vez chamamos a atenção da Câmara de Arganil para a grave necessidade de reparação da estrada de Pomares-Avô no troço que lhe compete.

**SALAS E VISITAS** — Com sua filha e neto seguiu para Lisboa a sr.<sup>a</sup> Maria de Jesus Mendes, que tem estado gravemente doente e, com o sr. Mário Amaral a sr.<sup>a</sup> Albertina Amaral.

Estiveram entre nós o srs.: Luciano Alves, esposa e filha; José Morais Videira e José Gonçalves Castanheira. Regressaram de Lisboa D. Patrocínio Dinis Marcos e D. Piedade da Costa Castanheira, das Corgas. De visita à sr.<sup>a</sup> D. Assunção Dinis Antunes, encontra-se em Pomares a sr.<sup>a</sup> D. Maria do Rosário.

**RAPOSA ABATIDA** — Na capoeira pertencente ao sr. José Bento, de Pomares, foi abatida pelos srs. António Marques Cláudio e José Dinis Júnior uma raposa matreira que há muito não deixava as galinhas em paz nas suas capoeiras. É de lamentar que a sua pele não tenha dado para pagar a terça parte dos prejuízos, mas apenas lucro ao comprador.

• Devido a uma queda ficou ligeiramente magoada a sr.<sup>a</sup> Maria da Conceição da Costa, casada com o sr. Manuel da Costa. Desejamos reconfortantes melhoras.

## Sorgaçosa

Para tratar de assuntos relacionados com as obras da estrada que em breve vai ligar a nossa terra à sede de freguesia, estiveram entre nós alguns membros da direcção da nossa Comissão de Melhoramentos, tais como os srs.: Abílio Nunes Barroja, Silvino Pedro Marques, Joaquim Pedro e Manuel Lopes Angelino.

• Foi muito sentida entre nós a notícia da morte da sr.<sup>a</sup> Maria da Conceição, pois era uma senhora extremamente bondosa dotada das melhores qualidades que soube transmitir aos filhos. Os nossos pobres e crianças eram os seus maiores amigos. Que Deus conceda o eterno descanso a quem espalhou o bem às mãos cheias!

## Sobral Magro

**DESASTRE** — Quando procedia ao arranque de pedra junto da Foz da Mourísia, foi atingido na cabeça com uma marreta o sr. António Marques que foi logo assistido pelo sr. Dr. Vasco de Campos. Desejamos rápidas melhoras que já se fazem sentir.

**D. MARIA TERESA MAIA LOBO** — Encontra-se gravemente doente em Lagos da Beira, sua terra natal, a Professora da nossa terra D. Maria Teresa Chaves Maia Lobo, que tão amavelmente tem prestado a sua valiosa colaboração para o nosso jornal. «Notícias de Pomares» expressa-lhe a homenagem de sincera gratidão, fazendo votos por que possa retomar em breve as suas ocupações.

## CARTAS

### dos nossos soldados

(Continuado da 1.<sup>a</sup> página)

*Agradecendo ao Sr. Prior, termino enviando um grande abraço para os meus pais, beijos às minhas irmãs, vivas saudades para a minha noiva, pessoas de família e conterrâneos.*

*Um abraço do amigo de sempre*

ACACIO JOAQUIM

## Aniversários

Fizeram anos em Março os meninos:

Dia 9 — Ramiro Cosme da Costa.

Dia 10 — Lucrecia Madeira Gama.

Dia 12 — Maria Odete dos Santos.

Dia 19 — José Fernandes da Costa e José Nunes Francisco.

Dia 29 — Victor Castanheira Fernandes.

Dia 30 — Manuel Pinheiro das Neves.

Fazem anos em Abril:

Dia 2 — Maria Amélia Madeira.

Dia 4 — Amílcar Manuel dos Anjos Fernandes, Maria Helena Castanheira Gama e João Nunes Francisco.

Dia 7 — Américo da Costa Pereira.

Dia 9 — Armando José Ribeiro.

Dia 10 — Carlos Alberto da Assunção Feiteira.

Dia 15 — Maria do Céu Figueiredo dos Santos.

Dia 25 — Maria Ilda Alves da Costa.

Dia 30 — Maria Arlinda da Conceição Pereira.

Aos nossos amiguinhos votos de longa vida na paz do Senhor.

Também fizeram anos em Março os srs.:

Dia 3 — Fernando da Costa.

Dia 10 — Maria Custódia Robisco.

Dia 25 — José Ramos de S. Bento e Fernando Gonçalves.

Dia 26 — Manuel Basílio.

Dia 30 — Manuel Pinheiro das Neves, todos de Pomares.

Os nossos parabéns.

## Família Paroquial

Pelo sacramento do Baptismo entraram na família dos filhos de Deus:

★ No dia 4 de Março: Amílcar Marques Ferreira, filho de António Carlos de Moura Ferreira e de Maria Georgete Natividade Marques, de Pomares. Foram padrinhos: António Mendes Alves e Maria Odete da Conceição Mendes, residentes em Lisboa.

★ No dia 11 de Março: Carlos Alberto Gonçalves Marques, filho de Armando Francisco Marques e de Maria Gracinda Gonçalves, do Sobral Magro. Foram padrinhos por procuração: João Gonçalves Carvalho e Maria dos Anjos da Gama, residentes em Lisboa.

## SORGAÇOSA

### Maria da Conceição

### FALECEU

## Agradecimento

Toda a sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral da sua saudosa finada, e bem assim àquelas que por qualquer forma se associaram à sua dor. A todos, sem excepção, e particularmente às crianças da Escola de Sorgaçosa e a todas as pessoas desta localidade, aqui lhes deixa a expressão do seu profundo reconhecimento.

Sorgaçosa, 17 de Março de 1962.



Pagaram espontaneamente a sua assinatura os seguintes bons assinantes a quem agradecemos:

Com 50\$00 — Suzel Gama da Cruz — Lourenço Marques; Manuel Alexandre — Lisboa; Joaquim Pedro e Manuel Lopes Angelino — Queluz; Silvino Pedro Marques — Colares.

Com 20\$00 — José Correia de Carvalho — Castanheira de Pera; Armando Nunes do Nascimento, Vasco Faria da Mota, António Nunes Gonçalves, Manuel Morais, Abílio Nunes Barroja, José Joaquim da Mota, Joaquim Marques — Lisboa; António Silvestre Figueiredo — Barril; Padre António Lopes da Conceição — Moura; Diamantino Lopes — Lisboa; Alda Mendes Saraiva — F. da Moura.

Com 15\$00 — Armando Rodrigues Mortágua — Cacilhas; Maria Teresa da Conceição Mendes Alves, Maria Fernanda Dinis — Lisboa; Padre João da Cruz Conceição — S. Tiago da Guarda; D. Preciosa Pereira da Gama, D. Josefa Pereira da Gama, José David Gama — Casarias.

Com 12\$50 — José Miguel Francisco — S. Magro; António Nunes dos Santos — C. da Piedade; Maria Leonor — Pomares; Conceição Moreira — Barreiro.

Com 10\$00 — Manuel Fernandes, Firmino da Costa, Alberto de Campos, Fernando Gonçalves — Pomares; Manuel Martinho, Luciano Ribeiro, António José Ribeiro, Ana de Jesus Ribeiro, João António d'Ascenção, Armando José, Júlio Marques, Armando Fernandes, António Francisco — Lisboa; José Mendes Capa, Manuel Pereira da Gama — S. Magro; Aurora dos Anjos, Maria d'Assunção Marques — Sorgaçosa; Emídio Freire — Casarias; Américo Filipe — S. Gordo; António Castanheira — S. Romão; António Gonçalves Matias — R. Velha; Serafim dos Santos — F. da Moura.

(Continua no próximo número)

## Na Sorgaçosa faleceu com 86 anos a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição

(CONTINUADO DA PÁG. 1)

da Sorgaçosa onde casou com o sr. António Francisco de quem era viúva.

Apesar de contar 86 anos, conservava ainda espírito alegre e cheio de juventude, expressão dum alma de virtude para quem só conta o presente da eterna felicidade. Na Igreja, centenas de pessoas assistiram aos sufrágios que constavam de officios cantados por 6 sacerdotes e Missa de corpo presente aplicada pelo eterno descanso de quem passou espalhando o bem às mãos cheias. A saudosa extinta era sogra do sr. Abílio Nunes Barroja casado com a sr.<sup>a</sup> Maria d'Assunção Barroja e do sr. José Lopes, e mãe dos srs. António Augusto Francisco, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Marcolina de Jesus e da sr.<sup>a</sup> D. Izaurinda de Jesus, casada com o sr. António Augusto.

A virtuosa família da saudosa finada apresenta «Notícias de Pomares» as mais sentidas condolências.







# Notícias de POMARES



Fundador P.º Aurélio de Campos | Director e Editor P.º Antonino Barata dos Reis | Propriedade da Igreja Paroquial | Redacção e Administração Pomares—Arganil—Telef. 8

Ano IV  
—  
MAIO  
de 1962  
—  
Comp. e imp.  
Gráfica  
de Coimbra

N.º  
40

NESTE MÊS DE MAIO...

## A MENSAGEM DE FÁTIMA

É pedida ORAÇÃO — «Sou o Anjo da Paz... o Anjo de Portugal... Oraí muito; os Corações de Jesus e Maria estão atentos à voz das vossas súplicas».

É pedido SACRIFÍCIO — «De tudo que puderdes, ofereci constantemente ao Altíssimo orações e sacrifícios... aceitai e suportai com submissão o sofrimento que o Senhor vos enviar».

É pedida A COMUNHÃO REPARADORA — Ensinou a oração: «Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-Vos profundamente e ofereço-Vos o Preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Jesus Cristo, presente em todos os sacrários da terra em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que Ele mesmo é ofendido. E pelos méritos infinitos do Seu Santíssimo Coração e por intercessão do Coração Imaculado de Maria, peço-Vos a conversão dos pobres pecadores. E deu-lhes a comunhão: «Tomaí e bebei o Corpo e bebei o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo horrivelmente ultrajado pelos homens ingratos. Reparai os crimes e consolai o vosso Deus».

E depois dos pastorinhos já

### Taxa militar

Durante os meses de Abril e Maio do corrente ano, está em pagamento a anuidade de 1962 da taxa militar, à taxa de 60\$00, podendo juntamente ser paga, à mesma taxa, a anuidade de 1961 que não tenha sido paga no prazo legal.

Para efectuar esses pagamentos, deverão ser apresentados os respectivos títulos na tesouraria da Fazenda Pública.

assim preparados, receberam a visita de Nossa Senhora... que lhes diz (13 de Maio de 1917):

«Vim para vós pedir que venhais aqui seis meses seguidos no dia 13 a esta mesma hora... Quereis oferecer-vos a Deus para suportar todos os sofrimentos que Ele quiser enviar-vos, em acto de reparação pelos pecados com que é ofendido e de súplica pela conversão dos pecadores?... rezai o terço todos os dias para alcançar a paz para o mundo e o fim da guerra».

E na aparição de 13 de Julho... após lhes ter mostrado o inferno:

«Vistes o inferno para onde vão as almas dos pobres pecadores. Para as salvar Deus quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração. Se fizerem o que eu disser, salvar-se-ão muitas almas e terão paz... Virei pedir a consagração da Rússia ao meu Imaculado Coração e a Comunhão Reparadora nos primeiros sábados. Se atenderem ao meu pedido, a Rússia se converterá e terão paz...»

Por fim, o meu Imaculado Coração triunfará... Em Portugal conservar-se-á sempre o dogma da fé...»

É também pedida EMENDA DA VIDA — Ainda na aparição de 13 de Julho disse Nossa Senhora:

«A guerra vai acabar, mas se não deixarem de ofender a Deus, começará outra pior».

E na aparição de Outubro:

«É preciso que se emendem, que peçam perdão dos seus pecados. Não ofendam mais a Nosso Senhor que já está muito ofendido».

Recordemos e vivamos todos a mensagem da Mãe do Senhor, neste mês de Maio.

## Notícias diversas

\* Espera-se que os prisioneiros portugueses que se encontram em Goa, Damão e Diu comecem a ser embarcados em 2 de Maio. Seguirão de avião para Carachi, capital do Paquistão. Daqui seguirão no «Vera Cruz», no «Pátria» e no «Moçambique». O «Vera Cruz» chegará a Lisboa em 20 de Maio.

\* Foi publicado pelo Governador Civil de Coimbra um «Plano Distrital de Fomento» distribuído por 4 anos e envolvendo uma verba total de 336.661 contos e participações do Estado no valor de 111.000 contos em melhoramentos a realizar em todos os concelhos e freguesias do nosso distrito.

\* No Brasil vai ser construída uma nova cidade denominada Goa. Ficará situada perto de Brasília e terá uma Igreja semelhante à do Bom Jesus, de Goa e as ruas terão os mesmos nomes da Velha Goa, na Índia Portuguesa.

\* As reuniões do Concílio Ecuménico do Vaticano efectuar-se-ão na nave central da Basílica de S. Pedro. Vão ser preparados 2 mil lugares munidos de microfone e telefone.

## Festa de Nossa Senhora em 23 de Setembro

Além das mordomas cujos nomes foram publicados no jornal de Março, foram nomeadas mais as seguintes:

Sobral Magro: Maria d'Assunção Bravo, Maria Cidalina Pereira, Ilda Coisinha, Aldina de Jesus Mendes, Maria de Lurdes Pereira, Maria dos Anjos Pereira Gama.

Sorgaçosa: D. Maria da Glória Noqueira, América Nunes Quaresma, Maria Helena Lopes dos Santos, Isilda da Glória.

Pomares: Maria Margarida Carvalho Marques, Maria Zulmira Nunes.

Vale do Torno: Isaura da Conceição Nunes, Arminda d'Assunção Nunes, Cidalina do Carmo, Maria Adelaide Lopes, Isaura da Piedade Lopes.

Porto Silvado: Deolinda Gomes, Alice da Costa, Silvina dos Santos, Cidalina Moreira, Zilda d'Assunção Custódio.

Soito da Ruiva: Maria Fernanda Bento, Deolinda Mendes Bento, Ben-

## O Pároco de Pomares vai a Lisboa celebrar Missa pela Colónia Pomarense

Mais uma vez o Padre Antonino Barata dos Reis, no desejo de contactar com a Colónia Pomarense, vai a Lisboa onde celebra a Santa Missa na Igreja de Santa Engrácia, na Calçada dos Barbadinhos, às 16 horas do dia 20 de Maio.

Na impossibilidade de dirigir convites particulares e pessoais, convida por este meio todos os paroquianos, conterrâneos e amigos residentes em Lisboa a assistir à Santa Missa que será celebrada pelas intenções de todos os que assistirem.

De 14 a 20 de Maio o Padre Antonino fixa a sua residência na Calçada dos Barbadinhos 217, 1.º-Dt., onde poderá atender as pessoas que o previnam com a devida antecedência.

## Salas e Visitas

Tivemos o prazer de cumprimentar os srs.: Armando do Nascimento, Evaristo Marques dos Santos, José Morais Videira, esposa e sobrinhos; Dr. Armando Dinis Cosme e Prof. D. Leonilde Dinis Cosme e D. Zulmira Dinis Cosme; António Carvalho e família; Aníbal Quaresma, Luciano Pinto da Gama, Albano Nunes Barroja, esposa e filha. Depois de visitarem as suas famílias, regressaram à capital onde lhes desejamos as maiores prosperidades.

Também nos deu o prazer da sua visita o sr. Padre Luís do Nascimento Silveira, pároco de Alcácer do Sal que vinha acompanhado de suas irmãs: Conceição Maria Silveira Mendes, Esperança Silveira Mendes e filha. Gratos pela visita.

vinda de Jesus Alves, Maria de Lurdes Fontinha, Odete Mendes Bento.

Agroal: Maria Odete Barroja, Maria Helena Pinheiro da Gama, Maria Helena Castanheira da Gama, Valentina Bernardino da Silva, Maria Odete Alves Florêncio, Maria Fernanda Ferreira.

Foz da Moura: Alda Mendes Saraiva, Manuela da Conceição Antunes, Leopoldina dos Santos, Maria Olinda Ribeiro, Olinda dos Santos, Silvina de Jesus, Maria Filomena Quaresma.





## NOTÍCIAS DE POMARES

### TEMPO DEPOIS DA PÁSCOA

No Tempo Pascal predomina o pensamento do triunfo de Jesus Cristo sobre a morte.

Contra a vontade dos seus inimigos, a Ressurreição de Cristo foi uma realidade historicamente certa. Os apóstolos são unânimes em afirmar que o sepulcro foi encontrado vazio.

S. Lucas conta-o da seguinte maneira: «Mas, no primeiro dia da semana, vieram as mulheres, muito cedo, ao sepulcro trazendo os aromas que haviam preparado. E encontraram a pedra do sepulcro revolvida e entrando não encontraram o corpo do Senhor».

Os judeus, consternados, foram constrangidos a admitir, o facto, embora procurassem dissimulá-lo (Mat. 28, 11-15).

A prova mais convincente é dada pelas aparições de Jesus aos seus discípulos nos quarenta dias que se seguiram até à Ascensão.

Jesus manifestou-se a Simão Pedro e aos dois discípulos de Emaús, a Maria Madalena, aos dez Apóstolos (Tomé estava ausente) reunidos no Cenáculo com as portas fechadas.

Passados oito dias, no mesmo lugar, apareceu aos onze e convence S. Tomé, que cai de joelhos diante do Senhor, exclamando: «Meu Senhor e meu Deus».

Nas três semanas seguintes, Jesus aparece repetidas vezes aos Apóstolos na Galiléia.

A primeira vez foi junto do lago. Estavam presentes Pedro, Natanael, os filhos de Zebedeu e mais dois outros discípulos. Em vão tentaram pescar durante toda a noite. Regressavam à margem onde vêem um homem, que não reconheceram. Este interroga os discípulos se tinham alguma coisa para comer. Como lhe respondessem que não, o desconhecido manda lançar as redes ao mar e estas ficam cheias de peixe. Os Apóstolos, perante o milagre, reconhecem o Mestre e Pedro lança-se à água. Prepara-se uma refeição e Jesus come com eles.

Outra aparição deu-se num monte da Galiléia, onde Jesus dá aos Apóstolos a missão de pregar o Evangelho por todo o mundo e assegura a sua presença todos os dias até à consumação dos séculos» (S. Mat. 28, 16-20).

S. Paulo recorda outra aparição a mais de quinhentas pessoas: «Depois disto apareceu também a mais de quinhentos irmãos dos quais ainda hoje vivem muitos e alguns já morreram» (I Cor. 15-16).

Pouco tempo antes de subir ao

Céu, Jesus mostrou-se outras vezes na Judeia. S. Paulo recorda uma aparição a S. Tiago, na Epístola aos Coríntios, capítulo referido.

A última aparição é a que os Actos dos Apóstolos descrevem no próprio dia da Ascensão.

Em face de tantos testemunhos temos que concluir que a nossa fé não é vã.

«Bem-aventurados os que não viram e acreditaram» (S. João, 20, 19-31).

### 1.º de Maio

#### S JOSÉ OPERÁRIO

Inspirando-se numa antiga tradição de santificar as festas pagãs, a Santa Igreja substituiu a festa pagã do trabalho, pela festa cristã de São José Operário.

O 1.º de Maio surgiu no calendário das festividades sob o signo do ódio, revolta e luta de classes. Agora transformou-se por completo em festa litúrgica, com ofício e missa própria dedicada a São José.

A Santa Igreja quer que a festa de S. José Operário sirva para despertar e aumentar nos operários a fé no Evangelho, a admiração e o amor a Jesus Cristo; nos que governam, a atenção para os que sofrem e o desejo de pôr em prática o que pode conduzir a uma recta ordem na sociedade humana.

Em 1959 o Papa João XXIII ao dirigir a palavra a uma multidão de operários, por ocasião da festa de S. José Operário, terminava:

«Oh! glorioso S. José que escondeste a vossa incomparável e real dignidade de guarda de Jesus e da Virgem Maria debaixo da humilde aparência de operário e com vosso trabalho sustentaste as suas vidas, protege com amável poder os vossos filhos que vos estão confiados.»

«Conheceis as suas angústias e sofrimentos porque os experimentaste ao lado de Jesus e de sua Mãe. Não permitais que, oprimidos por tantas preocupações, esqueçam o fim para que foram criados por Deus; não deixes que os germens da desconfiança se apoderem das suas almas imortais. Recorda a todos os trabalhadores que nos campos, nas oficinas, nas minas e nos laboratórios da ciência não estão sôzinhos para trabalhar, gozar e servir, mas que junto deles está Jesus com Maria, sua e nossa Mãe para os ajudar, enxugar o suor e para mitigar as suas fadigas. Ensina-lhes a fazer do trabalho, como fizeste tu, um instrumento altíssimo de santificação.»

## FIRMEZA

Uma das coisas mais perniciosas que se nota no nosso tempo é a falta de firmeza.

Ora, para uma época revolta, como a que atravessamos, nada é mais necessário do que a firmeza: a firmeza na fé, em primeiro lugar, para não nos deixarmos abater, nem aceitar as razões especiosas e traiçoeiras dos que nos querem convencer a transigir, a aceitar a moderna orientação, que tudo deturpa e, bem visto, tudo destrói.

Não se trata de não aceitar o que na ciência há de bom e pode ser útil ao homem e ao bem da humanidade; não se trata de repudiar, em absoluto, certos conceitos de arte, que renovam a arquitectura, a pintura, a música; não se trata de não aceitar certos usos e conceitos da sociedade moderna, que permitem à mulher ser médica, advogada, desportista, deputada, etc., etc. Tanto mais que a mulher esclarecida tem-se mostrado, nestes últimos anos, mais sensata e com pontos de vista mais inteligentes e perspicazes do que a maioria dos homens. Trata-se, apenas, de sujeitar a vida, a educação, a ciência, a arte, os afectos, as actividades desenvolvidas, a princípios que têm o seu mais belo expoente na doutrina e na moral cristã, sempre actual, porque é eterna e todos os tempos a podem aceitar e praticar, com vantagens que só os que não querem ver negam, e cuja elevação e beleza não pode deixar de cativar os espíritos superiores.

Os que se integram nessa fé vemos que nela encontram uma felicidade acima de todas as que existem neste mundo.

Os que praticam, embora dentro das coisas que prendem quem vive em família e em sociedade, são sempre melhores, (se não sinceros, bem entendido) e são capazes dos maiores sacrifícios, para o bem alheio, sobretudo aqueles que por laços sagrados de sangue e de amor, ou de caridade, pertencem ao seu lar ou ao seu próximo. Esses são os grandes chefes de família e os que na vida pública dão maiores provas de integridade e justamente dessa firmeza, que mantém a lealdade e que dá continuidade ao trabalho, ao esforço, à persistência que cria obras grandes e duradouras.

Há quem queira afirmar que a religião cristã com a sua prática é boa para mulheres e crianças, mas só para elas... quando, afinal, há grandes homens que oraram e praticaram, como o nosso Nun'Alvares, como nos tempos actuais os marechais Lyautey e Foch, o sábio Marconi,

o médico e escritor Alexis Carrell e outros que seria longo citar. Estes tiveram a firmeza de manter as suas crenças num mundo propício a fazê-las esquecer.

É essa firmeza que devemos manter, para que não se descris-tianize a sociedade em que vivemos; para que se modifiquem as suas tendências materialistas; para que possamos *remar contra a maré*, e não nos deixarmos ir na corrente; para que eduquemos os nossos filhos no ambiente de fé, que é o contra-veneno para todas as tentações.

Ensinemos à juventude a firmeza de princípios que os manterá no bom caminho, e lhes dará o amor de todos os valores espirituais e eternos.

(De «A Voz da Paróquia»)



No dia 1 nasce o Sol às 5 h. e 40 m.; põe-se às 19 h. e 28 m.	No dia 1 nasce a Lua às 4 h. e 16 m. e 25 m.
---	--

### MÊS DE MAIO (31 dias)

A origem deste mês é duvidosa. Possivelmente da deusa dos romanos, *Maia*, ou da palavra latina *maius* (grande), vocábulo sempre aplicado a Júpiter. Segundo vários autores, deriva de outra palavra latina, *maiores*, por ser, em Roma, o mês dedicado à consagração dos mais velhos.

#### Fases da Lua

4 — Lua Nova, às 4 h. e 25 m.  
11 — Quarto Crescente, às 12 h. e 44 m.  
19 — Lua Cheia, às 14 h. e 32 m.  
26 — Quarto Minguante, às 19 h. e 5 m.

\*

Dia 31 — Ascensão do Senhor. Quinta-feira da Espiga.

#### Provérbios deste mês

- ★ Água de Maio, pão para todo o ano.
- ★ Das cerejas à castanha, bem a gente se amanha, da castanha ao cerejo, bem mal me vejo.
- ★ Alazão ou muito bom ou muito ladrão.

#### A MAÇÃ

A maçã é qualificado um excelente alimento para o cérebro, porque possui mais ácido fosfórico e uma maior digestibilidade que nenhuma outra fruta, sendo também um tónico do fígado e um depurador do sangue.



## Portugal Monumental

O CONVENTO DE MAFRA  
E A SUA CONSTRUÇÃO

Todos os monumentos têm a sua história, desde a construção até aos tempos presentes.

Neste caso temos o Convento de Mafra ou Mosteiro, como é conhecido.

É um dos mais grandiosos, senão dos maiores monumentos nacionais.

Foi por promessa do rei D. João V que foi erigido na vila de Mafra. Tal promessa consistia se Deus lhe desse filhos. E assim aconteceu, pois a rainha, sua esposa D. Maria Ana de Austria, dava à luz uma filha, que recebeu o nome de D. Maria Bárbara, sendo mais tarde rainha da vizinha Espanha.

Escolhido o local em 1712, foram os terrenos comprados no ano seguinte.

Foi architecto João Frederico Ludwig.

Começada a abertura dos alarques, eram empregados cerca de 400 quilos de pólvora para fazer explodir diariamente 1.000 tijolos.

A primeira pedra foi lançada no dia 17 de Novembro de 1717, tendo-se gasto nessa cerimónia 200.000 cruzados.

O número de operários que trabalhava, em 1729, chegou a atingir a soma astronómica de 50.000, o que para pagamento dos seus salários e outras despesas eram despendidos por dia 70 mil cruzados.

Para a construção do coro e da sacristia importaram-se de Itália 3.000 pranchas de nogueira; vieram madeiras do Brasil para janelas e portas.

As monumentais colunas foram extraídas das pedreiras de Pero Pinheiro. Foram chamados médicos e boticários para prestarem assistência a essa mole massa de gente.

Para a condução de materiais foram utilizados 1.270 bois e 7.000 carrinhos de mão para transporte do material.

Para manter a ordem e respeito entre tanta gente, pois os acampamentos e o movimento davam quase a ideia de uma cidade, foi criada uma força de infantaria e cavalaria num total de 7.000 homens.

A 22 de Outubro foi celebrada a sagração da Basílica, a qual durou oito dias. A conclusão da gigantesca obra só terminou no ano de 1735, tendo-se gasto a avultada quantia, para aquela época, de mais de 16 milhões de cruzados.

Nota curiosa: tem tantas janelas como de dias tem o ano — 365.

ANTÓNIO AUGUSTO

## CARÁCTER

★ Todo aquele que não tem carácter, não é homem, — é uma coisa.

★ O carácter é o que mais difícil se torna de conhecer no homem porque depende de aspectos que no-lo revelem.

★ Nada é mais perigoso na sociedade do que um homem sem carácter.

★ O carácter é a fisionomia moral do homem.

★ O carácter faz viver os sentimentos que o coração faz nascer.

★ O que mais honra um carácter é manter-se corajosamente ao lado do que é justo, ou voltar lealmente a ocupar o mesmo lugar, quando se incorreu no erro de o abandonar.

★ O talento forma-se na solidão; o carácter na sociedade.

A GRANDE HERESIA  
DE HOJE  
— O LAICISMO

O episcopado italiano chamou a atenção dos católicos para o perigo da heresia de hoje — o laicismo.

Que se entende por laicismo? É o erro que nega, por sistema, qualquer influência que a religião, em geral, e a hierarquia, em especial, possam exercer tanto sobre os homens como sobre as suas actividades e instituições.

O laicista pode admitir a existência de Deus e não discute o facto religioso, no entanto, desconhece e até ataca a existência da ordem sobrenatural como realidade viva.

Em relação à Igreja, o laicismo aceita a sua liberdade na actividade especificamente religiosa, mas não pode intervir na vida pública do homem. Mas isto é precisamente o contrário da doutrina católica!

O laicismo não ataca de frente, mas infiltra-se de mil e uma formas.

Sempre que a Igreja desce do terreno dos princípios para a sua aplicação prática, o laicismo reage, acusando os sacerdotes duma interferência que está fora das suas atribuições.

Estejamos alerta e não nos deixemos cair nas suas malhas.



II

Olhai a flor, sorrindo à luz do sol:  
Abre a corola, sorve em hausto o dia!  
Olhai as avezinhas, no arrebol:  
Gorgeiam trinam, cheias de alegria!

Ó juventude! Vós, almas de escol,  
Beijai as mãos de quem bem faz e guia!  
Cantai um hino, que da terra isole  
A vossa alma, em gozo e harmonia!

Ao pôr do Sol, o sino, em tom plangente,  
A agradecer a Deus Benevolente,  
Manda o cristão rezar, no fim do dia...

Quem nos faz bem é sol... E o coração,  
Por quem merece a nossa Gratidão,  
Tange a saudade... Orai: — AVE MARIA!

A. BARBOSA



A quarta etapa não trouxe surpresas e todos os concorrentes que nos mandaram as suas respostas mostraram ter lido alguns livros do Pentatenco, pois todas as respostas enviadas estavam certas. Houve mais concorrentes eliminados por não terem respondido a duas etapas.

★

As respostas às perguntas da 4.ª etapa eram as seguintes:

- 1.ª — Porque Balaão lhe batera quando a levava por um caminho que era contra a vontade de Deus, o «Senhor abriu a boca da jumenta». (Num. XXII, 28).
- 2.ª — Noé (Gen. IX, 20).
- 3.ª — Confusão (Gen. XI, 9).
- 4.ª — Melchisedec (Gen. XIV, 18).
- 5.ª — Ficou coberta de lepra branca (Num. XII, 10).
- 6.ª — Fez parar o sol e a lua.

★

Depois da 4.ª etapa a classificação é a seguinte:

- 1.ª — Com 46 pontos, 3 concorrentes: Jorge II, Reimano e Violeta (E. A.).
- 4.ª — Com 45 pontos, Elmano.
- 5.ª — Com 44 pontos, 11 concorrentes: Jorge I, Tó, Bombásia, Mina, Wilson, António Garret, Alvaro e A. Ramos (V. A.); Sousa Ferreira, Osnora e Mariete (N. P.).
- 16.ª — Com 42 pontos, 10 concorrentes: Lucília, Lusitana, Luiza, Mário, Lurdes, F. de Soure (V. A.); Nuno (E. A.); Margarida, Teresa e Julieta (N. P.).
- 26.ª — Com 34 pontos, 2 concorrentes: Apirina (V. A.) e Milay (E. A.).
- 28.ª — Com 26 pontos: Domingos (V. A.).

★

## 5.ª ETAPA

Perguntas:

- 1.ª — Quem sucedeu ao Sumo Sacerdote Heli?
- 2.ª — Quem ungiu Samuel para seu sucessor?
- 3.ª — De que se serviu David para matar o gigante Golias?
- 4.ª — Qual o sobrenome de Salomão?
- 5.ª — Que idade tinha Salomão, quando sucedeu a David?
- 6.ª — Como se chamava o deus ou ídolo de Accaron?

## AVE MARIA

I

Ave Maria!... Seja a oração  
Da alma que tem Fé; digno sinal  
Dum sentimento nobre, perenal,  
Que aflore sempre aos lábios do cristão.

Quem vos mitigar a dor, debela o mal!  
Almas a abrir! Honrai, de gratidão,  
Beijai as mãos, dum quase divinal  
Poder, que o Céu lhes deu por vocação!

Beijai-as!... Mãos bondosas de carinho,  
Tão de perto imitando o Salvador,  
Que na terra passou a fazer bem...

Beijai-as!... Que sangraram nos espinhos,  
Para afastar da vossa vida a dor,  
A comprovar-vos seu amor de Mãe!



## Pomares

**SOCIEDADE DE MELHORAMENTOS** — Esta antiga e prestígio Colectividade Regionalista comemorou no passado domingo, 29, o seu 42.º aniversário com um almoço de confraternização às 13 horas na Quinta de S. Vicente, em Telheiras. O sr. António Cosme escreveu em «Jornal de Arganil» um extenso artigo onde expõe em pormenor a acção profundamente regionalista desenvolvida durante os 42 anos da sua existência.

**MÊS DE MARIA** — As flores da primavera e os melodiosos cantares das avezinhas parecem convidar-nos a uma prece fervorosa à Mãe de Deus neste mês a ela consagrado. Durante o mês o Pároco de Pomares irá presidir à devoção Mariana na Capela da Foz da Moura às 20 horas e na Igreja às 22 horas. Esperamos que em todas as capelas da freguesia se faça a mesma devoção com grande afluência de pessoas a louvar e invocar a protecção

de Maria para um mundo melhor.

**PEREGRINAÇÃO A FATIMA** — Como foi anunciado, em camionete da empresa «Arganilense» parte no dia 12 às 6,30 h. em direcção à Cova da Iria, uma peregrinação da nossa freguesia constituída por 42 pessoas e organizada pelo sr. Abílio Lopes Francisco, de Pomares.

**PASSEIO DA CATEQUESE** — Por iniciativa do nosso Pároco — Padre Antonino Barata dos Reis, vai realizar-se em Junho o tradicional passeio da Catequese com passagem por Penacova, Buçaco, Luso e Coimbra.

Convidam-se as crianças que têm frequentado a Catequese a fazerem já a sua inscrição na residência Paroquial.

**VISITA PASCAL** — Com o brilhantismo tradicional a Paz de Cristo Ressuscitado entrou em todos os lares da nossa Família Paroquial. Na Sorgaçoza, a visita Pascal, acompanhada com cânticos apropriados pela juventude, revestiu-se dum brilho quase vulgar. Queira Deus, à maneira doutras regiões, se venha a introduzir nas outras terras este tão louvável costume. Acompanharam a Cruz durante a Visita Pascal os seguintes mordomos: Lucinda dos Prazeres, João Nunes, José Dinis Júnior, Manuel Inácio, Ernesto Bento, Albano Agostinho, Manuel Alves Quaresma, Guilherme Bento, Mário Marques Domingos e José Custódio.

O Pároco, como representante de Cristo e da Igreja, agradece a todos o carinho, o respeito e a devoção que acompanharam as Boas-Festas. Alguns paroquianos, embora residentes em Lisboa, mandaram abrir a porta para o Senhor abençoar as suas casas.

Bem hajam e Deus permita que o seu exemplo possa rasgar as trevas dos que teimam em não querer compreender as grandes realidades sobrenaturais.

**TRASLADADO** — Na Sexta-Feira Santa, com grande acompanhamento, realizou-se a trasladação dos restos mortais do sr. António Diniz, falecido há cinco anos em Lisboa, para o cemitério da nossa Paróquia. O extinto era casado com a sr.ª Encarnação Amélia Dinis e pai do sr. António Dinis e de Alexandrina Dinis.

**CASAMENTOS** — Estão para breve os casamentos de Mário Alberto dos Santos Unhão com Maria Teresa Dias Marques, de Pomares; José Lopes com Maria Silvina Madeira, da Barroja; António Filipe com Aurora dos Anjos Lopes, da Sorgaçoza.



Os «Rouxinois de Pomares» acabam de fazer a aquisição duma aparelhagem sonora que ficará instalada na sua sede em Pomares.

Continua praticamente intransitável a única estrada que liga Pomares ao mundo. Oxalá a nossa voz não continue a clamar no deserto pois julgamo-nos dignos de maior consideração da parte das entidades competentes.

Com 285\$10 (10 dólares) — o nosso grande benfeitor sr. José Pereira, residente nos Estados Unidos da América. Para ele vai a expressão da nossa mais viva gratidão e votos de prosperidades.

Com 50\$00 — D. Maria Alice Pereira Nunes — Lisboa; D. Maria d'Assunção Gaspar — Lourenço Marques; Alvaro Cortez Rebelo (3 anos) — Coimbra.

Com 40\$00 — Jaime Marques (2 anos) — Lisboa; António Grácio — Argentina.

Com 30\$00 — Alexandre Joaquim — Lisboa; Manuel Coelho — Alvares; D. Maria Paulina de Figueiredo Cardoso — Coja; António dos Santos Carvalho — Almada.

Com 20\$00 — D. Isaura Antunes Marques — Queluz; José Carvalho — Alvares; D. Conceição Marques Ribeiro, D. Ilda Marques Ribeiro, Jorge Pereira Domingos, César Agostinho — Lisboa.

Com 15\$00 — António Lopes, Artur Fernandes Florêncio — Lisboa.

Com 10\$00 — João Luis, António da Costa, Joaquim Madeira, Diamantino Alves — Corgas; António Ribeiro — Foz da Moura; Alberto Paulo Fontinha — Casarias; Alcides Pereira, Alberto Mendes, Joaquim Lopes Garcia — Sorgaçoza; Américo Joaquim, José Joaquim Lopes, António Augusto de Campos — Lisboa; Albertino Casimiro — S. da Ruiva.

António Fontinha Bento, António Alves e Silvino Bento.

Delegação em S. da Ruiva: António Bento de Oliveira, Artur Castanheira e Manuel Fontinha.

**REPARAÇÃO DA CAPELA** — Por iniciativa do nosso Pároco, vamos proceder à reparação da nossa Capela. Está em jogo a fé e o bairrismo de todos os nossos conterrâneos. Esperamos que os ausentes não deixem de nos enviar também a sua oferta para incitar almas generosas e acordar os indiferentes. Entretanto esperamos.

Por motivo de doença regressou de Lisboa o sr. António Bento a quem desejamos reconfortantes melhoras.

## Sorgaçoza

**FESTA A S. SIMÃO** — Realiza-se nos dias 5 e 6 de Junho a festa tradicional em louvor de S. Simão, padroeiro da nossa terra. As solenidades constarão de missa solene abrilhantada pela filarmónica de Avô, sermão, procissão, leilão das ofertas e arraial.

Foram nomeados mordomos os srs.: António Filipe e José Quaresma Filipe.

Continuam em ritmo bastante acelerado os trabalhos da construção da estrada que em breve vai ligar a nossa povoação a Pomares.

A nossa boa gente nunca regateou esforços para conseguir fazer da sua terra um verdadeiro oásis em contraste com as agruras da serra agreste e como sabe por experiência que a união faz a força, o seu nobre exemplo vai despertando os que adormecem agarrados a um indiferentismo doentio, alheios ao progresso e bem estar dos povos.

Avante pelo progresso da terra que tais filhos teve...

## Família Paroquial

### BAPTIZADOS

Pelo casamento do Baptismo entraram na família dos filhos de Deus:

★ No dia 8 de Abril: Armando Gomes Ribeiro, filho de António Ribeiro e Maria Rita, do Soito da Ruiva. Foram padrinhos Júlio Fontinha Alves e Maria de Lurdes Fontinha.

★ No dia 22 de Abril: Maria Cidália da Costa Francisco, filha de Júlio Francisco e de Maria Fernanda da Costa, de Sobral Magro.

Foram padrinhos: Júlio Francisco e Maria d'Assunção.

### NAS MÃOS DE DEUS

Chamou Deus à sua presença: ★ No dia 15 de Março: Maria da Conceição, de 86 anos, viúva de António Francisco, de Sorgaçoza.

★ No dia 23 de Março: Manuel Ferreira, de 85 anos, viúvo de Urbana Maria, da Sorgaçoza.

★ No dia 24 de Abril: Maria Augusta, de 79 anos, viúva de António Joaquim, de Sobral Magro.

As famílias enlutadas apresentamos sentidas condolências.

### Os nossos pobres

O nosso amiguinho Joaquim Filipe Pereira Mendes escreveu-nos há dias a pedir para transmitir às crianças pobres da nossa Paróquia o seu grande desejo de as tornar felizes. Para isso enviou a linda oferta de 300\$00 ou seja 3.500 cruzeiros, resultado duma subscrição que realizou com o Carlos Alberto Campos Silva entre os seus colegas e amigos do Brasil. Ao expressar a sua gratidão, as nossas crianças desejariam ver no jornal a fotografia do seu amiguinho. Aqui fica o nosso pedido e que Deus te ajude, Quinzinho.

Do menino Policarpo Manuel dos Santos — Brasil (100 cr.) — 6\$50.  
Bem hajam e esperamos que outros sigam o vosso grande exemplo.

### CAMPANHA

### A FAVOR DA NOSSA IGREJA

O cortejo a favor da ornamentação da Casa da Família Paroquial de Pomares vai aumentando gradualmente. Esperamos que as pessoas cujos nomes e dádivas ousamos publicar, incitem corações generosos para quem a fé e o bairrismo não sejam só palavras vazias de sentido.

A transportar .....	100\$00
D. Conceição Marques Ribeiro — Lisboa .....	60\$00
D. Ilda Marques Ribeiro — Lisboa .....	30\$00
Joaquim Marques — Foz da Moura .....	50\$00
D. Inocência dos Anjos — Sorgaçoza .....	20\$00
«Um Amigo de Pomares»... Do menino Joaquim Filipe Pereira Mendes — Brasil 200 cr.	50\$00
A transportar .....	323\$00

### VISITE EM POMARES A

### Alfaiataria Pomarense

Confecionam-se com perfeição fatos de homem e criança e pode nela adquirir qualquer jogo de lotaria







# Notícias de POMARES



Fundador | Director e Editor | Propriedade da | Redacção e Administração  
P.º Aurélio de Campos | P.º Antonino Barata dos Reis | Igreja Paroquial | Pomares—Arganil—Telef. 8

Ano IV  
—  
JUNHO  
de 1962  
—  
Comp. e imp.  
Gráfica  
de Coimbra

N.º  
41

## A nosso paróquia VISITOU A Colónia Pomarense

Há momentos na vida que não se podem traduzir em palavras. É o caso da nossa visita à Colónia Pomarense. As impressões radicadas no mais íntimo da alma seguiram-nos e prosseguir a mesma jornada nos próximos anos. A «Vespere sempre amiga e fiel levou-nos a viver de perto as qualidades de trabalho da nossa gente que longe da terra natal procura uma vida financeira mais bem-sucedida. Em qualquer parte de Lisboa e arredores circula sangue pomarense. Percorremos Lisboa, Cacilhas, Amado, C. da Piedade, Laranjeiro, Praia e Monte da Caparica e em cada canto a voz amiga e o sorriso franco de um pomarense traduzem as suas virtudes da nossa gente serrana.

As pastelarias e lotarias, ramo de comércio preferido, crescem, multiplicam-se. Num gesto de solidariedade, dão a mão uns aos outros e todos procuram no trabalho e na honra lutar pela vida e agradecer a Deus a terra que lhes deu o ser. O que resta da nossa região sem a numerosa, dinâmica e simpática Colónia pomarense? O trabalho do campo nunca pode estar garantido. O aldeão não tem assistência nem previdência. Um mês de mau tempo poderá ser um mês de fome para a sua família. Há, como disse alguém, um desequilíbrio entre produtores e produtores que leva os homens a abandonar as suas terras semeando

(Continua na p. 41)

## Faleceu na Sorgaçosa a sr.ª D. Maria dos Prazeres Nogueira

No dia 16 de Maio a graciosa povoação da Sorgaçosa vestiu-se de luto porque toda a zona serrana da região perdeu uma das suas mais queridas figuras e mais desveladas protectoras dos pobres; a mulher forte do Evangelho que passou a vida a fazer bem, amando a Deus e servindo o próximo. D. Maria dos Prazeres Nogueira, a virtuosa velhinha de 81 anos, solteira, natural de Loriga e residente na Sorgaçosa desde 1917 era a última dos irmãos do nunca esquecido Cônego Manuel Fernandes Nogueira, fundador do Seminário-Colégio do Piódão. Era tia do professor Mário Nogueira Gonçalves, director escolar do distrito e de seus irmãos Padre António Nogueira Gonçalves, distinto arqueólogo e professor do Seminário de Coimbra, José Nogueira Gonçalves, ausente no Brasil, e D. Maria da Glória Nogueira.

O seu funeral constituiu uma grande manifestação de pesar, incorporando-se centenas de pessoas de toda a região, crianças das escolas da freguesia, suas professoras e regentes, os srs. professor Aurélio Alves da Cruz, Jerónimo Sanches Pinto, professora D. Herminia Martins Ventura, representantes das diversas colectividades da freguesia e muito povo.

Na Igreja Paroquial realizaram-se officios fúnebres, com missa, estando presentes os párcos de Pomares, Lagos da Beira, Avô, Piódão, Moura da Serra, Aldeia das Dez, Vila Cova do Alva e Coja.

Sobre a campa onde o corpo da virtuosa senhora espera a glória dos filhos de Deus foram colocados brachados de flores pelas crianças da freguesia.

A toda a família apresentamos sentidas condolências.

## Campanha a favor da nossa Igreja

«Haja quem peça e não falta quem dê», diz o ditado. Pois é verdade. O cortejo a favor da ornamentação da Igreja vai engrossando as suas fileiras graças às almas generosas para quem a fé e o zelo pela Casa de Deus se traduzem em obras que valem para a Vida Eterna. Já adquirimos o pano para os reposteiros das portas e cortinas das janelas. Faltam-nos as carpetes para os altares.

Bom Pomarense, dá o teu pequenino óbulo para a tua Igreja e terás um grande tesouro no Céu.

Muito gratos registamos:  
A transportar : 323\$00.  
Com 100\$00 — João Nunes Alexandre, Manuel João e António Pinheiro — Lisboa.

## A criação de uma estação dos correios em Pomares

Acabamos de receber da Administração Geral dos C.T.T., por intermédio do S.N.I., a informação de que se encontra autorizada a criação de uma estação dos correios em Pomares, desde que se consiga casa adequada para sua instalação definitiva.

Reconhecem, assim, os C.T.T. a necessidade da criação da referida estação, a que várias vezes nos temos referido.

Oxalá, pois, em breve se encontre maneira de a estação começar a funcionar, a bem dos povos de Pomares, Piódão e povoações circunvizinhas.

## FESTA de Nossa Senhora em 23 de Setembro

Esperamos que esta festa seja preparada com 15 dias de pregação em toda a freguesia por um distinto orador sagrado e a Imagem de Nossa Senhora deve visitar todas as capelas da Paróquia.

Além das mordomas cujos nomes foram publicados no jornal de Maio, foram nomeadas mais as seguintes:  
**Barrigueiro** : Maria Helena Castanheira Fernandes, Maria Amélia Filipe Marques e Maria Alice Marques Madeira.

**Barroja** : Maria Fernanda, Maria dos Anjos Pereira, Maria Amélia Castanheira e Ilda dos Santos Pereira.

A  
S  
M  
I  
N  
H  
A  
S  
A  
S  
A  
S

Abri minhas asas e corri, voei  
Desce do meu Sonho e drama encontrei!

Olhei em redor atônita, escutando  
Quantas mil vozes me estavam chamando!

De desespero gritavam, com todo o clamor  
Cada uma alguém que pedia Amor!

Tamanho Amor completo e profundo  
Que apagasse o ódio que encendeia o mundo!

Que fosse a alegria, suave bonança  
Que consola a Alma e conduz à Esperança;

Qual fada, gentil mensageira  
Milagroso elixir curasse a cegueira;

Que fosse Pégaso em corrida veloz  
Levando para sempre esta luta atroz;

Que enfim terminasse Calvário medonho  
E a todos levasse ao mundo do Sonho;

Ao mundo do Sonho da vida irreal  
Para lhes mostrar o seu Ideal!

Descoberto este, o guia profundo  
Nova vida então começou o mundo!

Todos encontraram o guia maior  
Único, verdadeiro, sublime, o Amor!!...

M. LEONILDE



## NOTÍCIAS LITÚRGICAS

### AINDA O TEMPO PASCAL

Continua o Tempo Pascal até ao sábado depois do Pentecostes ou Vigília da SS. Trindade. Encontramo-nos na tarde deste longo dia em que se celebra o mistério da Ascensão do Salvador.

Depois da Ascensão, o Círio Pascal, símbolo da presença visível de Jesus, apaga-se. Jesus subiu ao Céu e está sentado à direita de Deus Pai. A Igreja continua ainda a cantar e a rezar com júbilo, pensando no triunfo de Cristo e na felicidade de nos juntarmos a Ele um dia.

O lugar onde Jesus subiu ao Céu, foi mais tarde assinalado com a construção de uma basílica que Santa Helena, mãe do Imperador Constantino, mandou erguer.

Até ao Domingo do Pentecostes a Santa Igreja recorda as promessas do Senhor em enviar o Espírito Santo, o Consolador.

Preparemo-nos, pois, para celebrar a festa da Descida do Espírito Santo, integrando-nos no sentimento de fé e de esperança que animava os apóstolos reunidos no Cenáculo.

Acompanhemos a prece suplicante da Igreja: «Vinde Espírito Santo, e enchei o coração dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor».

### TEMPO DEPOIS DO PENTECOSTES

Depois de celebrarmos o reinado de Jesus Cristo, Filho de Deus, a Santa Igreja celebra o reinado do Espírito Santo que se revela aos homens através da mesma Igreja.

Durante o Tempo depois do Pentecostes, o Espírito Santo recorda-nos através dos Evangelhos e dos escritos dos Apóstolos a doutrina do Mestre que se torna necessário reproduzir nas almas, criadas à imagem e semelhança de Deus.

O santo, quanto mais santo for, mais se identifica com o seu modelo — Jesus Cristo.

Que toda a nossa vida seja um esforço contínuo para conseguirmos tal identificação com o Mestre, deixando que o Espírito Santo opere em nós.

### CALENDÁRIO LITÚRGICO DO MÊS DE JUNHO

Dia 10 — Domingo do Espírito Santo ou Pentecostes.

13 — Dia de Santo António, cuja solenidade litúrgica é trans-

ferida para o dia 18, por causa da Oitava do Pentecostes.

17 — Domingo da Santíssima Trindade.

21 — Festa do Corpo de Deus ou da homenagem triunfal do homem ao SS. Sacramento, afirmando a sua presença real sob as espécies do pão e do vinho.

24 — Festa de S. João Baptista, o Precursor do Messias.

29 — Sagrado Coração de Jesus (sempre na sexta-feira depois da oitava do Corpo de Deus). A solenidade litúrgica de São Pedro e São Paulo é transferida para o dia seguinte — dia 30.

### Portugal monumental

## O Mosteiro de Alcobaça

Entre os mosteiros existentes em Portugal, há um bem conhecido: o de Alcobaça.

Fundado pelo rei D. Afonso Henriques, segundo os cronistas cistercienses.

Vindo de Coimbra para a conquista de Santarém<sup>(1)</sup>, prometeu, assim que chegasse à serra de Albardas, doar a S. Bernardo e aos monges, se conseguisse conquistar Santarém, na posse dos mouros, todas as terras que a vista abarcasse daqueles montes.

Lançada a primeira pedra da capela-mor pelo próprio rei, foi seu primeiro abade Ranolph, mandado de França por S. Bernardo.

O que existe actualmente do antigo mosteiro foi construído muito posteriormente. Sob o aspecto arquitectónico, o Mosteiro de Alcobaça tem de notável a sua enorme vastidão, podendo albergar dentro das suas paredes cerca de mil monges.

Possui uma imponente e bela porta de estilo manuelino, cinco claustros, um deles mandado construir por D. Dinis e por sua esposa a rainha D. Isabel. Outro, o cardeal D. Henrique e outro pelo rei D. Afonso VI. Os restantes foram edificadas à custa da Ordem. São sete os seus dormitórios.

Os abades de Alcobaça, que anteriormente foram monteiros-mores, eram senhores de grandes terras e de enormes rendimentos. Tinham por obrigação de ofertar ao rei, quando ele passasse em Alcobaça, um par de botas ou sapatos, à escolha do soberano.

## PELO MUNDO CATÓLICO

### PEREGRINAÇÃO DE 13 DE MAIO

Fez 45 anos que N. Senhora apareceu aos três pastorinhos na Cova da Iria.

Foi uma das maiores peregrinações de todos os tempos, calculando-se em cerca de 700.000 pessoas.

Tomaram parte na peregrinação a sr.<sup>a</sup> D. Sara Kubitschek de Oliveira, esposa do ex-presidente do Brasil e sua filha que se des-

locaram a Portugal em cumprimento de uma promessa.

★

### HÁ NO MUNDO 540 MILHÕES DE CATÓLICOS

Segundo estatísticas recentes, o número de baptizados na religião católica elevava-se, no princípio de 1962, a 540 milhões, dos quais 248 milhões na Europa, 228 milhões na América, 35 milhões na Ásia, 26 milhões na África e 3 na Oceania.

### NA HOLANDA FORAM CONSTRUÍDAS 430 IGREJAS NOS ÚLTIMOS 16 ANOS

Em toda a Holanda, desde 1945, os católicos construíram 430 igrejas. Só nos últimos dez anos construíram 170.

Durante o ano de 1961, os peditórios realizados para esse efeito totalizaram sete milhões e quinhentos mil florins, o equivalente a sessenta mil contos, em moeda portuguesa.

★

### PADRE ANDRÉ BAYAO

Nascido na cidade de Goa no ano de 1566, tornou-se célebre latinista. Entre várias obras, deixou uma tradução, em latim, dos «Lusiadas» e um «Theatrum Sanctorum». Deixou também uma tradução em português da «Aeneida» de Virgílio. Faleceu em Roma com 72 anos, a 2 de Junho de 1639.

## Indicações úteis

### CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS

Até 30 de Julho, p. f., inclusivé, podem ser pagas, acrescidas de juros de mora, as 2.<sup>as</sup> prestações trimestrais das contribuições que não tinham sido pagas no mês de Abril. Contribuição Industrial e Contribuição Predial (rústica e urbana) e Imposto Profissional.

### MANIFESTOS

Também até ao dia 15 do corrente mês os agricultores terão de manifestar ao I. N. E., por intermédio dos regedores das freguesias, a produção de lã e o número de ovinos tosquiados.

(1) Por carta de lei de 24 de Dezembro de 1808 elevou a vila de Santarém à categoria de cidade.

ANTÓNIO AUGUSTO



## Querer o divórcio é ignorar a natureza do homem

O bem nas coisas e o bem das coisas deve querê-lo o homem na medida que o aproxima e o conduz a Deus. Não é bem uma coisa porque mais agrada, nem é mal porque desagrada. Deve avaliar-se o bem pelo poder da coisa ou da instituição em aproximar o homem de Deus.

É no homem um bem a liberdade. Não há bem que o homem mais aprecie do que a sua liberdade.

No entanto, homens há, para quem esse admirável bem, no uso, se torna um mal. Mas nem por isso vá dizer-se que a Liberdade deixou de ser um bem. O mau uso da liberdade não destrói o bem da liberdade. A liberdade é pois em si um bem relativo que aproxima o homem, tanto mais de Deus, quanto melhor uso fizer da sua liberdade.

É um bem a família como Deus a instituiu. Criou Deus o homem e a mulher. Uniu-os e da união abençoada viu-se o homem cotinuído nos seus filhos.

A vida, porém, não é do homem, nem da mulher, mas da união dos dois. Os dois encontram-se no filho. Duas vidas tornam-se no filho uma vida.

Bem maior no mundo não existe.

A família, bem admirável, mas que por não ser apreciado e vivido se sente como um mal em muitos casos. Há vítimas na família por aqueles que a constituem não terem dado conta do bem que é. Estas vítimas, dignas da comiserção, não justificam a destruição ou a substituição das pessoas na família.

A família como Deus a instituiu é bem que nada pode destruir, a não ser a morte, por no plano social e no religioso existir, não tanto por causa do homem em si, mas do homem que, por natureza, se encontra enquadrado na sociedade. A família existe primariamente, por causa do bem da sociedade.

Em certos casos o divórcio seria agradável para o homem, nunca, porém, conveniente para a sociedade. Socialmente é preferível sofrer o homem do rigor da instituição familiar do que a sociedade beneficiar das facilidades do divórcio.

Na Igreja católica a família é e há-de ser sempre una e indissolúvel. O que Deus uniu, não separe o homem. Seja num caso ou noutra da vida familiar o homem vítima, mas nunca o seja a sociedade.

Todo o bem que não seja Deus é relativo. Por que é relativo

pode criar vítimas. Quantas vítimas não há na humanidade pelo mau uso da liberdade! Nem por isso a liberdade deixará de ser um bem.

Quantas vítimas não há na humanidade pelos maus sentimentos dos filhos! Nem por isso os filhos deixarão de ser um bem.

Quantas vítimas não há na humanidade, por nas famílias, nem sempre os seus membros cumprirem os deveres! Nem por isso as famílias deixarão de ser um bem.

Tirar a liberdade aos homens, por haver perigo de abusarem da sua liberdade, seria um abuso e um crime.

Deixar a família de ter filhos, por haver o perigo de virem a ser maus filhos, seria um abuso e um crime contra a natureza humana.

Defender o divórcio, por haver perigo de a família se não entender, além de visão errada da essência e da dignidade humana seria crime contra a natureza social do homem e contra a própria sociedade.

Querer o divórcio é ignorar a natureza do homem em si e na sociedade.

P. C.

## A juventude está em crise por desconhecer o homem

A juventude está em crise ou melhor desconhece o homem. Entrou de querer à maneira das crianças diante dos brinquedos. Quer mais e mais e termina por berrar por nada haver que a satisfaça.

A juventude, mesmo a académica, não tem o sentido da realidade social, nem se apercebeu do complexo psico-fisiológico do homem.

Por não se sentir bem vá de procurar nos convívios, insensatas soluções para as suas almas vazias, vá de apelar para uma liberdade que não existe, na mira de encontrar porta aberta para todos os disparates, vá de querer marcar a orientação da vida, esquecida de que ninguém dá o que não tem.

Não estará doida a juventude? Há entre o povo quem diga que sim. Pena ser a gente simples mas de bom senso a gozar a juventude académica.



No dia 1 nasce o Sol às 5 h. e 14 m.; põe-se às 19 h. e 55 m.

No dia 1 nasce a Lua às 4 h. e 41 m.; põe-se às 18 h. e 47 m.

### MÊS DE JUNHO (30 dias)

A origem do nome deste mês é incerta. Alguns investigadores são do parecer que deriva da deusa Juno ou do vocábulo latino «Juniores» em virtude deste mês ser consagrado às festas da juventude. Outros são de opinião que o nome de Junho foi criado numa homenagem ao consulado de Junius Brutus.

#### Fases da Lua

- 2 — Lua Nova, às 13 h. e 27 m.
- 10 — Quarto Crescente, às 6 h. e 21 m.
- 18 — Lua Cheia, às 2 h. e 2 m.
- 24 — Quarto Minguante, às 23 h. e 42 m.

O dia 20 é o maior do ano, com a duração de 14 h. e 53 m. No dia 21, começa o Verão, às 21 h. e 24 m.

#### Provérbios deste mês

- ★ Em Junho abafadiço fica a abelha no cortiço.
- ★ Foice em punho.
- ★ Chuva no S. João tira vinho, azeite e não dá pão.
- ★ Albarda nova em burro velho, matadura pela certa.
- ★ O bom vinho arruina a bolsa e o mau estômago.

Não será o luto académico pela perda do juízo em bom número de académicos?

Também há quem diga que sim. É ainda a gente humilde que o diz.

Será? Não será? Na voz do povo está a verdade.

Uma coisa, porém, é certa. Um bom número de gente nova sofre de lamentável desorientação que se ainda não é loucura, estará muito próxima. Os gases comunistas intoxicam e descontrolam o sistema nervoso. A intoxicação comunista segue-se a loucura. Esta, porém, ainda não é doença desesperada, se as vítimas o quiserem.

A salvação estará no regresso da juventude aos princípios doutrinários e às regras morais que criaram a Pátria e fizeram a civilização cristã.

Aqui encontrará a juventude o caminho. Mas só aqui...

P. C.



A quinta etapa trouxe surpresas e dificuldades. Como se verificará pelas respostas dadas abaixo, a segunda pergunta tinha duas. Aqueles concorrentes que deram só uma resposta, fizeram só um ponto.

Quanto à 5.ª pergunta foi anulada. Embora alguns autores afirmem que Salomão tinha 19 anos, outros 17, como não consta do texto da Bíblia a idade exacta, considera-se sem efeito.

Não podemos, no entanto, deixar de registar o esforço de alguns concorrentes que consultaram outras Bíblias (houve um que consultou três) e há um concorrente que cita S. Jerónimo e Flávio Josefo e quase todos leram e releeram muitos capítulos da Bíblia.

★

As respostas às perguntas da 5.ª etapa eram as seguintes:

- 1.ª — Samuel, I Reis, III, 19-21.
- 2.ª — Saul, I Reis, X, 1 e David, I Reis, XVI, 13.
- 3.ª — Cajado, 5 pedras e uma funda e a espada do próprio Golias I Reis, XVII, 40-51.
- 4.ª — Amável ao Senhor II Reis, XII, 25 ou Pacífico.
- 6.ª — Beelzebu.

★

Depois da 5.ª etapa a classificação é a seguinte:

- 1.ª — Com 55 pontos, 2 concorrentes: Reimano e Violeta (E. A.)
- 3.ª — Com 54 pontos: Elmano (E. A.)
- 4.ª — Com 53 pontos, 4 concorrentes: Jorge II (E. A.), Mina, Wilson e Arténio Garrett (V. A.)
- 8.ª — Com 52 pontos, Osnora (N. P.)
- 9.ª — Com 51 pontos, 9 concorrentes: Jorge I, Tó, Luiza, Mário, Lurdes, Alvaro e A. Ramos (V. A.); Sousa Ferreira e Mariete (N. P.)
- 18.ª — Com 49 pontos, 4 concorrentes: Lucília, Lusitana e F. de Soure (V. A.); Margarida (N. P.)
- 22.ª — Com 44 pontos, Bombásia (V. A.)
- 23.ª — Com 42 pontos, 3 concorrentes: Teresa, Julieta (N. P.) e Nuno (E. A.)
- 26.ª — Com 41 pontos, Milay (E. A.)

★

### 6.ª ETAPA

#### Perguntas:

- 1.ª — Quem mandou matar os profetas e adoradores de Baal?
- 2.ª — Quem acompanhava o profeta Elias quando foi arrebatado?
- 3.ª — Quem era o pai do profeta Eliseu?
- 4.ª — Quando terminou o reino de Israel?
- 5.ª — Quem matou Senaquerib?
- 6.ª — Onde morreu Josafat?



## Pomares

### Doentes

Foi atingida por insólita doença a sr.<sup>a</sup> Gracinda d'Assunção Alves, da Barroja.

★ Devido a uma queda de bicicleta ficou bastante magoado o sr. António Castanheira, condutor da Empresa «Arganilense».

★ Visitámos no Hospital de St.<sup>a</sup> Marta, Serviço 1, Sala 1, em Lisboa, o sr. Diamantino Madeira, natural da Foz da Moura e casado em Almada. Atingido por acidente vascular cerebral é assistido pelo Dr. Eira Rebelo.

★ Está internado no Sanatório de Benfca o sr. António Florêncio, do Agroal.

Votos de reconfortantes melhoras.

### Casamentos

Na Igreja de St.<sup>a</sup> Bárbara, na Lourinhã, celebrou-se o casamento de Luciano Pinto da Gama, filho de José Pinto da Gama e Maria Castanheira Gama, do Agroal, com Maria Isabel

tesouro no Céu e cem por cento nesta vida, como disse Jesus.

★ O relógio eléctrico ultimamente colocado na tua Igreja leva o teu pensamento para a Cova da Iria e a mensagem de penitência e oração que dará boa orientação à tua vida e paz à tua alma.

★ Recomeçaram os trabalhos na estrada de Pomares às Corgas.

★ Violenta trovoadas se desencadeou há dias na nossa região, danificando algumas estradas e culturas.

★ A nova residência paroquial de Vila Cova do Alva será inaugurada no dia 8 de Setembro em que faz 20 anos que tomou posse daquela paróquia o sr. Arcipreste Padre Januário Lourenço dos Santos. O grande melhoramento é oferta da sr.<sup>a</sup> D. Natália de Almeida Leitão.

★ No dia 10 de Junho a freguesia de Pomares fará uma romagem de penitência e oração ao Santuário da Senhora das Preces a fim de implorar da Virgem a paz para a nossa Pátria. A reunião das crianças e do povo far-se-á às 10 horas no Goulinho, donde partirá a procissão para o Santuário.



Pagaram espontaneamente a sua assinatura os seguintes bons assinantes a quem muito agradecemos:

Com 100\$00 — Maria José Nunes Gouveia (2 anos) — Nova Lisboa.

Com 50\$00 — Manuel Antunes (Noite) e Albertino Tomé dos Reis — Cortes; João Bobone — Coimbra.

Com 40\$00 — José dos Santos (2 anos) — Cacilhas; Jaime Pinheiro (2 anos) — Lisboa; Mário Amaral dos Santos — Caparica.

Com 25\$00 — João Simões Fonseca (2 anos) — Lisboa.

Com 20\$00 — Manuel Mota, Albano Nunes, Manuel Tomé do Carmo, João Rui Cortez Folgosa, Manuel Nunes Fonseca, Salvador Nunes Filipe (2 anos), Manuel Mateus, Manuel Marques Cortez, Dália Marques da Silva, Alexandre Pereira Dinis, Belmira Marques dos Reis — Lisboa; José Rodrigues Gouveia — Avô; menina Isabel Maria Guerreiro Lopes — Almada; Joaquim Nunes Mendes — Cacilhas; Jaime Bento — C. da Piedade; Américo Quaresma Filipe e Maiuel Fernandes dos Santos — Almada; José Domingos — S. Magro; António Filipe Júnior — Pragal.

Com 15\$00 — Henrique Castanheira Dinis, António Joaquim Martinho Manuel Antunes dos Reis — Lisboa.

Com 14\$00 — Maria do Carmo Mendes — Lisboa.

Com 12\$50 — António Gonçalves — Barroja; Belarmino Simões Mendes — Lisboa.

Com 10\$00 — António Martinho, Fernando dos Santos, Adriano Mendes, Manuel Filipe, António Gonçalves, M.<sup>a</sup> Josefina Antunes; Celeste dos Santos Mendes — Lisboa; José Lopes Quaresma, António Nunes da Costa — S. Magro; Ernesto Lopes — Seixal; António Moreira — Vinha da Mimosa; António Joaquim Nunes — S. Gordo; António Lopes Francisco — Pomares; D. Alzira Alves Pinto — Anseriz; Francisco Ferreira dos Santos — Almada.

### VISITE EM POMARES A Alfaiataria Pomarense

Confeccionam-se com perfeição fatos de homem e criança e pode nela adquirir qualquer jogo de lotaria

vero castigo a quem vem cortando as árvores colocadas ao longo da estrada.

★ Procede-se aos acabamentos do primeiro troço da estrada entre Agroal e S. Magro.

### Sobral Gordo

Realiza-se no dia 15 de Agosto a tradicional festa em honra da Senhora da Nazaré com Missa solene, Sermão, procissão e arraial. Esperamos que todos os Sobralgordenses saibam mais uma vez marcar presença.

★ A nossa capela foi enriquecida com uma linda banquetta em metal prateado no valor de 500\$00. É urgente a aquisição de outras alfaias necessárias ao culto. Não esqueçais que o asselo da nossa capela é a expressão da beleza da alma dos filhos de Deus. Confiamos na fé ardente e no brioso bairrismo dos Sobralgordenses.

## Visita à colónia Pomarense

(Continuado da 1.<sup>a</sup> página)

nelas pinhais e a procurarem a cidade. O que consegue emprego na cidade tem ordenado certo e seguro, atrás deste o abono para os filhos em condições sociais que na aldeia nunca teriam.

Acabará para sempre a alegria dos campos na terra portuguesa? O problema é mais difícil e não nos cabe a nós dar-lhe a solução.

A nós, querido pomarense que ao longe mourejas o pão de cada dia, interessa-nos conciliar, como disse alguém, o aparente antagonismo: ir e ficar. Ir em corpo e ficar em espírito. O corpo lá, o coração em Pomares, S. Magro, Sorgaçosa, S. da Ruiva, etc. Só assim é que a tua terra continuará a ter um lugar no teu coração e as virtudes gloriosas dos teus antepassados continuarão a ser transmitidas de geração em geração.

Foi este pensamento que envolveu a oração dalgumas centenas de Pomarense e Cortenses que no dia 20 às 16 horas na Igreja de Santa Engrácia se sentiram mais unidos e dispostos a trabalhar, sofrer e lutar pelo engrandecimento do seu torrão natal e pelo maior desenvolvimento do reinado de Cristo na família, na Pátria e no mundo.

Agradeço o bom acolhimento recebido nas casas onde entrei, esperando que os outros relevem a minha falta que será preenchida nos próximos anos se Deus nos ajudar.

Para todos, os votos sinceros das maiores bênçãos de Deus e prosperidades para os vossos lares do

Pároco Amigo:

P.<sup>a</sup> ANTONINO REIS

## Para os nossos pobres

Recebemos 15\$00 do sr. António Joaquim Martinho e 10\$00 do sr. Fernando dos Santos, de Lisboa. Os nossos agradecimentos.

## Agradecimento

Encarnação Amélia Diniz, António da Costa Diniz, esposa e filhos, Alexandrina Diniz Gonçalves, marido e filha, agradecem reconhecidamente ao Grupo Recreativo «Os Rouxinóis de Pomares», à Sociedade de Melhoramentos da F. de Pomares, e a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortais do seu muito querido e saudoso marido, pai e avô, quando da sua trasladação para o cemitério de Pomares.



Ferreira Maçarico, filha de David Filipe Maçarico e Elvira de Jesus Ferreira, de Ribamar. Foram padrinhos Gomercindo João Nunes e D. Maria Elvira Pinto da Gama; Amadeu Pinto da Gama e D. Maria Zulmira Ferreira dos Santos Pinto da Gama.

★ Na Igreja de Pomares realizou-se o enlace matrimonial de Mário Alberto dos Santos Unhão com Maria Teresa Marques, de Pomares. Foram padrinhos: João Cunha e D. Helena Cunha; António Ferreira Jnr. e D. Lucinda de Moura Ferreira.

★ No dia 26 realizou-se na Igreja o casamento de António Filipe com Aurora dos Anjos Lopes, da Sorgaçosa. Foram padrinhos: Diamantino Lopes e sua esposa Maria Alzira dos Santos Lopes.

As nossas felicitações.

★ Estão para breve os casamentos de: José da Costa com Arminda da Fonseca Marques — Porto Silvado; Aires dos Santos Filipe com Alcinda da Conceição — Sorgaçosa; Avelino dos Anjos Joaquim com Etelvina da Conceição — Sorgaçosa; António Marques com Laurinda da Conceição Gomes — Porto Silvado; José Lopes com Maria Silvina Madeira, da Barroja.

### Oferta

O sr. Albano Nunes, sua esposa D. Cecília Nunes Barroja e sua filha menina Maria Odete ofereceram à Capela da Foz da Moura uma linda Imagem de Nossa Senhora no valor de 600\$00. Também ofereceu 200\$00 para a compra de outra para o Barriqueiro. Os nossos agradecimentos.

### Várias notícias

Foi ligeiramente reparada a estrada entre Pomares e Avô.

★ O asseio da tua Igreja é a expressão da beleza da tua alma. A sua ornamentação ajuda-te a elevar o coração para Deus. Ultimamente adquiriu 4 lindas toalhas de altar, 6 jarras de cristal, cortinas para as janelas, reposteiros para as portas, etc. Falta o teu contributo para ajudar a compra dos tapetes e outras alfaias mais necessárias. Terás um grande

### Foz da Moura

MÊS DA MÃE — Durante o mês, ao declinar do dia, o nosso bom povo entrou na capela para oferecer à Virgem uma prece de filial gratidão e implorar a paz tão necessária nos nossos dias.

★ O povo da Foz da Moura e Agroal não sabe como expressar ao sr. Albano Nunes, sua esposa e filha, o testemunho da mais viva gratidão pela oferta da Imagem da Senhora de Fátima para a nossa capela. Benvida pelo pároco, foi conduzida em procissão de velas no dia 10 para a nossa povoação.

Que Deus lhes pague.

★ Continua gravemente doente o sr. Joaquim Marques.

### Sorgaçosa

COMISSÃO DE MELHORAMENTOS E PIQUENIQUE — Reuniu-se no dia 13 de Maio a assembleia geral presidida pelo sr. António Filipe. Depois de ser lido o relatório e as contas referentes ao ano findo, seguiu-se a reeleição dos mesmos corpos directivos.

Esclareceram-se assuntos relacionados com a estrada e abastecimento de águas e fixou-se a data do 2.<sup>o</sup> piquenique para 24 de Junho no local do ano findo, sendo a entrada grátis e com transportes de comboio de meia em meia hora com 8\$00 de ida e volta. Esperamos que todos marquem presença, pois não faltará a boa música, bufete bem apetrechado com a bela sardinha assada e a respectiva quermesse com óptimos prémios.

Todos à mata de Barcarena em 24 de Junho!

### Agroal

Está em construção a residência do sr. Albano Nunes Barroja no local denominado «Chão da Casa».

★ Chamamos a atenção das autoridades no sentido de aplicarem se-



